

DESTINOS

Olhares Além da Fachada



Menção Honrosa no Prêmio Baixada Fluminense 2012 como destaque na categoria Comunicação/Escrita



BAIXADA FLUMINENSE

RIO DE JANEIRO – BRASIL

Revista Universitária Sobre Pessoas, Lugares e Oportunidades
Revista Universitária que habla acerca de Personas, Lugares y Oportunidades
University Magazine about People, Places and Opportunities

Vocação para esporte e aventura.
Concurso Cultural Apareça com a GEMTE.
Ecos da Baixada: é natural a riqueza da região.

Nós Fazemos Destinos

Nosotros Hacemos Destinos

We Make Destinations

Número 2 – ano 2 – edição 2012

ISSN 2179-5592

Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Ricardo Motta Miranda – Reitor

Ana Maria Dantas Soares – Vice-Reitora

José Cláudio Souza Alves – Pró-reitor de Extensão

Nídia Majerowicz – Pró-reitora de Ensino de Graduação

Aurea Echevarria – Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Luiz Massard – Pró-reitor de Assuntos Estudantis

Eduardo Callado – Pró-reitor de Assuntos Financeiros

Pedro Paulo Silva – Pró-reitor de Assuntos Administrativos

Edna Riemke de Souza – Coordenadora do BIENT

Gilberto Silva Reis – Diretor da Imprensa Universitária

Leila Dupret – Diretora do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu

Denise Takenaka – Chefe do Departamento de Administração e Turismo

Evandro Correia – Coordenador do Curso de Administração

Ricardo Dias da Costa – Coordenador do Curso de Turismo

REVISTA DESTINOS

Direção Editorial:

Janaina Nascimento Simões de Souza

Conselho Editorial

Davidson Araújo de Oliveira

Janaina Nascimento Simões de Souza

João Henrique de Castro de Oliveira

Karla Pinho da Fonseca Leite

Luiz Anselmo Dias da Silva

Marcos Azevedo Benac

Olga Venimar de Oliveira Gomes

Equipe Editorial

Isabela da Silva Souza

Joice dos Santos Barros

Kleyton Pontes Cotta

Lorena Almeida Alves da Silva

Mariana Valle de Mello

Natássia de Melo Gomes

Nathália Carolina Silva de Souza

Nelson Silva Lima Laboissiere

Rachel Moraes dos Santos

Vinicius de Macedo Costa

Colunista

José Sávio Leopoldi – UFF

Design

Kleyton Pontes Cotta | www.pontescotta.com

Revisão e tradução *

Mariana Valle de Mello – Revisão Ortográfica- Tradução para Espanhol

Rachel Moraes dos Santos – Revisão Ortográfica- Tradução para Espanhol

Leandro Magalhães de Oliveira – Tradução para Inglês

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

Instituto Multidisciplinar - Campus Nova Iguaçu

Departamento de Administração e Turismo - DAT

Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia - GEMTE

Endereço: Avenida Governador Roberto Silveira, s/n.

Jardim da Posse - Nova Iguaçu-RJ

Tel.: (21) 2669-0817 2669-0815 2669-0105

E-mail: destinos@ufrj.br

Link para baixar a revista: r1.ufrj.br/im/gemte

PARTE DE NÓS



Janaina Nascimento Simões de Souza

Coordenadora do GEMTE – UFRRJ. Professora de Marketing da UFRRJ. Bacharel em Administração (UFRRJ), Especialista em Marketing (UCAM), Mestre em Gestão e Estratégia em Negócios (UFRRJ), Doutoranda em Antropologia (UFF). Extensionista e Pesquisadora nas áreas de marketing, comportamento e consumo. jananss@ufrj.br, jananss@yahoo.com.br



Marcos Azevedo Benac

Coordenador do GEMTE – UFRRJ. Professor de Administração da Informação da UFRRJ. Bacharel em Administração (UFRRJ), Especialista em Psicopedagogia (UNISUAM), Mestre em Gestão e Estratégia (UFRRJ), Doutorando em Ciências Ambientais (UFRRJ). benac@ufrj.br, marcosbenac@gmail.com



José Sávio Leopoldi

Convidado Externo - Colunista. Professor da Universidade Federal Fluminense – UFF. Antropólogo (UFRJ). Mestre em Antropologia Social (University of Oxford e UFRJ), Doutor em Ciência Social – Antropologia (USP), Pós-Doutorado em Antropologia (USP). jsleopardi@uol.com.br



Joice dos Santos Barros

Discente do curso de Administração da UFRRJ. joice_sb@yahoo.com.br



Kleyton Pontes Cotta

Discente do curso de Ciência da Computação da UFRRJ. pontescotta@yahoo.com.br



Mariana Valle de Mello

Discente do curso de Letras-Português/Espanhol da UFRRJ. mariana.vdmello@gmail.com



Nathália Carolina Silva de Souza

Discente do curso de Administração da UFRRJ. ncarolina19@gmail.com



Rachel Moraes dos Santos

Discente do curso de Letras-Português/Espanhol da UFRRJ. chelsants@gmail.com



Vinicius de Macedo Costa

Discente do curso de Administração da UFRRJ. vinimace@yahoo.com.br

A Revista Destinos é uma publicação com veiculação eletrônica e impressa pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Nova Iguaçu. As ideias dos entrevistados e os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião da revista. É permitida a reprodução total ou parcial de textos, fotos ou ilustrações, por qualquer meio, desde que seja citada a fonte.

* As traduções dos textos são resumos do original em português.



Las traducciones de los textos son resúmenes del original en portugués.



The translations of the texts are summaries of the original in Portuguese.

Sumário

- 04 Editorial
- 05 Projeto Destinos Baixa Fluminense
- 07 Baixada Fluminense: olhares para além da fachada!
- 10 Modernidade, Coletividade e o Isolamento do Indivíduo



- 12 A Baixada Fluminense (não) é para principiantes
- 14 VOCAÇÃO PARA ESPORTE E AVENTURA
- 22 No meu lugar: maravilhas e encantos naturais!

24 OLHOS PRO ALTO, QUE LÁ VEM BAIXADA...



- 26 Belford Roxo
- 34 Duque de Caxias
- 38 Guapimirim
- 42 Itaguaí
- 44 Japeri
- 50 Magé
- 54 Mesquita
- 58 Nilópolis
- 60 Nova Iguaçu
- 68 Paracambi
- 70 Queimados
- 72 São João de Meriti
- 74 Seropédica

- 78 Projeto Olhares em Japeri: Treinamento, Oficinas e Cursos – TOC na região
- 80 Destinos pelo Brasil e pelo Mundo
- 86 Mais Sobre a Baixada

Editorial



A segunda Revista Destinos tem como tema a Baixada Fluminense. Buscamos identificar a Baixada, tanto geograficamente, quanto sobre sua essência. Tarefa difícil, pois esta terra traduz uma ampla fluidez de significados, fazendo com que seja difícil inclusive enquadrá-la em limites geográficos. A Baixada é diversa e adversa. Encantadoramente bela em sua diversidade ambiental e cultural. As pessoas que encontramos durante nossas andanças pelas regiões de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica, foram receptivas e abraçaram nosso projeto com muito carinho. Descobrimos o quanto seus moradores amam a Baixada e eles nos tornaram novos apaixonados pela região (além de ficarmos fãs de seus residentes).

Aprendemos tanto com a população da Baixada, que esta revista é uma singela contribuição, que não chega aos pés da grandiosidade dos ensinamentos recebidos. Como extensionistas, o resultado aqui exposto, materializando mais de 1 ano de trabalho de extensão, é muito gratificante para quem acredita no poder da ação, da mobilização, do relacionamento e da aproximação da universidade com a realidade social.

Ouçó dos alunos frases como: “hoje eu vejo de forma diferente”. Isso me emociona. Ouço frases das pessoas nos lugares onde trabalhamos como: “que bom que vocês vieram aqui”. Isso me apaixona. O nosso tempo sempre é muito curto: extensão, ensino, pesquisa, doutorado, bancas, nossas famílias, nossos amigos, nossa saúde, congressos, artigos, aulas, provas, monografias, teses... como conseguiríamos sem o combustível chamado paixão? É o amor por uma causa que nos move.

Nossa causa é a humanidade. Tudo que nos torna mais humanos nos motiva. O motivo de Destinos são as pessoas, os lugares onde elas moram e as oportunidades que abrem caminhos para continuidade. Nesta edição, muitas pessoas compartilharam conosco essa vontade de ação, e, portanto agradecemos especialmente ao Pró-Reitor de Extensão José Cláudio Souza Alves, à Coordenadora do BIEXT Edna Riemke de Souza, ao secretário executivo da UFRJ Eduardo Alves Inez, ao Secretário Municipal de Esporte, Turismo e Lazer de Japeri Carlos Alberto Xavier Lorosa e à Chefe da Divisão de Turismo da mesma secretaria Helen Santos, ao Secretário Municipal de Defesa Civil de Japeri Antônio Marcos Aguiar, ao sargento do corpo de bombeiros André Luiz Nascimento Pacheco, à aluna de jornalismo da UFRJ Caroline Ribeiro, ao morador de Guapimirim Glauco Gomes Ribeiro, ao responsável pelo Centro de Memória Oral da Baixada Fluminense professor Cláudio Estevam e ao Juiz de Direito titular da 7ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu sr João Baptista Damasceno.

Eu agradeço à equipe do GEMTE por realizar este trabalho, aos alunos que se dividem entre as tarefas de aula e o desenvolvimento de extensão, aos professores e técnicos que ainda sonham e acreditam em fazer algo além das paredes da sala de aula. Aqui a Baixada é mostrada por nossas interpretações e também pela fala de quem vive nela. Será possível sentir a vocação para esporte, turismo de aventura, ecológico e riqueza cultural da região, além do potencial econômico e a força de trabalho que brota dessa paisagem. As cortinas estão abertas e a Baixada Fluminense se mostra além das fachadas.

Amamos fazer esta revista. Trabalhamos para que amem lê-la também.

Paz, Saúde, Amor, Prosperidade e Felicidade.



Editorial

La segunda revista Destinos tiene como tema la Baixada Fluminense. Buscamos identificar la Baixada, tanto geográficamente cuanto sobre su esencia. Tarea difícil, pues esta tierra traduce una amplia fluidez de sentidos, haciendo con que sea difícil aun encuadrarla en límites geográficos. La Baixada es diversa y adversa, encantadoramente bella en su diversidad ambiental y cultural. Las personas que encontramos durante nuestras caminatas por las regiones de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica fueron receptivas y abrazaron nuestro proyecto con mucho afecto.

Para nosotros, el resultado aquí expuesto, materializando más de un año de trabajo de extensión, es muy gratificante. Todo que nos torna más humanos, nos motiva. La razón de Destinos son las personas, los lugares donde ellas viven y las oportunidades que abren caminos para continuidad. Aquí la Baixada es mostrada por nuestras interpretaciones y también por el habla de los habitantes. Será posible sentir la vocación para Turismo de Aventura, Ecológico y Cultural de región, además del potencial económico y la fuerza del trabajo que brota de ese paisaje.

Amamos hacer esta revista.

Paz, salud, amor, prosperidad y felicidad.



Editorial

The second magazine Destinos has like theme the Baixada Fluminense. We search for Identify the Baixada Fluminense, so geographically as about its essence. It's a hard task, because this territory represents a large flow of meanings, making it hard even to fit it into geographical boundaries. Baixada is diverse and adverse. Charmingly beautiful in its diversities environmental and cultural. The people we've met during our wanderings around the regions of Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti and Seropédica, were receptive and held our project with great care.

For us, the result exposed here, materializing more than one year of extension work, is very rewarding. Everything that turns us more human motivates us. The Destinos' reasons of existence are: people, the places where they live and the opportunities that open ways to continuity. Here, Baixada is shown by our interpretation and also by the spoken of those who live in this place. It is possible to feel its vocation for adventure, ecological and cultural tourism, besides the economic potential and the strength of work that spring up of this landscape.

We love to make this magazine.

Peace, health, love, prosperity and happiness.

Janaina Nascimento Simões de Souza
Coordenadora do GEMTE e do Programa Destinos
Professora da UFRJ campus Nova Iguaçu
Departamento de Administração e Turismo
jananss@ufrj.br

PROJETO DESTINOS BAIXADA FLUMINENSE

Joice S Barros, Kleyton P Cotta, Nathália Carolina S de Souza e Vinícius de M Costa/ bolsistas BIEXT/UFRRJ/ Projeto Destinos.
gemte@ufrrj.br

O papel da universidade deve ser compreendido além das paredes das salas de aula, ela deve atuar com o objetivo de transformar a comunidade na qual está inserida. De acordo com Paulo Freire (2006) o conhecimento não é estendido do que se julga conhecedor para o não conhecedor, para ele o conhecimento se constitui numa relação homem-mundo, em que acontece a transformação e o aperfeiçoamento através da crítica dessas relações.

Acreditando no conceito discutido por Paulo Freire de que a universidade pode contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da comunidade local, o Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia (GEMTE) buscou, no período compreendido do início de 2011 ao início de 2012, realizar atividades de extensão, debates, eventos, pesquisas e ações que permitissem à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) participar, direta ou indiretamente, da construção do conhecimento em municípios da Baixada Fluminense.

Entre as atuações do GEMTE, foram realizadas pesquisas com o objetivo de fazer um levantamento de dados sobre a Baixada Fluminense, seus municípios, pontos fracos e fortes, lugares e pessoas anônimas, moradoras da região que se destacam por fazerem a diferença através das ações sociais e ambientais que realizam na Baixada, para compor a 2ª Edição da "Revista Destinos – Olhares Além da Fachada". Importante ressaltar que a 1ª edição da revista foi desenvolvida no ano de 2010, sendo lançada no ano de 2011, e o assunto tratado foi a

Praia do Aventureiro, na Ilha Grande, Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro.

Para o desenvolvimento do tema Baixada Fluminense, atuou-se inicialmente com a finalidade de coletar dados secundários para maiores informações sobre a área pesquisada, além disso foram realizados dois concursos culturais: um mini-concurso com alunos do Ensino Médio da região da Baixada Fluminense durante o evento interno que ocorreu na UFRRJ – Nova Iguaçu, denominado "Por Dentro da Rural", quando alunos do ensino médio que estavam visitando a universidade foram estimulados a elaborar uma frase sobre a importância da Universidade Rural para a Baixada Fluminense. O segundo concurso cultural foi o "Apareça com a GEMTE" que foi realizado para que os alunos do ensino médio da Baixada Fluminense e alunos da graduação da UFRRJ escrevessem matérias, sendo que as melhores foram selecionadas para compor a revista. Os vencedores foram os alunos Luiz Filipe e Maria Clara do Colégio Ser e Crescer, de Belford Roxo, que sob a orientação da professora Adriana Maria Ribeiro, apresentaram as ações sociais da moradora tia Carminha, que fundou a creche-escola Centro Comunitário Alegria do Saber, na região, a fim de beneficiar as famílias menos assistidas do local. E a vencedora pela UFRRJ foi a aluna Caroline Ribeiro.

Além disso, foram realizadas oficinas na cidade de Japeri com professores da UFRRJ e alunos que participam do GEMTE, com o objetivo de orientar os moradores da região sobre temas como mercado de trabalho, elaboração de currículo, administração financeira familiar, educação ambiental, entre outros temas.

Ainda com a finalidade de ampliar os conhecimentos dos alunos participantes do GEMTE foram realizadas rodas de leitura orientadas por professores que compõem o grupo. Tratando de temas como normatização de realização de pesquisas, marketing e estudos sobre o desenvolvimento de métodos lúdicos para aplicação de oficinas nas comunidades, através de aprendizado por ação, aplicando na vida os conhecimentos apresentados e vice-versa.

Estes trabalhos são realizados pelo GEMTE que é composto por bolsistas do BIEXT e alunos voluntários dos cursos de Administração, Turismo, Letras e Ciência da Computação, coordenado por professores do curso de Administração da UFRRJ, do campus de Nova Iguaçu. Os projetos fazem parte do "Programa Destinos: Olhares além da Fachada", que possui caráter contínuo e anual, com a missão de interagir com um grupo social, trocando informações através de oficinas e conversas, além de atuar com marketing social para aumento de visibilidade da região ou causa adotada. A concretização dos trabalhos resulta na revista "Destinos" que dá eco às vozes ditas durante a relação de interação. A revista além de impressa, fica disponibilizada online no site r1.ufrrj.br/im/gemte, e por ser também trilingue (graças a importante atuação dos alunos do curso de letras que fazem além da revisão ortográfica, a tradução para espanhol e inglês), dá mais acesso a diferentes públicos dentro e fora do Brasil.





Projeto Destinos Baixada Fluminense

El rol de la Universidad debe ser comprendido también fuera de las clases, pues la universidad debe actuar con objetivo de transformar la comunidad de la cual forma parte. De acuerdo con Paulo Freire (2006) el conocimiento no es transmitido de alguien que conoce para alguien que no conoce sino que es una construcción del hombre con el mundo, donde ocurre el perfeccionamiento.

Creyendo en el concepto discutido por Paulo Freire de que la universidad puede contribuir de manera positiva para el desarrollo de la comunidad local, el Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia y Ecologia (GEMTE) buscó, en el periodo del inicio 2011 hasta el inicio de 2012, realizar actividades que permitiesen la UFRRJ participar, directa o indirectamente, de la construcción del conocimiento en ciudades de la Baixada Fluminense.

Estos trabajos son realizados por la equipo GEMTE que es composta por alumnos becarios del BIEXT y alumnos voluntarios de los cursos de Administración, Turismo, Letras y Ciencia de la Computación coordinado por profesores del curso de Administración de la UFRRJ, de Nova Iguaçu. Los proyectos hacen parte del Programa Destinos: "Olhares além da Fachada" que tiene por misión integrarse con un grupo social, intercambiando informaciones a través de palestras y charlas, además de actuar con Marketing social para aumentar la visibilidad de la región adoptada. La concretización de los trabajos resulta en la revista "Destinos" que da eco a las voces manifestadas en el momento de interacción.

La revista está disponible en forma impresa y on line en el r1.ufrj.br/im/gemte.

Eles Também mostram a Baixada além das Fachadas



Baixada Fácil – O site é um portal plural de informação, notícias e arte sobre a Baixada Fluminense. Mostra o que está acontecendo sobre arte e cultura na Baixada, o que há de belo, interessante, ainda as oportunidades em educação, trabalho, turismo e lazer. Muito bom o trabalho realizado pelos responsáveis pelo site.

Confira em: <http://www.baixadafacil.com.br>



Centro de Memória Oral da Baixada Fluminense – comandado pelo professor Claudio Estevam, tem o objetivo de ampliar conhecimentos e promover uma ampla discussão sobre a História e Cultura da Baixada Fluminense.

interatividade, divulgando e promovendo artistas, a cultura, gerando a inclusão social através da militância nas periferias das grandes cidades. O portal Enraizados pode ser conferido em: <http://www.enraizados.com.br>



Enraizados – O Movimento Enraizados é originado da ideia de colocar em contato pessoas de todo o Brasil que praticassem as artes integradas do hip hop (rap, break, dj e graffiti), criando

interatividade, divulgando e promovendo artistas, a cultura, gerando a inclusão social através da militância nas periferias das grandes cidades. O portal Enraizados pode ser conferido em: <http://www.enraizados.com.br>



Forum Cultural da Baixada Fluminense – tem o objetivo de defender a Baixada e divulgar sua cultura. Contato: <http://www.forumculturalbfluminense.org.br>



Destinos' Project Baixada Fluminense

The university's role must be understood beyond the walls of the classrooms, it must act with an objective to bring change to the community in which is inserted. According to Paulo Freire (2006), knowledge constitutes a relationship between man and world, where the transformation and the improvement takes place through criticism of these relations.

Believing in the concept discussed by Paulo Freire of that the college may contribute positively to the development of local community, the study Group in Marketing, Technology and Ecology (GEMTE) aimed, in the period early 2011 to early 2012, to realize activities of extension that would allow UFRRJ to participate directly or indirectly, in the construction of knowledge in municipalities in the Baixada Fluminense.

Those works are realized by GEMTE which is composed of scholars from BIEXT and volunteers students of Business Administration, Tourism, Arts and Computer Science courses, coordinated by teachers from Business administration course of UFRRJ from Nova Iguaçu. The projects are part of the "Destinos' Program: look beyond the front," that has a character continuous and annual, with the task of interacting with a social group, exchanging information through workshops and conversations, besides working with social marketing to increase the visibility of the region adopted. The Works' achievement result in the magazine "Destinos" that echoes the voices said during the interactive relationship.

The magazine besides printed, is available online at r1.ufrj.br/im/gemte.



Ellos también muestran la Baixada allá de las fachadas

Baixada Fácil – El sitio es un portal plural de información, noticias y arte acerca de la Baixada Fluminense. Muestra lo que está aconteciendo en el arte y la cultura, lo que hay de bello, interesante, todavía las oportunidades en educación, trabajo, turismo y ocio. Muy bueno el trabajo realizado por los responsables del sitio. Conléra en: <http://www.baixadafacil.com.br>

Centro de Memoria Oral de la Baixada Fluminense – Comandado por el profesor Claudio Estevam, tiene el objetivo de ampliar conocimientos y promover una amplia discusión acerca de la historia y la cultura de la Baixada Fluminense.

Enraizados – El movimiento Enraizados tiene su origen de la idea de poner en contacto las personas de todo el Brasil que practicasen las artes integradas del hip hop (rap, break, dj e graffiti), creando interacción, divulgando y promoviendo artistas, la cultura, generando la inclusión social a través de la militancia en las periferias de las grandes ciudades.

El portal Enraizados: <http://www.enraizados.com.br>

Forum Cultural de la Baixada Fluminense – Tiene el objetivo de defender la Baixada y divulgar su cultura.

Contacto: <http://www.forumculturalbfluminense.org.br>



They also show the Baixada beyond the front

Baixada Facil - the site is a plural Baixada Fluminense's portal of information, news and art. It shows what is happening about art and culture in Baixada, which is beautiful, interesting, although the opportunities in education, business, tourism and leisure. A very good work done by those responsible for the site. Check in: <http://www.baixadafacil.com.br>

Oral Memory Center of Baixada Fluminense - led by the teacher Claudio Estevam, which has the objective of expanding knowledge and promote a broad discussion about the history and culture of the place.

Enraizados (Rooted) - the movement is originated from the idea of putting people in touch from all over Brazil who practiced the arts integrated into hip hop (rap, break, dj and graffiti), creating interactivity, publicizing and promoting artists and the culture, generating social inclusion social through the activism of the periphery of large cities.

The portal: <http://www.enraizados.com.br>

Cultural Forum of Baixada Fluminense – it aims to defend the Baixada and spread their culture.

Contact: <http://www.forumculturalbfluminense.org.br>

BAIXADA FLUMINENSE:

OLHARES PARA ALÉM DA

Fachada!

Otair Fernandes de Oliveira / Professor da UFRRJ, campus Nova Iguaçu/Instituto Multidisciplinar, Doutor em Ciências Sociais/UERJ e membro do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – Leafro/UFRRJ, morador da Baixada Fluminense.
otairfernandes@hotmail.com

Jeania Maria / Jornalista e produtora cultural da Baixada Fluminense
jeania.jornalista@ig.com.br

O Brasil não conhece o Brasil. A frase é conhecida e intensamente vivida na Baixada Fluminense, uma região castigada pelo preconceito e mal falada pela mídia pelas situações de violências e desigualdades sociais que carrega historicamente. Olhar para a Baixada além da fachada, das aparências, significa mergulhar nas suas límpidas águas e nas páginas da história do Brasil, de forma que os tesouros aqui existentes sejam cada vez mais visíveis e valorizados.

A Baixada Fluminense é uma região que ocupa grande parte do território do Estado do Rio de Janeiro e seu crescimento populacional e desenvolvimento sócio-econômico devem-se ao processo de urbanização e industrialização da cidade do Rio de Janeiro a partir dos anos 30 e 40, atraindo pessoas e famílias de várias partes do Brasil e do mundo, que vinham trabalhar na capital carioca na esperança de uma vida melhor.

Com um vasto território que acompanha o litoral preenchido por planícies e rios que já foram navegáveis, não há consenso na literatura especializada e entre os estudiosos da região onde começa e termina a Baixada Fluminense. Geograficamente, sabe-se que esta região compreende uma vasta área cortada por rios (Meriti-Pavuna, Iguassú, Estrela-Inhomirim, Surui, Magé, Macacú e o Guaxindiba) que formam uma extensa bacia hidrográfica, a antiga Baixada da Guanabara, localizada entre as Bacias da Guanabara e de Sepetiba.

Desde os tempos coloniais até hoje, a região que forma a Baixada Fluminense contribui para o desenvolvimento do país. No ciclo da mineração (século XVIII) o Ouro das Minas Gerais escoava pela Estrada Real para Portugal e Inglaterra. No século XIX já se tinha na região os primeiros plantios do café transportado pela Estrada de Ferro Dom Pedro II partindo da estação de Rio D'Ouro. No século XX, a região exportava laranja transportada pela via férrea e atualmente produtos industrializados são escoados pelas Rodovias Presidente Dutra e Washington Luiz.

No conjunto a Baixada Fluminense concentra cerca de 23% da população total do Estado do Rio de Janeiro (15.989.929 habitantes) ficando apenas abaixo da capital carioca. Dos seus 3.688.227 habitantes, os afrobrasileiros (filhos

dos africanos nascidos no Brasil) são maioria representando aproximadamente 63% do total (pretos + pardos), os brancos representam quase 35,7%, os amarelos 1,02% e os indígenas que já foram os únicos habitantes de todo território brasileiro representam apenas 0,89% do total dos habitantes da região, conforme o Censo Demográfico de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE.

Politicamente, a Baixada Fluminense sempre reproduziu a política tradicional brasileira marcada por “ismos” como o clientelismo (“política do favor”), nepotismo (emprego de parentes na máquina pública) e patrimonialismo (privatização do poder público). Apesar de curral eleitoral de famílias tradicionais locais, nos anos 60 e 80 a região foi palco de grandes lutas políticas contra o autoritarismo e as desigualdades sociais reclamadas pelos movimentos sociais (moradia, saúde, negro, mulheres, outros).

Com a democratização ao longo dos anos 80, a Baixada passou a se destacar no cenário político estadual e nacional por ter sido decisiva na eleição de Leonel Brizola ao governo do Estado do Rio, fenômeno que chamou a atenção tendo em vista que era um político que foi exilado e estava recém chegado ao Brasil que ainda vivia sob a Ditadura Militar. A partir disso, políticos do estado se

despertaram para a força do voto da Baixada.

Este potencial eleitoral atraiu outros candidatos de fora da região, que passaram a ser criticados pelas elites políticas locais que os chamavam de “políticos Copa do Mundo”, isto é, “aqueles que só aparecem de quatro em quatro anos”. Por conta disso, nos anos 90, um movimento em defesa do voto para candidatos moradores da região foi desencadeado e novos nomes surgiram no cenário político regional como Joca (em Belford Roxo), Zito (em Caxias) e Bornier (em Nova Iguaçu), dentre outros.

Contudo esta lógica eleitoral foi quebrada em 2004, com a eleição de um político de fora da região para a prefeitura da cidade Nova Iguaçu, o então deputado federal, Lindberg Farias. A vitória deste jovem político representou o retorno de Nova Iguaçu e da própria Baixada Fluminense ao cenário da política nacional.

Apesar de seu prestígio eleitoral no cenário nacional a

“A BAIXADA É LINDA”

região ainda carrega o estigma de “curral eleitoral” e sofre com a ausência ou com os efeitos negativos das políticas públicas de baixa qualidade, o que evoca mais do que nunca a necessidade de mudanças mais profundas do imaginário social marcado pela baixa auto-estima e abandono.

Paralelo a esses acontecimentos, e na contramão dessa lógica perversa, ao longo dos anos 90, surgiram manifestações de amor pela Baixada de pessoas, grupos e instituições que se mobilizaram em favor de uma imagem positiva da região como um todo. Exemplo disso foi a movimentação para divulgar a Serra do Vulcão pela turma do Voo Livre para os praticantes do esporte na Zona Sul da capital, atraindo artistas e jornalistas para a região. Nas artes plásticas, movimento dos artistas locais passou a expor trabalhos sobre o patrimônio histórico, natural e humano da Baixada. No teatro e na dança, grupos passaram promover cursos e encontros de artistas de várias partes do Brasil e de outros Países para aperfeiçoamento técnico-artístico, com destaques para o Fórum de Cultura e o Encontro que acontecem até os dias de hoje. Grandes jornais cariocas se instalaram na região, sendo o primeiro a chegar o Jornal Última Hora, seguido pelo Jornal O Dia e depois pelo Jornal O Globo.

Essas manifestações positivas fizeram com que as belezas naturais, a população e a cultura baixadenses fossem cada vez mais valorizadas. Reforça isso o papel desempenhado pela imprensa local com destaque para o semanário Correio da Lavoura, o jornal mais antigo de Nova Iguaçu e talvez do Rio de Janeiro (fundado em 22 de março de 1917), ainda em circulação, além dos inúmeros projetos que passaram surgir na região como o “A BAIXADA É LINDA”, lançado durante a comemoração dos 500 anos do Brasil e o único material na ocasião que chamava atenção para a importância histórica nacional e ecológica da Baixada, através de cartaz informativo ilustrado

com belas paisagens. Esse cartaz chegou a romper as fronteiras do Brasil, ao ser distribuído em grandes eventos, como o Congresso Nacional de Jornalistas, duas reuniões nacionais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, e o Congresso Internacional de Pedagogia, realizado em Cuba, entre outros eventos.

Essas e outras ações foram ainda mais fortalecidas pelo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelas Instituições de Ensino Superior existentes que primam pela excelência acadêmica na região, ampliando o acesso de muitos jovens baixadenses, em especial as Instituições públicas como a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que além do campus de Seropédica criou o Campus de Nova Iguaçu (Instituto Multidisciplinar). Assim como a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FEBF/UERJ (Duque de Caxias).

Além disso, a região abriga grupos e instituições que lutam pela valorização e preservação dos Patrimônios Históricos, Artísticos e Culturais como o Instituto Histórico Geográfico de Nova Iguaçu (IHGNI), o Instituto Histórico da Câmara Municipal de Duque de Caxias, O Instituto de Pesquisas e Análises Históricas e de Ciências Sociais da Baixada Fluminense – IPAHB (em Nilópolis) e o Instituto de Pesquisa Afro Cultural Odé Gbomi (em Nova Iguaçu), Trem da Harmonia Destino Baixada, dentre outros.

Ecológicamente, a Baixada Fluminense como um todo é um santuário com suas lindas cachoeiras, serras, parques e reservas com destaque para a Reserva Biológica do Tinguá. A causa ecológica passa a ser alvo de manifestações como a de Dona Dalva, conhecida guardiã das árvores urbanas de Nova Iguaçu, que se acorrentou em uma árvore em frente a uma agência bancária para chamar a atenção para a crueldade dos cortes e podas das árvores. O caso de Tião Santos, morador do Jardim

“quem mora e ama a região é LOUCO PELA BAIXADA!”



Gramacho, em Duque de Caxias, presidente da Associação de Catadores do Aterro Metropolitano do Jardim Gramacho, que além de ter sido a figura principal no documentário “Lixo Extraordinário” que concorreu ao Oscar, recebeu vários prêmios, e também participou como palestrante no centro de estudos da América Latina de Harvard (EUA) em 2011, e continua levando seu “bate-papo”, como ele chama, para diferentes instituições pelo Brasil e pelo mundo. Somam-se a isso, a atuação de grupos e organizações que defendem a preservação e valorização deste santuário combatendo o descaso das autoridades públicas dos governos locais, como a ONG UBEM (UNIÃO BRASIL - ECOLOGISTAS E MOTOCICLISTAS) que promove também ações de combate ao uso de drogas. Tudo isso e muito mais reforça a ideia: “quem mora e ama a região é LOUCO PELA BAIXADA!”



Mais sobre dona Dalva em:

http://www.youtube.com/watch?v=CUfrtbfmo_0

Mais sobre Tião Santos e o filme “Lixo Extraordinário” em:

<http://www.lixoextraordinario.net/>

<http://www.wastelandmovie.com/>

<http://www.caxiasdigital.com.br/blog/um-ano-apos-ida-ao-oscar-tiao-santos-vai-palestrar-em-harvard/>



Baixada Fluminense: miradas delante de la fachada

“O Brasil não conhece o Brasil”. La frase es conocida e intensamente vivida en la Baixada Fluminense, una región castigada por el prejuicio y mal hablada por los medios de comunicación. Mirar para la Baixada delante de la fachada, significa zambullir en sus límpidas aguas y en las páginas de la historia del Brasil, de forma que los tesoros aquí existentes sean cada vez más visibles y valorizados. La región ocupa gran parte del Estado del Rio de Janeiro, con un amplio territorio que acompaña el litoral lleno por planicies y ríos.

A pesar de la gran cantidad de familias tradicionales locales, en los años 60 y 80 la región fue escena de grandes luchas políticas contra el autoritarismo y las desigualdades sociales reclamadas por los movimientos sociales.

Con la democratización a lo largo de los años 80, la Baixada pasó a destacarse en el escenario político estatal y nacional por ser decisiva en la elección de Leonel Brizola al gobierno del Estado del Rio, fenómeno que llamó la atención, pues él, exilado político, había llegado hace poco a Brasil, lo cual por su vez vivía bajo la dictadura militar. Después de esto hecho, políticos del estado se despertaron para la fuerza del voto de la Baixada.

Este potencial electoral atrajo a otros candidatos de fuera de la región que pasaron a ser criticados por las eli-

tes políticas locales, los llamaban “los políticos de la copa del mundo”, es decir, “aquellos que sólo aparecen de cuatro en cuatro años”. Por cuenta de eso, en los años 90, un movimiento en defensa del voto para candidatos moradores de la región fue desencadenado y nuevos nombres surgieron en el escenario político regional.

Al largo de los años 90, surgieron manifestaciones de amor por la Baixada de personas, grupos e instituciones que se movilizaron a favor de una imagen positiva de la región como un todo. Un ejemplo de esto fue el movimiento para divulgar la “Serra do Vulcão” por el grupo del Voo Livre para los practicantes del deporte en la zona sur de la capital, atrayendo artistas y periodistas para la región. En las artes plásticas, el movimiento de los artistas locales pasó a exponer trabajos sobre el patrimonio histórico natural y humano de la Baixada. En el teatro y en la danza, grupos pasaron a promover cursos y encuentros de artistas de varias partes del Brasil y de otros países.

En la ecología, la Baixada Fluminense como un todo es un santuario con sus bellas cascadas, sierras, parques y reservas con destaque para la reserva biológica de Tinguá. La causa ecológica pasa a ser objeto de manifestaciones como la de Dona Dalva, conocida como guardiana de los árboles de Nova Iguaçu. Tião Santos, presidente de la Asociación de Recolectores de Basura y protagonista en la película: “Lixo Extraordinário” (Waste Land). Y la ONG UBEM (UNIÃO BRASIL - ECOLOGISTAS E MOTOCICLISTAS) que promueve también acciones de combate al uso de drogas. Todo eso y mucho más refuerza la idea: “quién vive y ama la región es LOCO POR LA BAIXADA!”.



Baixada Fluminense: Looks beyond the front!

“O Brasil não conhece o Brasil” (Brazil doesn’t know the Brazil). The sentence is known and intensely lived in the Baixada Fluminense, an area punished by prejudice and bad spoken by the media for the situations of violence and social inequalities that carries historically. Look at the Baixada beyond the front, from appearances, means to show the history of Brazil, so that the existing treasures here are increasingly visible and valued. The region takes up much of the state of Rio de Janeiro, with a vast territory that runs along the coast filled with plains and rivers.

Despite large traditional local families, in the 1960s and 1980s years the region was the scene of great political struggles against authoritarianism and social inequalities claimed by social movements.

With the democratization of over 1980s years, the Baixada jumped to the forefront in the political state and national to have been decisive in the election of Leonel Brizola for state government of Rio, phenomenon that has drawn the attention having in mind that it was a political who was exiled and was newly arrived in Brazil who still lived under the military dictatorship. From this, the political state was awakened to the power of the vote of Baixada.

This potential election has attracted other candidates from outside the region, that began to be criticized by local political elites that they called “Políticos Copa do mundo (Political World Cup)”, that means, “those that only appear every four years”. Because of this, in the 1990s years, a movement in defense of voting local residents candidates was unleashed and new names appeared in the regional political scene.

Over the 90 years, there were expressions of love by people from Baixada, groups and institutions that mobilized in favor of a positive image of the region as a whole. The example of this was the movement to publicize the Serra of Volcano by the group of Free Flight (hang-gliding) for practitioners of the sport in south of the capital, attracting artists and journalists to the region. In the visual arts, movement of local artists began to exhibit work about the historical heritage, natural and human of Baixada. In the theater and the dance, the groups began to organize courses and meeting of artists from several parts of Brazil and other countries.

Talking about ecology, Baixada Fluminense as a whole is a sanctuary with its beautiful waterfalls, mountains, parks and reserves with emphasis for Biological Reserve Tinguá. The ecological cause becomes a target of manifestations such as Dona Dalva, known as the guardian of urban trees in Nova Iguaçu. Tião Santos, president of the Association of Garbage and protagonist in the film “Lixo extraordinário” (Waste Land). And the NGO UBEM (ENVIRONMENT-BRAZIL UNION MOTORCYCLISTS) that also promote actions against drug consumption. All this and much more reinforce the idea: “who lives and loves the region is CRAZY FOR Baixada!”.



Japeri-RJ.

MODERNIDADE, COLETIVIDADE E O ISOLAMENTO DO INDIVÍDUO

José Sávio Leopoldi. Professor da Universidade Federal Fluminense – UFF. Antropólogo (UFRJ). Mestre em Antropologia Social (University of Oxford e UFRJ), Doutor em Ciência Social – Antropologia (USP), Pós-Doutorado em Antropologia (USP).

jsleopoldi@uol.com.br

Modernamente, as megalópoles congregam nos espaços públicos grande quantidade de pessoas que não têm o menor vínculo entre si; estão apenas acidentalmente compartilhando o mesmo ambiente, estão apenas fisicamente próximas – constituem a chamada multidão, essa coletividade amorfa, esse corpo coletivo “sem rosto”, esse somatório de “ninguéns”. “Ninguéns” na multidão solitária; “ninguéns” na solidão do isolamento fora dela; “ninguéns” que, para utilizar uma expressão de Tocqueville, parecem ter perdido o “sentido de sociedade”.

Essa sociabilidade que define o humano no homem e que é condição da sua própria existência, é ameaçada pelos imperativos da modernidade que coloca em risco a relação que se deve estabelecer entre diferentes indivíduos, transformando o sujeito em uma espécie de fantasma solitário na multidão. Multidão anônima, amorfa e solitária constituída de “não-indivíduos” que se aglomeram nos espaços públicos que a antropologia tem chamado de “não-lugares”. São os modernos shoppings, estações de metrô e rodoviárias, saguões de grandes hotéis e aeroportos, bancos e supermercados, bem como os próprios meios de transporte. Constituem, por excelência, lugares despersonalizados, desumanizados, que circunscrevem coletividades de “ninguéns” e que contrastam com aqueles espaços dominados pelas relações afetivas, onde o “público” cede lugar ao “privado”, onde o “eu” e o “outro” resgatam uma relação marcada pelo compartilhamento, pela “proximidade humanizadora”.

Uma percepção realista dos fenômenos que cercam o individualismo moderno, bem como da desnaturalização do sujeito pode ser resumida da seguinte maneira antropológica sob o título “A solidão do indivíduo” no vazio afetivo da sociedade “pós-societária”.



Modernidad, colectividad y el aislamiento del individuo

Modernamente, las megalópolis congregan en los espacios públicos gran cantidad de personas que no poseen vínculo entre sí; están apenas accidentalmente compartiendo el mismo ambiente, están físicamente próximas – constituyen la llamada multitud, esa colectividad amorfa, ese cuerpo colectivo “sin rostro”, esa sumatoria de “nadies”. “Nadies” en la multitud solitaria; “nadies” en soledad del aislamiento fuera de ella; “nadies” que, para utilizar una expresión de Tocqueville, parecen haber perdido el “sentido de sociedad”.

Esta sociabilidad que define el humano en el hombre y que es condición de su propia existencia, es amenazada por los imperativos de la modernidad que coloca en riesgo la relación que se debe establecer entre los diferentes individuos, transformando el sujeto en una especie de fantasma solitario en la multitud.

Una percepción realista de los fenómenos que cercan el individualismo moderno, bien como de desnaturalización del sujeto se resume de la siguiente manera antropológica bajo el título “La soledad del individuo” en el vacío afectivo de la sociedad “pos-societaria”.



Modernity, collectivity and isolation of the individual

Modernly, the megacities congregate in public spaces large number of people who do not have any tie between themselves, they are only accidentally sharing the same environment, they are just physically close – is the crowd called, this amorphous collectivity, the collective body “faceless”, the summation of “nobodies”. “Nobodies” the lonely crowd; “nobodies” in the loneliness of isolation outside; “nobodies” that to use an expression of Tocqueville, seem to have lost the “sense of society.”

This sociability, that defines the human in man and that is the condition of their existence, is threatened by the imperatives of modernity that puts at risk the relationship that must be established between different individuals, turning the subject into a kind of ghost in the lonely crowd.

A realistic perception of the phenomenon that surround modern individualism, as well as the distortion of the subject can be summarized as follows antropológica under the title The loneliness of the individual in the emotional emptiness of society “post-societal.”

A solidão do homem no vazio afetivo da sociedade 'pós-societária'

José Sávio Leopoldi

O homem moderno, pós-civilizado pela high-tecnologia, abrigado pelo ideário individualista, que proclama seus direitos ideais na sociedade igualitária, é, na realidade, um vivente desnomeado na pós-modernidade, que igualmente desidentifica cada um e todos os mortais. Ele é ninguém multiplicado na multidão de iguais, que, separados uns dos outros e do mundo por invisíveis muros, se desconhecem e se ignoram no desamparo, no abandono e no anonimato das suas individualidades radicais, nostálgicos da não-virtualidade do "outro". É caminhante rousseauiano que devaneia solitário por entre a silenciosa, super-descomunicada massa, num tempo marcado pela hiper-comunicação, no espaço público vazio de sentimento humano, repleto de fantasmas sociais, de virtualizados reféns, de não-gentes, de homens-objetos, de clones desumanizados, de estátuas hipnotizadas nos não-lugares marcaugenianos, e que perscruta perplexo o horizonte, em desesperada busca da sua individualidade e da não-ilusão da sua existência, perdidas no conjunto de ninguém de que é parte.

La soledad del hombre en el hueco afectivo de la sociedad "pos-societaria"

El hombre moderno, pos-civilizado por la high-tecnología, abrigado por el ideario individualista, que proclama sus derechos ideales en la sociedad igualitaria, es, en la realidad, un viviente sin nombre en la pos-modernidad, que igualmente no identifica cada uno y todos los mortales. Él es nadie multiplicado en la multitud de iguales, que separados uno de los otros y del mundo por invisibles muros, se desconocen y se ignoran en el desamparo, en el abandono y en el anonimato de sus individualidades radicales, nostálgicos de la no virtualidad del "otro". Es caminante rousseauiano que devanea solitario por entre la silenciosa, super-descomunicada masa, en un tiempo marcado por la hiper-comunicación, en el espacio público vacío de sentimiento humano, lleno de fantasmas sociales, de virtuales rehenes, de no-gentes, de hombres-objetos, de clones inhumanos, de estatuas hipnotizadas en los no-lugares marcaugenianos, y que investiga perplejo el horizonte, en desesperada busca de su individualidad y de la no-ilusión de su existencia, perdidas en el conjunto de "nadies" de que es parte.

The loneliness of man in the emotional emptiness of society 'post-societal'

The modern man, post-civilized by the high-technology, hosted by individualistic ideology, which proclaims his ideal rights in the egalitarian society, it's, in reality, a living that is not appointed in the post-modernity which also is not identifying each one and every mortal. He is nobody multiplied in the equals of the crowd, that, separated from each other and the world by invisible walls, unknown themselves and ignored in the helplessness, abandonment and in the anonymity of their individual radicals, nostalgic for the non-virtuality of "other." He's Rousseauian walker that wanders lonely through the silent mass, super non-communicated, in a time marked by hyper-communication, in public space empty of human feeling, full of social ghosts, of virtualized hostages, of non-people, men-objects, dehumanized clones, of hypnotized statues non-places marcaugenianos, and that perplexed peering at the horizon, in desperated search of their individuality and non-illusion of its existence, lost in set of nobodies that it is part.

A BAIXADA FLUMINENSE

(NÃO) é para principiantes

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2011.

José Cláudio Souza Alves

Pró-reitor de Extensão da UFRRJ/ professor de sociologia na UFRRJ /Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo – USP / Mestre em Sociologia e Ciência Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ

autor do livro: Dos Barões ao Extermínio: Uma História da Violência na Baixada Fluminense.
jclaudioalves@uol.com.br

Como apresentar uma região com quase três milhões de habitantes, que ocupam cidades periféricas à cidade do Rio de Janeiro e que convivem com o que há de melhor e pior na vida social, econômica, política e cultural do país.

Ela tem os maiores índices de homicídios do mundo, mas tem projetos como a Casa São Miguel, onde o Pe Renato Chiera acolhe crianças e jovens, que são qualificados profissionalmente, ganhando uma perspectiva para além do crime.

Nela existe um sistema de saúde deficiente e abandonado, com milhares de mortos por mau atendimento ou atendimento nenhum, mas tem movimentos sociais que lutam por políticas públicas nesta área e que avançam na discussão sobre fitoterápicos, alimentação agroecológica e qualidade de vida para os idosos.

Uma região com uma carência enorme de espaços culturais e, apesar disso, com inúmeros grupos produtores da mesma, como, por exemplo, os compositores e sambistas da região: Sérgio Fonseca, Wilson Bombeiro, João da Paz, Romildo, Catone, Genésio Martins Filho, Danuil Miguel da Silva, o Ica e Bira da Vila, além de tantos outros.

Uma Baixada com sua memória degradada pelo descaso do poder público, com o casarão da fazenda São Bernardino em ruínas, a igreja do Pilar destruída, imagens sacras roubadas, 17 sítios arqueológicos soterrados criminosamente pela construção da rodovia do Arco Metropolitano, de responsabilidade do governo estadual, mas que

possui o projeto do Museu Vivo do São Bento, onde no Bairro do São Bento, em Duque de Caxias, se realiza um percurso educativo para escolas e grupos sociais no qual encontramos um sambaqui, pré-histórico, a fazenda colonial do São Bento, de 1560, o Núcleo Colonial São Bento, implantado por Vargas, a partir de 1930, uma ocupação de terra do final dos anos 80 e uma ocupação de terra dos anos 90. Logo, toda a história da região concentrada e viva, da pré-história aos nossos dias, à disposição do visitante.

Nela há uma área com grande concentração de igrejas evangélicas, lado a lado com outra grande concentração de terreiros de religiões afro-descendentes, gerando conflitos, negociações e a força da etnia negra nas suas diferentes formas religiosas.

A planície fluminense que assiste a implantação de projetos ambientais criminosos, como a destruição de 88 mil árvores para a construção do referido Arco Metropolitano, sem compensação ambiental alguma. A implantação do aterro sanitário metropolitano em Seropédica, onde serão despejadas 20 mil toneladas de lixo, por dia, em cima do segundo maior aquífero de água potável do estado, o aquífero Piranema e sua certa contaminação, com sua licença tendo sido autorizada pelo governo do Estado e sua operacionalização pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Desmonte da Ilha da Madeira por famoso empresário milionário com a benevolência das autoridades públicas e o prejuízo das famílias de moradores e pescadores da região, comprimidos e expulsos. A mesma planície, porém, vê

nascer movimentos de resistência ambiental, como a luta pela manutenção da reserva biológica do Tinguá e contra sua transformação em Parque Nacional, aberta a possíveis investimentos turísticos. O projeto da Fazendinha Agroecológica, na parceria entre Rural, Embrapa e Pesagro, com suas visitas, mestrado e abastecimento de alimentos. O projeto Serorganico, que articula agricultores de produção orgânica do assentamento Sol da Manhã e outros e agora com seu quiosque reformado por um projeto que visa beneficiar esta produção. Os pescadores articulados na associação Homens do Mar, que apesar das ameaças de morte, mantêm a denúncia dos crimes cometidos na baía da Guanabara pelas grandes empresas poluentes. Enfim, o crescente movimento ambiental que articula denúncias e ações contra os diferentes crimes acima mencionados.

A Baixada Fluminense, assim, traz todo o ouro e todo o lixo da nossa sociedade brasileira. Concentra em si a beleza e a desigualdade, o medo e a dor da doença e da morte, e a coragem e força dos que se unem para enfrentá-las. Esta contradição e complexidade é o que há de melhor numa sociedade que pulsa viva, as esperanças do para além da tristeza fria das imagens midiáticas hegemônicas de uma cidade maravilhosa ou de um paraíso artificial qualquer.

A Baixada não é para principiantes, mas é também. Não é possível ser compreendida por aqueles que não mudam seu olhar para entrever nas entrelinhas as nuances dos embates, a dor e a força dos que resistem. Mas é plenamente aberta para quem tem um coração de



Guapimirim-RJ.

principiante, que se esvazia dos preconceitos e discriminações para mergulhar no âmago dos que constroem, dia a dia, a cada momento, um mundo em ebulição.

Houve e haverá muitas derrotas e perdas. Muitos já se foram, mortos e torturados, injustiçados num mundo sem sentido. Mas continuamos na trilha dos que deixaram sua memória inscrita nas pedras trilhadas no passado, nos trilhos dos vagões comprimidos de trabalhadores, nos leitos pobres de hospitais, mas também na beleza dos pés que sambam, no toque místico do axé, na força de homens e mulheres que sonham com o que virá e que ninguém impedirá.

Bem-vindos à Baixada.



La Baixada Fluminense (no) es para principiantes

Como presentar una región con casi tres millones de personas que ocupan ciudades periféricas a la ciudad del Rio de Janeiro y que conviven con lo que hay de mejor y de peor en la vida social, económica, política y cultural del país.

La Baixada Fluminense tiene los mayores índices de asesinatos del mundo, pero hay proyectos como la casa São Miguel donde el sacerdote Renato Chiera acoge niños y jóvenes y les enseña una profesión saliendo de una perspectiva del crimen.

Existe un sistema de salud deficiente y abandonado con millares de muertos por mal atendimento o ninguno, pero tiene movimientos sociales que pelean por políticas públicas en esta región.

La Baixada Fluminense, así trae todo el oro y la basura de la sociedad brasileña. Concentra en sí la belleza y la desigualdad, el miedo y el dolor y coraje de enfrentar los problemas. Esta contradicción y complejidad es lo que hay de mejor en una sociedad que vive para mostrarse como es y no como la muestran.

Bienvenidos a la Baixada.



The Baixada Fluminense is (not) for beginners

How to present a region with almost 3 million inhabitants that occupy outlying towns to the city of Rio de Janeiro, and that live with what's best and worst in social life economic, political and cultural of the country.

It has the highest homicide rates in the world but has projects such as Casa São Miguel, where the priest Renato Chiera take in children and young people who are professionally qualified, gaining a perspective beyond the crime.

On it there's a weak health systems and abandoned, with thousands of deaths by poorly treatment or no treatment but it has social movements that fight for public policies in this area.

Baixada Fluminense, this way, brings all the gold and all the garbage of our Brazilian society. Concentrates in itself the beauty and inequality, the fear and pain of disease and death, and the courage and strength of those who join to face them. This contradiction is what is best in a society that lives to show itself, as it really is, not how often it is shown.

Welcome to Baixada

Vocação Para Esporte E Aventura

A região da Baixada Fluminense   muito pr spera de atrativos que estimulam o esporte e a aventura. Nossa equipe e convidados apresentam algumas interessantes oportunidades que ficam bem próximas, são acessíveis e muito divertidas!

Aventureiros, empresa da Baixada Fluminense especialista em turismo de aventura, mostra o quanto a região   perfeita para quem deseja um turbilhão de adrenalina.

E os Maxambomba Rugby Clube contam sobre este interessante esporte, que leva o nome da Baixada aos campeonatos diversos.

Os contatos sobre onde curtir "Esporte e Aventura na Baixada" estão no final da Revista em "Mais sobre a Baixada".

Voo LIVRE em Nova Iguaçu

Por Caroline Ribeiro, aluna de Comunicação da UFRJ.
carool.ribeiro@hotmail.com

A Baixada Fluminense   uma região popularmente marginalizada. O que muita gente não sabe é que a região é um polo em potencial para a prática de turismo ecológico e esportes radicais. O lugar   uma opção diferente para quem já conhece pontos famosos do Rio e está em busca de novas experiências.

As correntes favoráveis da Serra do Vulcão, em Nova Iguaçu, propiciam a prática de asa-delta, e fazem deste um dos melhores pontos do estado para a atividade, segundo o instrutor de voo livre, Gerci Trevenzolli. "Os ventos vindos do norte são mais quentes, o que permite um voo de cross, que   como decolar aqui e ir voando até outros municípios próximos" – explica.

Outro atrativo para os aventureiros é a oportunidade de conhecer trilhas que passam por serras e florestas ainda pouco exploradas. "A subida a p  dura em m dia três horas e   indicada para praticantes. É um trajeto pesado e deve ser feito sempre em grupos" – aconselha Gerci. Na maioria dos casos, o acesso ao local é feito por uma espécie de gaiola, um carro tubular leve e com tração traseira, que em cerca de 40 minutos leva o visitante até o topo.

Gerci conta que a iniciativa para a visitação parte de um grupo de instrutores, que arrecada dinheiro para a manutenção da estrada de acesso e uma vez ao ano se reúne para subir. A Serra certamente tem potencial para o turismo e merece um investimento oficial. Do pico   possível ver toda a cidade de Nova Iguaçu, cidades ao entorno e parte da Baía de Guanabara, e a vista n o perde em nada para a famosa Pedra da G vea.



VOCACIÓN PARA DEPORTE Y AVENTURA

La región de la Baixada Fluminense es muy próspera de atractivos que estimulan el deporte y la aventura.  Nuestro equipo e invitados presentan algunas interesantes oportunidades que quedan bien cercas, son accesibles y muy divertidas!

Aventureiros, empresa de la Baixada Fluminense especialista en turismo de aventura, muestra cuanto la región es perfecta para quién desea un torbellino de adrenalina.

Y los Maxambomba Rugby Clube cuentan sobre este interesante deporte, que lleva el nombre de la Baixada a los campeonatos diversos.

Los contactos sobre donde curtir "Deporte y Aventura en la Baixada" est n en el final de la revista en "M s sobre la Baixada Fluminense".



VOCATION FOR SPORT AND ADVENTURE

The region of Baixada Fluminense is very prosperous of attractions that encourage sport and adventure. Our team and guests present some interesting opportunities that are very close, accessible and very fun!

Aventureiros, Baixada Fluminense's company specializes in adventure tourism, shows how the region is perfect for anyone wanting a flurry of adrenaline.

And the Maxambomba Rugby Club tells about this exciting sport, which takes the name from the Baixada to several championships.

The contacts about where to enjoy "Sports and Adventure in the Baixada" are at the end of the magazine "More on the Baixada Fluminense."





Vuelo libre en Nova Iguaçu

La Baixada Fluminense es una región popularmente marginada. Lo que mucha gente no sabe es que la región es un polo en potencial para la práctica de turismo ecológico y deportes radicales. El lugar es una opción diferente para quién ya conoce puntos famosos del Río de Janeiro y está en busca de nuevas experiencias.

Las corrientes favorables de la Sierra del Vulcano, en Nova Iguaçu, propician la práctica de asa-delta, y hacen de este un de los mejores puntos del estado para la actividad, segundo el instructor de vuelo libre, Gerci Trevensolli. "Los vientos venidos del norte son más calientes, lo que permite un "vuelo de cross", que es como despegar aquí e ir volando hasta otros municipios próximos" – explica.



Free flight in Nova Iguaçu

The Baixada Fluminense is a region popularly marginalized. What many people do not know is that the region is a potential hub for the practice of ecotourism and extreme sports. The place is a different option for those who already know famous spots of Rio and is looking for new experiences.

The favorable chains of Serra do Vulcão (Volcano Sierra) in Nova Iguaçu, allowing the practice of hang gliding, and making this one of the best locations in the state for the activity, according to the free flight (as hang-gliding) instructor Gerci Trevenzolli. "The winds from the north are warmer, which allows a flying cross, which is like flying off here and go to other nearby municipalities" – explains.

VOANDO LIVRE TAMBÉM EM JAPERI

Joice dos Santos Barros - GEMTE

O Clube Japeri de voo livre foi inaugurado em 12/06/2010, desenvolvido para regulamentar a prática do voo livre no Pico da Coragem situado no município de Japeri-RJ. O jovem clube conseguiu, com o apoio da prefeitura do município, uma sede situada na mesma Rua Apucarana. A estrutura nela encontrada atendeu perfeitamente as expectativas, a sede conta com espaço confortável para recepção, secretaria e também provê salas para instruções sobre teorias de voo.

No site: http://www.guia4ventos.com.br/det_rampa.php?id=200 é possível obter mais informações técnicas sobre o Voo no Pico da Coragem.



Volando Libre también en Japeri

El Club Japeri de vuelo libre fue inaugurado el 12/06/2010, desarrollado para reglamentar la práctica del vuelo libre en el Pico da Coragem situado en el municipio de Japeri- RJ.



Flying Free also in Japeri

The Flight Club in Japeri was inaugurated on June 12, 2010, it was developed to regulate the practice of free flight in Pico da Coragem (Courage's Peak) located in Japeri-RJ.



Instrutores em Ação.



Pico da Coragem - Japeri/RJ



Voo livre em Japeri.

GOLFE NA BAIXADA

Fonte: <http://www.japerigolfe.com.br/>

Em Japeri também há um campo de Golfe. A inauguração da Associação Golfe Público de Japeri ocorreu em 2005. É o primeiro campo público do Brasil, construído a partir de patrocínios e doações. O campo, com nove buracos, está situado a 50 minutos do centro da cidade do Rio de Janeiro, próximo a Nova Dutra. O espaço possui ainda um Driving Range (área de prática) e a Associação disponibiliza aluguel de equipamentos.

O pioneirismo da iniciativa, entretanto, vai além com um projeto de grande apelo social: a Escolinha de Golfe, que atende mais de 100 crianças com idades entre 7 e 17 anos, moradoras de Japeri e Engenheiro Pedreira. Totalmente gratuitas, as aulas não se resumem apenas à prática do esporte e incluem ainda noções de etiqueta e comportamento, conscientização ambiental e reforço escolar. Para participar é obrigatório que as crianças estejam estudando em escola da comunidade e com rendimento escolar satisfatório. Japeri está formando jogadores que têm um futuro para traçar e promovendo uma verdadeira revolução no esporte brasileiro. E essa história está apenas começando.



Golf en la Baixada

En Japeri también hay un campo de Golf. Es el primer campo público del Brasil, construido a partir de patrocínios y donaciones. El campo, con nueve agujeros, está situado a 50 minutos del centro de la ciudad del Rio de Janeiro, próximo a la Nova Dutra. El espacio posee todavía un Driving Range (área de práctica) y la Asociación ofrece alquiler de equipamientos.

El pionerismo de la iniciativa, sin embargo, va allá con un proyecto de gran reclamo social: la Escuela de Golf, que atiende más de 100 niños con edades entre 7 y 17 años, habitantes de Japeri y Engenheiro Pedreira.



Golf in the Baixada

In Japeri there is also a golf field. It is the first public field in Brazil, built from sponsorships and donations. The field, with nine holes, is situated 50 minutes from the city center of Rio de Janeiro, near the Nova Dutra. The space also has a driving range (area for practicing) and the Association provides rental of equipment.

The pioneering of the initiative, however, goes further with a project of great social appeal: the School of Golf, which serves more than 100 children with ages between 7 and 17 years, residents of Japeri and Engenheiro Pedreira.

Campo de Golfe de Japeri-RJ





Equipe do Maxambomba Rugby Clube - Nova Iguaçu/RJ

MAXAMBOMBA RUGBY CLUBE

Texto de Vitor Magalhães, presidente do Maxambomba Rugby Clube, Bacharel em Administração pela UFRRJ/Nova Iguaçu. vitor.doug@gmail.com
www.maxambombarugby.com.br

O Maxambomba Rugby Clube foi fundado em 12 de abril de 2008 por Vitor da Silva Magalhães, que na época se encantou pelo esporte ao ver um jogo pela TV. Procurando por times na internet, o mais próximo que encontrou foi na Zona Sul do Rio de Janeiro, mas mesmo assim decidiu ir treinar. No dia escolhido, uma tempestade caiu sobre o Rio de Janeiro fazendo com que o treino fosse inviável. Pensando nisso decidiu procurar pessoas interessadas em praticar o esporte em Nova Iguaçu, após algumas buscas em redes sociais, nasceu o Nova Iguaçu Rugby Clube. Mas os integrantes do grupo perceberam dois problemas: ninguém sabia jogar Rugby, e este problema foi resolvido por uma incrível coincidência. Um jogador do Guanabara Rugby Clube, time da Zona Sul do Estado, estava se mudando para Nova Iguaçu, este jogador entrou em contato com Vitor e se disponibilizou a treinar o clube.

O segundo problema era uma questão de "bairrismo", pessoas de outras cidades da Baixada não queriam treinar num clube chamado Nova Iguaçu, então para agregar mais pessoas, decidimos mudar o nome para Maxambomba, o antigo nome da cidade e da região da Baixada Fluminense, no nosso escudo temos 12 estrelas que representam todos os municípios da região, uma engrenagem, já que Maxambomba também é uma máquina e todo time tem que ser uma máquina coesa e harmônica. E uma laranja em formato de bola de Rugby, já que a região era a maior produtora de laranja da época. Após esses problemas resolvemos nos reunir, escolhemos o local e hora, então fizemos a primeira reunião do clube.

Marcelo, então treinador, escolheu o horário de treino, já que tinha compromissos com seu clube (Guanabara), esse horário infelizmente não foi ideal para alguns, mas mesmo assim continuamos na luta, escolhemos um campo de rua localizado próximo ao centro e então começamos nossos treinos.

Desde então, já se passaram três anos e meio, fomos vice-campeões estaduais (Série B de 2010), quarto lugar (Série B 2011), já tivemos jogadores na Seleção Fluminense Juvenil jogando na Seleção Brasileira Juvenil, criamos nosso time feminino que está

em quarto lugar no Campeonato Estadual de 2011, nosso presidente se tornou árbitro e tem atuado em campeonatos importantes como: o Estadual Fluminense e Mineiro, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro. Tornamo-nos pessoa jurídica com CNPJ para que os patrocínios possam chegar. Estes até agora não chegaram, mesmo depois de três anos, e essa é uma fragilidade que enfrentamos no momento, nunca tivemos o apoio de ninguém, o time se sustenta com a mensalidade dos atletas e com a ajuda financeira de alguns integrantes. Mudamos de campo toda hora já que não há verba para pagar o espaço, da mesma forma não temos muitos equipamentos, e falta espaço para guardar o que temos. Podemos muito mais, basta o apoio aparecer. O Rugby é um esporte acessível a todos os tipos físicos seja gordo, magro, alto, baixo, qualquer pessoa de qualquer sexo achará sua posição em campo, basta ter força de vontade. O Maxambomba treina ultimamente no Parque de Eventos de Mesquita, em frente à estação de Edson Passos (Segundas e Quartas – 19 horas e Sábados – 14 horas) e está aberto a todos que queiram conhecer o Rugby e fazer novos e grandes amigos.



Maxambomba Rugby Clube

El Maxambomba Rugby Clube fue fundado el 12 de abril de 2008 por Vitor da Silva Magalhães, que en la época se encantó por el deporte al mirar un juego por la televisión. Procurando por equipos en la Internet, lo mas cerca que encontró fue en la Zona Sur del Rio de Janeiro, pero mismo así el decidió ir a entrenar. En el día elegido, una tempestad cayó sobre el Rio de Janeiro haciendo con que el entrenamiento fuera inviable. Pensando en eso, el decidió procurar personas interesadas en practicar el deporte en Nova Iguaçu, después de algunas buscas en redes sociales, nació el Nova Iguaçu Rugby Clube. Pero los integrantes del grupo percibieron dos problemas: nadie sabía jugar Rugby, y este problema fue resuelto por una increíble coincidencia. Un jugador del Guanabara Rugby Clube, equipo de la Zona Sur del Estado, estaba mudándose para Nova Iguaçu, este jugador entró en contacto con Vitor y se ofreció a entrenar el club.

El segundo problema era: personas de otras ciudades de la Baixada no querían entrenar en un club llamado Nova Iguaçu, entonces para agregar más personas, decidimos cambiar el nombre para Maxambomba, el antiguo nombre de la ciudad y de la región de la Baixada Fluminense, en el nuestro escudo tenemos 12 estrellas que representan todos los municipios de la región, un engranaje, ya que Maxambomba también es una máquina y todo equipo tiene que ser una máquina cohesiva y armónica. Y una naranja en formato de pelota de Rugby, ya que la región era la mayor productora de naranja de la época. Después de esos problemas resolvemos hacer una reunión, elegimos local y hora, entonces hicimos la primera reunión del club.

Ya se pasaron tres años y medio, fuimos subcampeones estatales (Serie B de 2010), 4º lugar (Serie B de 2011), ya tuvimos jugadores en la Selección Fluminense Juvenil jugando en la Selección Brasileña Juvenil, creamos nuestro equipo femenino que está en 4º lugar en el Campeonato Estadual de 2011, nuestro presidente se tornó árbitro y tiene actuado en campeonatos importantes como: el Estadual Fluminense y Mineiro, Copa del Brasil y Campeonato Brasileiro.

Nunca tuvimos apoyo de nadie, el equipo se sustenta con la mensualidad de los atletas y con la ayuda financiera de algunos integrantes. Podemos mucho más, pero necesitamos de apoyo. El Rugby es un deporte accesible a todos los tipos físicos, cualquier persona de cualquier sexo encontrará su posición en campo, basta tener fuerza de voluntad.



Maxambomba Rugby Clube

The maxambomba Rugby Club was founded on April 12, 2008 by Vitor Magalhães da Silva, who became fascinated by the sport after watching a game on TV. Looking for teams on the Internet, the closest he found was in the South Zone of Rio de Janeiro, but still decided to go train. On the chosen day, a storm fell on the Rio de Janeiro so that the training was impracticable. Thinking about it, he decided to look for people interested in practicing the sport in Nova Iguaçu. After a few searches on social networks, was born the Nova Iguaçu Rugby Club, but the members of the group perceived two problems: no one knew how to play rugby, and this problem was solved by an amazing coincidence. A player from Guanabara Rugby Club team in the South Zone of the state was moving to Nova Iguaçu, this player came into contact with Victor and was willing to train the club.

The second problem was a matter of "localism", people from other cities in the Baixada did not want to train at a club called Nova Iguaçu, then to add more people, we decided to change the name to maxambomba, the ancient name of the city and the region of Baixada Fluminense. In our shield we have 12 stars representing all municipalities in the region, a gear because maxambomba is also a machine and every team has to be a cohesive and harmonious machine. And an orange shaped Rugby ball, since the region was the largest producer of oranges of the season. After these problems we decided to gather, choose the place and time, so we made the first club meeting.

It has been three and half years, we were runners-up state (Series B, 2010), fourth place (Series B 2011), we've had players playing in the Youth Team Fluminense in the Brazilian Youth, we created our women's team who is in fourth place State Championship in 2011, our president became official and he has acted in major championships such as the State Fluminense and Mineiro, Brazil Cup and Championship.

We never had the support of anyone. The team is supported with the athletes' tuition and financial aid of some members. We can much more, it just the support appears. Rugby is a sport accessible to all physical types to be fat, skinny, tall, short, anyone of either sex will find its position in the field, just take willpower.

Lateral, uma das formações do Rugby.



AVENTUREIROS ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA



Aventureiros é uma empresa do setor turístico, situada em Nova Iguaçu que proporciona e compartilha momentos especiais, histórias e aventuras com pessoas não só de Nova Iguaçu, mas dos quatro cantos do mundo!

É a única agência de turismo receptivo na Baixada e especializada em ecoturismo e turismo de aventura. Criada em três de abril de 2005, pelo professor de educação física e guia de turismo, Vitor Vianna. A ideia inicial surgiu a partir da vontade de popularizar a atividade de aventura na cidade Nova Iguaçu.

"Acreditamos que a descoberta, o contato com a natureza e com a cultura e história são experiências únicas para o ser humano." Afirma Vitor.

Visando atender a uma crescente demanda, hoje a Aventureiros - Nova Iguaçu opera também outros segmentos do turismo, realizando venda de outros produtos como passagens aéreas, cruzeiros marítimos, viagens personalizadas e de viagens em grupo. Cadastrando-se no site é possível receber mais informações.

Seguem Missão e Visão da empresa:

Missão

"Promover os pontos turísticos de Nova Iguaçu e da Baixada Fluminense, comprometido sempre com a sustentabilidade, através de projetos educacionais, ambientais e sociais, ajudando assim, a construir uma sociedade que possua maior autoestima e qualidade de vida."



Visão:

“Ser uma empresa referência no setor de turismo receptivo na Baixada, superando as expectativas de clientes, parceiros e colaboradores, e contribuir para o desenvolvimento da cidade de Nova Iguaçu e toda a Baixada, através do turismo.”

ROTEIROS SUGERIDOS E REALIZADOS PELA AVENTUREIROS:

Voo livre:

Voar é uma emoção que com certeza merece ser vivida! Experimente a sensação de sobrevoar lugares inesquecíveis na Baixada Fluminense, curtindo o visual de ângulos jamais imaginados por você, e em total segurança. Um misto de adrenalina e muita liberdade são as emoções mais comentadas por quem já realizou um voo duplo. Com certeza esse é o primeiro passo para quem sonha em se tornar um piloto de parapente ou asa-delta, ou mesmo só deseja curtir esse momento inesquecível e mágico, que é voar. Os únicos pré-requisitos são: coragem e vontade de viver a vida intensamente.

Nosso objetivo é levar esta maravilhosa sensação ao alcance de todos. Não é preciso ter experiência para praticá-lo, afinal, trata-se de um voo duplo, ou seja, você voará com um piloto, em total segurança e comodidade.

Se você deseja se aventurar no voo livre sozinho ou



Aventureiros - Eco turismo y Turismo de Aventura

La Aventureiros - Nova Iguaçu proporciona y comparte ratos especiales, historias y aventuras con personas no solo de Nova Iguaçu, sino de los cuatro cantos del mundo.

Es la única agencia de turismo receptivo en la Baixada y especializada en eco turismo y turismo de aventura. Creada el 3 de abril de 2005, por el profesor de educación física y guía de turismo, Vitor Vianna. La idea inicial surgió a partir de la voluntad de popularizar la actividad de aventura en ciudad Nova Iguaçu.

“Acreditamos que el descubrimiento, el contacto con la naturaleza y con la cultura y historia son experiencias únicas para el ser humano.” Afirma Vitor.

Visando atender a una creciente demanda, hoy la Aventureiros - Nova Iguaçu opera también otros segmentos del turismo, realizando venta de otros productos como los billetes aéreos, cruceros marítimos, viajes personalizados y de viajes en grupo.



Aventureiros - Ecotourism and Adventure Tourism

The Aventureiros - Nova Iguaçu provides and share special moments, stories and adventures with people not only from Nova Iguaçu but from all over the world!

It is the only agency in receptive tourism in Baixada and specialized in ecotourism and adventure tourism. Founded in April 3rd, 2005 by physical education teacher and tour guide, Vitor Vianna. The initial idea came from the desire to popularize adventure activity in the city of Nova Iguaçu.

“We believe that the discovery, the contact with nature and with the culture and the history are unique experiences for humans” affirms Victor.

In order to satisfy a growing demand, today Aventureiros - Nova Iguaçu also operates other segments of tourism, realizing sales of other products such as airline tickets, cruises, customized trips and travel group.

possui um grupo de amigos, agende uma data conosco (incluindo dias úteis). Não é preciso fechar um grupo para que seu voo aconteça, basta escolher a data de sua preferência para que então, o piloto analise as condições de voo para o dia.

Em Japeri, o Voo é no Pico da Coragem. O Pico da Coragem possui 380 metros de altitude. Um verdadeiro paraíso do voo livre, por dispor de condições que possibilitam grandes voos, e uma lindíssima paisagem, em meio a rios e muito, mas muito verde!

O que oferecemos: Transporte (ida e volta, saindo do centro de Japeri, até o pico); Todos os equipamentos da atividade de voo livre; Instrutores habilitados.

City tour:

Somos a única agência de turismo que realiza City Tour na cidade. Trata-se de um roteiro exclusivo. Sem dúvida, um passeio inesquecível para todos!

Em um primeiro momento, mostramos os pontos históricos de Nova Iguaçu, tais como: Igreja da Prata, Estação ferroviária de Vila de Cava, Fazenda São Bernardino, Antigo Porto de NI, Iguassú Velha. Ao meio-dia, pausa para almoço em Tinguá, com tour de compras de souvenirs. Logo após, retorno para o centro da cidade para conhecer os principais pontos da época do “Ciclo da Laranja”, onde nosso guia relata sobre a transferência do centro do município, além de mostrar os patrimônios contemporâneos da cidade.

Trilhas:

Por sua situação geográfica, entre as serras do Mar de um lado e as de Gericinó, Marapicu e Madureira do outro, Nova Iguaçu oferece boas oportunidades à prática de várias trilhas.

São muitas atividades e estilos, para isso, a agência Aventureiros criou o “Projeto 1 Dia de Aventura”, para atender a grupos fechados de amigos, funcionários de empresas, alunos de academias, clubes, escolas, universidades ou cursos, enfim, qualquer tipo de pessoa que deseja se aventurar durante qualquer dia da semana (incluindo dias úteis), fora dos eventos “oficiais” do grupo.

Se você possui um grupo, e gostaria de levá-lo para se aventurar por Nova Iguaçu, basta entrar em contato, a agência oferece pacote diferenciado e exclusivo, de acordo com a necessidade e desejo de cada grupo. Seguem as orientações da Agência sobre as trilhas.



Suggested itineraries performed by Adventurers:

Free flight: Flying is an emotion that surely deserves to be lived! Try the sensation of flying in the unforgettable places in Baixada Fluminense, enjoying the view from angles, never before imagined for you, and in total safety. The flight is in the Pico da Coragem (Peak of the Courage).

City Tour: We are the only travel agency that carries out City Tour in the city, we show the historic points of Nova Iguaçu, such as: Church of Silver, train station of Cava town, São Bernardino Farm, Nova Iguaçu old Port, Old Iguassu. At midday, there is break for lunch at Tinguá with tour souvenir shopping. Soon after, return to the city center to know the main points of the time the “Cycle of Orange.”

Trails: By its geographical position, between the mountains of the Sea on one side and those of Gericinó, Marapicu and Madureira of the other, Nova Iguaçu offers good opportunities to practice various trails.

PARQUE NATURAL DO MENDANHA – NOVA IGUAÇU:

Parque Natural Del Mendanha – Nova Iguaçu
Mendanha Natural Park – Nova Iguaçu

Trilha para o antigo Cassino

Trilla para el antiguo Cassino

Trail to the Old Casino

Esta é considerada a trilha mais difícil de todo o Parque. Com uma extensão de quase 7km, realizados em torno de 2 horas de meia de ida. Trata-se de uma caminhada em uma estrada aberta, que passa por pontos de caráter histórico de Nova Iguaçu, tais como: Poço da Natureza, Poço da Morte, até chegar ao antigo Cassino da época dos Militares. Para quem gostaria de conhecer todo o PNMNI, e possui um bom preparo físico, esta é a trilha recomendada!

Nível de dificuldade (0 a 5): 4.

Tempo de duração (ida): 3 horas.

Trilha do Pau Pereira e Circuito das Águas

Trilla del Pau Pereira y Circuito de Aguas

Pau Pereira Trail and Water Circuit

Antes de iniciarmos a trilha do Pau Pereira, fazemos o chamado “Circuito das Águas”, passando por mais de 10 poços (todos próprios para banho). Trata-se de uma caminhada muito tranquila, que nos leva até a trilha do Pau Pereira, que possui aproximadamente 610 mts de comprimento, descrevendo um arco à direita da Estrada da Cachoeira, passando por trás



Guias sugeridos y realizados por la Aventureiros:

Vuelo libre: Volar es una emoción que con certeza merece ser vivida. Experimente la sensación de sobrevolar lugares lindos en la Baixada Fluminense, disfrutando del visual de ángulos jamás imaginados por usted, y en total seguridad. El vuelo es en el Pico da Coragem (Pico de la Coraje).

City tour: Somos la única agencia de turismo que realiza City Tour en la ciudad. Mostramos los puntos históricos de Nova Iguaçu, tales como: Iglesia de la Prata, Estación Ferroviaria de Vila de Cava, Hacienda São Bernardino, Antiguo Puerto de Nova Iguaçu, Iguassu Vieja. Al medio día, pausa para almuerzo en Tinguá, con paseo de compras de souvenir y vuelta al centro de la ciudad para conocer los principales puntos de la época del “Ciclo de la Naranja”.

Trillas: Por su situación geográfica, entre las sierras del mar de un lado y las de Gericinó Marapicu y Madureira del otro, Nova Iguaçu ofrece buenas oportunidades a la práctica de diferentes rutas.

Fazenda São Bernardino.



do Poço das Cobras. A trilha se localiza um pouco a frente da Parede das Brechas e Lavas Vulcânicas. Possui um mirante situado a 240 mts de altitude, de onde se avista a Cachoeira Véu da Noiva e antigo Casarão Dona Eugênia. Ao final do passeio todos também podem usufruir das cachoeiras do Parque.

Nível de dificuldade (0 a 5): 1.

Tempo de duração (ida): 1 hora e meia.

Trilha do Levi

Trilla del Levi

Levi Trail

O acesso se inicia ao lado da entrada da Pedreira desativada. Seu início é um pouco íngreme e deve-se tomar cuidado com escorregões, principalmente na área do bambuzal logo no início. A trilha leva em torno de 1h10min de ida, e nos leva para o que seria a borda da “cratera” do vulcão de Nova Iguaçu. Uma ótima oportunidade para conhecer o extinto vulcão de Nova Iguaçu e ter uma bela vista do Centro de Nova Iguaçu.

Nível de dificuldade (0 a 5): 2.

Tempo de duração (ida): 1 hora e meia.



SERRA DO VULCÃO

Sierra del Vulcano
Sierra Of The Volcano

Trilha para a Pedra da Contenda e Vulcão

Trilha para la Piedra de la Contenda y Vulcano
Trail to the Contenda Stone and the Volcano

A trilha inicia-se em frente à Universidade Iguaçu (UNIG), segue-se até os fundos da fábrica Embelleze. O nível da caminhada é de moderado para difícil, pois é muito exposta ao sol e inclinada, exigindo em média 1 hora de caminhada até a trilha que dá acesso à Pedra da Contenda. Por estar localizada ao lado da antiga cratera do extinto vulcão, também fazemos visita ao local, de mais meia hora. Em dias de céu claro, é possível visualizar toda a Baía de Guanabara.

Nível de dificuldade (0 a 5): 3.

Tempo de duração (ida): 1 hora e meia.

Trilha para a rampa de voo livre

Trilla para la rampa de vuelo libre

Trail to the ramp of free flight

A trilha inicia-se em frente à Universidade Iguaçu (UNIG), segue-se até os fundos da fábrica Embelleze, seguindo pela mesma estrada o tempo todo. Trata-se de uma caminhada difícil, pois é muito exposta ao sol e há grandes subidas

inclinadas. A rampa de voo livre de Nova Iguaçu está aproximadamente a 780 mts de altura, localizando-se em um dos extremos do PNMNI, próximo ao marco noroeste.

Nível de dificuldade (0 a 5): 5.

Tempo de duração (ida): 3 horas e meia.

RAPPEL NA PEDRA DA CONTENDA – SERRA DO VULCÃO – NOVA IGUAÇU

Rappel en la Pedra da Contenda (Piedra de La Contenda) – Sierra del Vulcano

Rappel in the Pedra da Contenda (Contenda Stone) – Sierra of the Volcano

O rappel é uma atividade de aventura que permite ao turista apreciar uma vista panorâmica das paisagens situadas ao redor do local escolhido. Normalmente realizada em paredões naturais, cavernas, poços e furnas. Uma característica do rappel é que a duração do deslizamento depende diretamente do praticante. Localizada na Serra do Vulcão, a Pedra da Contenda, possui cerca de 50 metros de descida de rappel positivo (contato dos pés com a rocha), além de um pequeno trecho com um rappel negativo (sem contato dos pés com a rocha), permitindo que você fique totalmente livre no ar, o que torna muito mais interessante e radical. Além disso o local nos permite ter uma vista privilegiada e exclusiva do Centro da cidade de Nova Iguaçu.

NO MEU LUGAR:

MARAVILHAS E ENCANTOS NATURAIS!

(Sérgio Carapreta e Otair Fernandes*)

No meu lugar existem maravilhas e encantos naturais,
As águas que descem da serra regando um lindo cenário
Esculpem pedrês e se derramam numa geografia perfeita e
de extrema beleza,
Matam a sede da população de grande parte do Rio de Janeiro.

Sábios Índios Jacutingas
Que antes da chegada dos portugueses habitavam as
margens do rio Iguassú.
Os primeiros a desfrutar deste paraíso,
Valorizando a cultura do caçar, do plantar e do pescar,
Respeitando e preservando esse belo exemplar da natureza.

Vivo em um lugar onde existem várias áreas de
proteção ambiental,
Como a reserva biológica de Tinguá de ecossistema próprio,
Com várias espécies de animais em extinção como a onça parda,
Seres exóticos como o menor sapo do mundo (o sapo pulga)
E vegetais raros de infinita beleza;
Conta ainda com uma mata atlântica preservada,
Recheadas de rios, corredeiras, piscinas naturais e ruínas do
século XVIII e XIX.

Daqui, os piratas europeus saíam com nosso pau-brasil.
Após a expulsão dos franceses da baía de Guanabara.
Caminho por onde passaram milhares de pessoas ao
longo dos anos,
Que colaboraram intensamente na economia do país.
Do Porto dos Saveiros a produção de cana de açúcar saía
Em direção ao Porto dos Mineiros, no Centro do Rio de Janeiro.

Por aqui, a agricultura muito rica e expressiva,
Além de vários produtos, saía a maior produção de laranja do país.

Hoje, um grande patrimônio remete há várias épocas,
Contando histórias de um tempo
Que tanto contribuiu para a construção do meu lugar.

A Fazenda São Bernardino,
Construída pelo português Bernardino José de Souza e Melo,
Feita em estilo neoclássico.
Produziu café, aguardente, açúcar e farinha de mandioca,
Além da extração de madeira e exportação de carvão.
Hoje, tombada pelo Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O casarão do Parque Municipal, o prédio mais antigo da região,
Foi sede de uma fazenda do século XX.
Em sua construção foi usada madeira de tapinhoã,
Extinta há mais de 150 anos.

Ainda está por aqui o porto de Iguassú construído no século XVII,
Próximo a Torre Sineira da Igreja Matriz da Piedade em Nova Iguaçu,
Onde a produção agrícola e o ouro embarcavam em faluas ou chalanas.
Estas e tantas outras antigas construções como Igrejas, fazendas, estações ferroviárias, hospitais e cemitérios, ainda ilustram o meu lugar.

Nova Iguaçu é a cidade com um dos patrimônios históricos
Mais expressivos da região da Baixada Fluminense.
Vem crescendo muito, aos poucos e (des)organizada.
Inúmeras lojas coloreem o centro da cidade,
Gente para todos os lados movimenta a economia local,
Além de suas indústrias que com os seus produtos exportados,
Transformam-na em um dos maiores produtores de cosméticos do Brasil.

Berço cultural de grandes compositores, sambistas e artistas.
A cidade de Nova Iguaçu foi e ainda é um celeiro de grandes personagens do carnaval,
Cujas obras e trabalhos são mundialmente conhecidos
E Incentivam a socialização de jovens que buscam na arte um amanhã promissor.

Logo ali, encontramos a Via Light.
Com super vias e transportes coletivos que moldam o cenário e o trânsito da cidade,
Levando esperanças para quem vai e vem num correr constante ao futuro.

Futuro este que também se encontra nas nossas escolas e universidades
Formadores de cidadãos e de profissionais que nascem em um mundo globalizado,
Mas como parte de uma comunidade que continuará construindo sua própria história.

Então, um lugar cujo patrimônio histórico construído pela mão do homem é preservado,
Também precisa conservar o que a natureza lhe ofereceu e ainda proporciona,

Pois a sustentabilidade é a solução para o futuro dos seus e nossos filhos.

Daí, a necessidade de nos conscientizarmos para valorizar o que ainda existe,
Um belo exemplar de preservação ambiental tão perto de nós.
Portanto, temos que fazer a nossa parte,
O planeta pede socorro e não podemos mais ignorar.
O meu lugar pode ser considerado o pulmão de toda a Baixada Fluminense.

De tanto admirar a natureza,
Os compositores iguaçuanos produzem obras que valorizam as belezas da Baixada,
Cantadas e decantadas mundo afora!

Filhos da Terra!

Mostram ao mundo o valor de Nova Iguaçu, o meu, o seu, o nosso lugar.

Exalte a mãe natureza com imenso orgulho e clame ao deus sol.
Agradecemos pela vida verde e rica que temos.
Rogamos que as mentes humanas sejam iluminadas
Para que possamos continuar cuidando e preservar esse paraíso!
Que na realidade é o legado natural e cultural da terra mãe e filhos.



En mi lugar: ¡maravillas y encantos naturales!

En mi lugar existen maravillas y encantos naturales,
El agua que baja de la sierra regando un lindo escenario
Esculpe piedras y se derrama en una geografía perfecta y de extrema belleza,
Mata la sed de la población de gran parte del Rio de Janeiro.

Sabios Indios Jacutingas

Que antes de llegada de los portugueses habitaban las márgenes del río Iguaçu.

Los primeros a disfrutar de este paraíso,
Valorizando la cultura del cazar, del plantar y del pescar,
Respetando y preservando ese bello ejemplar de la naturaleza.

Vivo en un lugar donde existen varias áreas de protección ambiental,
Como la reserva biológica de Tinguá de ecosistema propio,
Con varias especies de animales en extinción como la onza parda,
Seres exóticos como el menor sapo del mundo (sapo pulga)
E vegetales raros de infinita belleza;
Cuenta todavía con una mata atlántica preservada,
Rellena de ríos, piscinas naturales y ruinas del siglo XVIII y XIX.

(...)

¡Hijos de la Tierra!

Muestran al mundo el valor de Nova Iguaçu, el mío, el suyo, el nuestro lugar.
Exalte la madre naturaleza con inmenso orgullo y clame al dios del sol,
Agradecemos por la vida verde y rica que tenemos.

Rogamos que las mentes humanas sean iluminadas
Para que puedan cuidar y preservar ese paraíso,
Que en la realidad es el legado natural y cultural de la tierra madre e hijos.

De tanto admirar la naturaleza,
¡Los compositores iguaçuanos producen obras que valorizan las bellezas de la Baixada, cantadas y decantadas mundo afuera!

(*) Sergio Manoel Amancio, entre os amigos Sergio Cara Preta, é sambista e compositor iguaçuano e incansável lutador contra a discriminação racial e cultural dos afrobrasileiros e do samba. Fez parte das grandes agremiações e escolas de samba como Portela e União da Ilha do Governador. Criador do Projeto Trem da Harmonia Destino Baixada, alusivo ao Dia Nacional do Samba (ideia sua) com vários outros parceiros do mundo do samba e da comunidade iguaçuana (<http://tremdaharmonia.blogspot.com>)

Otair Fernandes de Oliveira – Professor e pesquisador do Departamento Educação e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Nova Iguaçu-Instituto Multidisciplinar. Membro do Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – Leafro/UFRJ e coordenador do Grupo PET/CONEXÕES DE SABERES: Dialogando e Interagindo com as Múltiplas Realidades e Saberes da Baixada Fluminense/RJ.



In my place, wonders and natural charms!

In my place there are wonders and natural charms,
The waters that come down the mountain watering a beautiful scenery
sculpt itself pedrês and pour a perfect geography and of a extreme beauty,
quench their thirst for much part of the population of Rio de Janeiro.

Wise Indian Jacutingas

That before the arrival of the Portuguese inhabited the banks of the Iguaçu river.

The first to enjoy this paradise
Valorizing the culture of hunting, fishing and the planting,
Respecting and preserving this beautiful specimen of nature.

I live in a place where there are several areas of environmental protection,
As the biological reserve of Tinguá of own ecosystem,
With several species of endangered animals such as cougar,
Exotic beings such as the toad lowest in the world (flea toad)
And rare plants of infinite beauty;
There is also a preserved Atlantic forest,
Filled with rivers, rapids, natural pools and the ruins of the eighteenth and nineteenth centuries.

(...)

Sons of the Earth!

Show the world the value of Nova Iguaçu, mine, yours, our place.
Exalt the Mother Nature with immense pride and cry to the sun god
We thank for the rich and green life we have.

We pray that the human minds may be illuminated
to they can continue caring for and preserving this paradise,
That , actually is the natural and cultural legacy of the earth mother and children.

Of so much admire the nature,
Composers iguaçuanos produce works that value the beauty of the Baixada, Sung and decanted world wide!

Olhos pro alto, que lá vem Baixada...

Por: Janaina Nascimento – GEMTE

A partir de agora, vamos adentrar pelos conhecidos e anônimos cenários que compõem a Baixada Fluminense. Ao iniciarmos nossas atividades nos deparamos com diferentes possibilidades sobre quais municípios compõem a Baixada. A região possui diferentes mapas, de acordo com os interesses em questão. As delimitações recebem influência política, turística, geográfica, e ainda histórica e social. Escolhemos atuar com 13 municípios, como segue no mapa:



Ojos para arriba, que viene la Baixada...

A partir de ahora, vamos adentrar por los conocidos y anónimos escenarios que componen la Baixada Fluminense. Al empezar nuestras actividades, nos deparamos con diferentes posibilidades de los municipios componen la Baixada. La región posee diferentes mapas de acuerdo con los intereses en cuestión. Las delimitaciones reciben influencias política, turística, geográfica y todavía histórica y social. Seleccionamos actuar con trece municipios, como sigue en el mapa:



Eyes up high, that there comes Baixada...

From now on, we are going to enter in the known and anonymous scenes that make up the Baixada Fluminense. When we started our activities we encountered with different possibilities about which municipalities make up the Baixada. The region has different maps, according to the interests involved. The delimitations are influenced by politics, tourism, geographical, and historical and social. We chose to work with 13 municipalities on the map as follows:

Conceituar o que é ser Baixada Fluminense é dar identidade a um grupo. Categorizar uma sociedade, na pós-modernidade, com tantas opções de identificação, é tarefa que exige dedicação e muita pesquisa. Entende-se que nenhum mapa apresentado, e nenhum enquadramento de limitação regional política e administrativa será suficiente para suportar a pluralidade cultural e, quiçá ambiental. Sentir-se Baixada Fluminense é algo que somente a emoção pode definir, sendo difícil verbalizar. O sentimento de pertencimento é algo que extrapola os limites da regionalidade.

Quando uma pessoa nasce, sua naturalidade se dá pela cidade de nascimento, entretanto são as transformações e formações da vida que fazem com que viver



em determinada região realmente represente algo (Stuart Hall, 2006). Portanto, aqui, estão sendo também apresentadas as manifestações daqueles que se entendem como parte da Baixada Fluminense.

Para compor esta revista consideramos 13 municípios que fazem parte (a maioria deles) da região metropolitana do Rio de Janeiro, sendo eles apresentados nesta ordem: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica.

Foi realizado no ano de 2011 um concurso para que alunos do Ensino Médio da Baixada Fluminense e alunos da UFRRJ escrevessem matérias que mostrassem pessoas anônimas globalmente, mas que causam um bem social ou ambiental no local onde vivem, e ainda que identificassem lugares bacanas e oportunidades interessantes na região da Baixada. Os vencedores nos dão a honra de compor nossa revista com suas excelentes reportagens. Agradecemos a todos que contribuíram para que a Revista Destinos pudesse levar os olhares dos leitores além da fachada.



Ojos para arriba, que viene la Baixada...

Conceptuar lo que es "ser" la Baixada es dar identidad a un grupo. Categorizar una sociedad, en la pos-modernidad, con tantas opciones de identificación, es una tarea que exige dedicación y mucha investigación. Se entiende que ningún mapa presentado y ningún encuadramiento de limitación regional política y administrativa serán suficientes para sostener la pluralidad cultural y, quizás ambiental. Sentirse Baixada Fluminense es algo que solamente la emoción puede definir mismo siendo difícil verbalizar.

Cuando una persona nace, su naturalidad se da por la ciudad de nacimiento, sin embargo son las transformaciones y formaciones de la vida que hacen con que vivir en determinada región realmente represente algo (Stuart Hall, 2006). Por lo tanto, aquí, están siendo presentadas las manifestaciones de aquellos que se entienden como parte de la Baixada Fluminense.

Para componer esta revista, consideramos trece municipios que hacen parte (la mayoría de ellos) de la región metropolitana del Rio de Janeiro, siendo ellos presentados en esta orden: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti y Seropédica.

Fue realizado en el año de 2011 un concurso para que alumnos de enseñanza media de la Baixada Fluminense y alumnos de la UFRRJ escribieran materias que mostraran personas anónimas, pero que causan un bien social o ambiental en el local donde viven, y todavía que identificaran lugares y oportunidades interesantes en la región de la Baixada. Los vencedores nos dan la honra de componer nuestra revista de sus excelentes reportajes. Agradecemos a todos que contribuyeran para que la revista Destinos pudiera llevar las miradas de los lectores allá de la fachada.



Eyes up high, that there comes Baixada...

Conceptualize what is be Baixada Fluminense is give identity to a group. Categorize a society, in post-modernity, with so many options identification, is a task that requires dedication and a lot of research. It is understood that any map shown, and no regional framework for limiting political and administrative will be sufficient to support cultural plurality and environmental. Feeling Baixada Fluminense is something that just the emotion can define, even being difficult to verbalize. The feeling of belonging is something that goes beyond the limits of regionalism.

When a person is born, his naturalness is given by the city of birth, however, are the transformations of life and backgrounds that make living in a specific region really representative (Stuart Hall, 2006). Therefore, here are also shown the demonstrations of those who are understood as part of the Baixada Fluminense.

To make this magazine we considered 13 municipalities that are part (most of them) of the metropolitan region of Rio de Janeiro, they are presented in this order: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti and Seropédica.

In 2011 there was conducted a competition for high school students of Baixada Fluminense and students of UFRRJ to write materials that show anonymous people globally, but causing a social or environmental in where they live, and also to identify nice places and interesting opportunities in Baixada. The winners gave us the honor of composing our magazine with their excellent reports. We thank to everyone who contributed to the Destinos Magazine could take the eyes of the readers beyond the front.



BELFORD ROXO

Organizado por Mariana Valle de Mello - GEMTE
Organizado por Mariana Valle de Mello - GEMTE
Organized by Mariana Valle de Mello - GEMTE



Grupo Recreativo Escola de Samba Inocentes de Belford Roxo
Samba Enredo vice-campeão no carnaval de 1999, no Grupo de Acesso B.
Compositores: Arnaldo Costa, Bala do Cavaco, João da Light e William Jr.

“Viva a Baixada, longos passos do progresso rumo ao 3º milênio”

“Viva la Baixada, largos pasos del progreso rumbo al 3º milenio”

“Hooray for Baixada, long steps of progress towards the 3rd millennium”

Alô, Rio de Janeiro... Olha eu aí
Sou a Baixada Fluminense que a ti também pertence
Com mil motivos pra sorrir.

Foram tantos anos de abandono,
Desde o Brasil Colonial.

Hoje vim falar de alegria
Viva a Baixada, é nosso carnaval (bis).

Na agricultura, tenho tradição.
A fé do meu povo na religião.
O meio ambiente, nosso produto é exportação.

Chegou ô ô ô, a globalização
Enriquecendo a região com arte e cultura
Tenho águas cristalinas que todo mundo quer saborear

A Via Light caminho da luz
Conforto e progresso que ao povo conduz
Indústrias, comércio, esporte e lazer
O futuro é certo, crescer e vencer.

Baixada, não vai abafar ninguém
Só vem mostrar que faz samba também.

Eu vou caminhando eu vou
Na cidade do amor, eu sou raiz (bis)
Vem com a Inocentes ser feliz na Sapucaí.



¡Hola, Rio de Janeiro... Mira yo ahí!

Soy la Baixada Fluminense que a tí también pertenece
Con mil motivos para sonreír.

Fueron tantos años de abandono,
Desde el Brasil Colonial.

Hoy vine hablar de alegría
Viva la Baixada, es nuestro carnaval...



Hello, Rio de Janeiro ... Look I'm here

I am the Baixada Fluminense that also belongs to you
With a thousand reasons to smile.

It was so many years of abandon
Since the Colonial Brazil

Today I've come to speak about happiness
Hooray for Baixada, it's our carnival...

Por que Belford Roxo?

O nome da cidade é uma homenagem ao Inspetor Geral de Obras Públicas, o engenheiro Raimundo Teixeira Belford Roxo, que colaborou com o engenheiro Paulo de Frontin para a realização da façanha de captar quinze milhões de litros de água para a Corte em apenas seis dias, durante uma forte estiagem que atingiu a região que atualmente é identificada como Baixada Fluminense, em 1888. Este fato ficou conhecido como “Milagre das águas”. Realmente um fato quase heroico.

O registro do povoamento de Belford Roxo mostra que o mesmo teve início no século XVII, com os índios jacutingas.

No século XVIII, a região era conhecida como Brejo, pois no rio Sarapuí havia um porto que fazia o transporte de mercadorias entre a Corte e as fazendas. Por causa do movimento das marés, os rios transbordavam alagando as terras próximas, formando mangues e brejos, tornando a região conhecida desta forma. Em 1843, o Visconde de Barbacena vendeu a Fazenda ao Comendador Manoel José Coelho da Rocha. Da velha Fazenda do Brejo, onde havia um engenho de açúcar, nasceu a vila (e futuramente município) de Belford Roxo.

Durante o século XX, o município que era distrito de Nova Iguaçu, após realização de plebiscito, passa a ser des-



membrado com a aprovação da Lei Estadual 1.640, de 03 de abril de 1990, passando a ser município de Belford Roxo.

Curiosidade:

Devido a sua alta quantidade de habitantes distribuídos em pequena área, divide com São João de Meriti o título de Formigueiro Humano.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Bica da Mulata

Bica da Mulata

Bica da Mulata

Igreja de Nossa Senhora da Conceição

Iglesia de Nossa Senhora da Conceição

Our Lady of Immaculate Conception's Church

Grupo Recreativo Escola de Samba

Inocentes de Belford Roxo

Grupo Recreativo Escuela de Samba Inocentes de Belford Roxo

Recreation Group Samba School Innocents of Belford Roxo



¿Por qué Belford Roxo?

El nombre de la ciudad es una homenaje al Inspector General de Obras Públicas, el ingeniero Raimundo Teixeira Belford Roxo, que colaboró con el ingeniero Paulo de Frontin para la realización de la proeza de captar quince millones de litros de agua para la Corte en apenas seis días, durante una fuerte estiaje que atingió la región que actualmente es identificada como Baixada Fluminense, en 1888.

El registro del poblamiento de Belford Roxo muestra que el mismo tuvo comienzo en el siglo XVII, con indios jagutingas.

Durante el siglo XX, el municipio que era distrito de Nova Iguaçu, después de la realización del plebiscito, pasa a ser desmembrado con la aprobación de la Ley Estadual 1.640, de 3 de abril de 1990, pasando a se municipio de Belford Roxo.

Curiosidad:

Devido a su alta cantidad de habitantes distribuidos em pequena área, divide con São João de Meriti el título de Hormigueiro Humano.



Why Belford Roxo?

The city's name is a tribute to the Inspector General of Public Works, engineer Raimundo Teixeira Belford Roxo, who collaborated with the engineer Paulo de Frontin to perform the feat of capturing fifteen million gallons of water to the Court in only six days, during a severe drought that hit the area that is currently identified as Baixada Fluminense in 1888.

The record peopling of Belford Roxo shows that it began in the seventeenth century, with the Indians Jacutingas

During the twentieth century, the city that was the district of New Iguaçu after holding of a plebiscite, shall be dismembered with the approval of the State Law 1640 of April 3rd, 1990, becoming the city of Belford Roxo.

Curiosity:

Due to the high number of inhabitants distributed in small area, shares with São João de Meriti the title of Human Anthill.



Bica da Mulata.

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	03 DE ABRIL DE 1990 3 April, 1990
ÁREA Área Area	79,79 KM2
HABITANTES Habitantes Population	472.008 ATUALMENTE O MUNICÍPIO É O SEXTO MAIS POPULOSO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO <i>Actualmente el municipio es el sexto más populoso del Estado del Rio de Janeiro</i> <i>Nowadays the city is the sixth most populous of the State of Rio de Janeiro</i>
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aqui se llama People born here are called	BELFORD-ROXENSE
CLIMA Clima Climate	TROPICAL DE ALTITUDE Altitude Tropical

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

20 DE JANEIRO 20 de Enero January, 20	PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO Procesión de São Sebastião Procession of St. Sebastian
JUNHO Junio June	ARRAIA DO NOJENTO: TRADICIONAL FESTA JUNINA DE BELFORD ROXO REALIZADO NO BAIRRO ANDRADE ARAÚJO ARRAIA DO NOJENTO: TRADICIONAL FIESTA DE BELFORD ROXO REALIZADA EN EL BARRIO DE ANDRADE ARAÚJO NOJENTO'S ARRAIA: TRADITIONAL JUNE FESTIVAL OF BELFORD ROXO HELD IN THE NEIGHBORHOOD ARAÚJO ANDRADE
3 DE ABRIL April, 3	ANIVERSÁRIO DA CIDADE Aniversario de la ciudad Anniversary of the city
8 DE DEZEMBRO 8 de Diciembre December, 8	DIA DA PADROEIRA DA CIDADE, NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO Día de la patrona de la ciudad, Nossa Senhora da Conceição Day of the patron of the city, Our Lady of Immaculate Conception



Concurso Apareça com a GEMTE

O Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia – GEMTE promoveu em 2011 o concurso cultural “Apareça com a GEMTE”, visando envolver estudantes e professores do ensino médio da Baixada Fluminense e alunos da graduação da UFRJ, para que os mesmos realizassem matérias sobre Pessoas anônimas do grande público mas muito especiais para região onde moram, Lugares que merecem ser visitados e Oportunidades locais,

a fim de serem publicadas na revista, para que desta forma, “Destinos” pudesse realmente conhecer a Baixada de forma mais íntima, chegando à lugares e conhecendo pessoas que, sem a ajuda destes participantes, não conseguiríamos jamais. A equipe do GEMTE premiou os vencedores com máquinas digitais, certificados e um passeio com atividades de Educação Ambiental. Parabéns a todos os participantes.

Parabéns ao Colégio Ser e Crescer (Equipe Grau), por seus competentes alunos Maria Clara Matos e Luiz Filipe Paz, e pela dedicada professora Adriana Maria Ribeiro.

Parabéns à aluna de comunicação da UFRJ, campus de Seropédica, Caroline Ribeiro.



Concurso “Apareça con la GEMTE”

El grupo de Estudios en Marketing, Tecnología y Ecología – GEMTE promovió en 2011 el concurso cultural “Aparezca con la GEMTE”, buscando envolver estudiantes y profesores de la enseñanza secundaria de la Baixada Fluminense y alumnos de la graduación de la UFRJ, para que los mismos realizaran reportajes sobre Personas anónimas, Lugares que merecen ser visitados y Oportunidades locales, para que después fueran publicadas en la revista. El equipo GEMTE premió los vencedores con cámaras fotográficas, certificados y un paseo con actividades de Educación Ambiental.

¡Felicitaciones a todos los participantes!



Contest “Show up with GEMTE”

The Study Group on Marketing, Technology and Ecology - GEMTE promoted in 2011 the cultural contest “Show up with GEMTE”, aimed at engaging students and high school teachers of the Baixada Fluminense and students of UFRJ, for them perform stories about anonymous people, places worth visiting and local opportunities in order to be published in the magazine. The team GEMTE awarded the winners with digital cameras, certificates and a ride with environmental education activities.

Congratulations to all participants!



Luiz Filipe Paz



Professora Adriana e Maria Clara



Caroline Ribeiro

Seguem as reportagens vencedoras
Siguen las reportajes vencedoras
Here are the winning stories:

Matéria Vencedora dos Alunos de Ensino Médio da Baixada Fluminense

Materia vencedora de los alumnos de enseñanza secundaria de la Baixada Fluminense:

The winner story of the high school students from Baixada Fluminense.

UMA ATITUDE CAPAZ DE MUDAR VIDAS:

Há 19 anos, o trabalho de tia Carminha transforma histórias.

Desde a criação do Centro Comunitário Alegria do Saber, a vida de crianças, jovens e adultos do bairro Castelar, localizado no município de Belford Roxo, não é mais a mesma. Com esforço e perseverança Maria do Carmo Volú, mais conhecida como tia Carminha, comemora hoje os frutos de um trabalho iniciado em 1992. Nossa personagem tem uma história de vida forte, marcada por muitas privações. Ainda na infância, precisou trabalhar para ajudar no sustento da família. Aos quatorze anos de idade, tornou-se ajudante de costura em uma empresa de fabricação de lingerie. Foi feirante, soldadora e chegou a montar um pequeno comércio de miudezas na frente de sua casa. Com pouca instrução escolar e moradora de um dos bairros mais pobres da Baixada Fluminense, sempre procurou maneiras de superar os desafios e mudar um cotidiano pautado pela pobreza e pela violência, encontrando no auxílio ao próximo uma razão para não desistir da vida e lutar contra as adversidades.

Em um bate papo conosco, tia Carminha falou sobre sua trajetória de vida e seu trabalho na instituição. Ela nos contou que a ideia de montar uma entidade voltada para cuidar e educar crianças surgiu a partir de um episódio ocorrido em 1991, quando passava pelo centro da cidade do Rio de Janeiro e foi abordada por dois meninos que pediram sua ajuda para tirá-los

Por: Maria Clara Matos | mariaclaara.m@hotmail.com
e Luiz Filipe Paz | filipe08paz@hotmail.com, alunos do Ensino Médio.
Professora Orientadora: Adriana Maria Ribeiro | adrianamariaribeiro@ig.com.br
Colégio Ser e Crescer



Tia Carminha na frente da sede do CCAS.

da rua. A partir disso, começou a pensar em alternativas para contribuir para formação das crianças e jovens da comunidade onde morava. Com o intuito de auxiliar a educação de crianças e jovens carentes surgiu a ideia de fundar um centro comunitário.

Para chegar à estrutura atual, muitas dificuldades foram enfrentadas. De acordo com tia Carminha havia vontade, mas não havia espaço e voluntários para iniciar o projeto. Foi quando decidiu ceder parte de sua humilde casa para iniciar o trabalho de alfabetização de crianças e adolescentes, abrindo mão de sua vida familiar e pessoal para dedicar-se ao cuidado de meninas e meninos de sua comunidade.



Turma de pré-escolar 1

De 1992 até hoje, muitos desafios foram superados e conquistas realizadas. O que inicialmente era apenas uma ideia virou realidade. Ganhou força! O espaço improvisado na varanda de casa tornou-se insuficiente e inadequado para atender uma demanda crescente de vagas para as crianças do bairro e adjacências. Aos poucos, toda a casa foi transformada em salas de aula e estruturas de apoio ao trabalho. Atualmente, o CCAS atende aproximadamente 100 crianças em idade pré-escolar, que contam com apoio pedagógico, oficinas de contação de história, alimentação e amor. Além do trabalho com os pequenos, a entidade oferece alternativas de lazer aos adolescentes, cursos voltados para a geração de emprego e renda e encaminha os jovens para cursos de profissionalização. O trabalho, fruto da iniciativa solitária de tia Carminha, conta agora com uma infraestrutura mais adequada e com uma equipe de voluntários que participa da dinâmica pedagógica, da preparação das refeições, da arrecadação das doações e da direção da entidade. Alguns voluntários passaram pelo CCAS em sua infância e, hoje contribuem para a continuidade do trabalho na comunidade.

Quanto à tia Carminha? Tão logo iniciadas as atividades de alfabetização com crianças e jovens da comunidade do Castelar, ela percebeu a necessidade de aperfeiçoar-se em Educação. Em 1999, concluiu o curso Normal. A partir de então, participou de vários cursos voltados para a Educação Infantil e de alfabetização. Buscou, também, formação na área de gestão de entidades sócio-beneficentes. Em agosto de 2010, após completar 57 anos, iniciou o curso de Pedagogia na Universidade Estácio de Sá de Nova Iguaçu. Recentemente, oficializou a doação de sua antiga casa como patrimônio do Centro Comunitário Alegria do Saber.

Una actitud capaz de cambiar vidas: Hay 19 años, el trabajo de Tía Carminha transforma historias.

Desde la creación del Centro Comunitario Alegria do Saber, la vida de los niños, jóvenes y adultos del barrio Castelar, localizado en el municipio de Belford Roxo, no es más la misma. Con esfuerzo y perseverancia, Maria do Carmo Volu, más conocida como tía Carminha, conmemora hoy los frutos de un trabajo empezado en 1992. Nuestro

personaje tiene una historia de vida fuerte, marcada por muchas privaciones. Todavía en su infancia, precisó trabajar para ayudar en el mantenimiento de la familia.

Siempre buscó maneras de superar los desafíos y cambiar el cotidiano pautado por la pobreza y por la violencia, encontrando en la asistencia una razón para no desistir de la vida y luchar contra las adversidades.

Ella nos contó que la idea de montar una entidad para cuidar y educar niños surgió a partir de un episodio ocurrido en 1991, cuando pasaba por el centro de la ciudad del Rio de Janeiro y fue abordada por dos niños que pedieron su ayuda para sacarnos de la calle.

De acuerdo con tía Carminha había voluntad, pero no había espacio y voluntarios para empezar el proyecto. Fue cuando decidió ceder parte de su humilde casa para empezar el trabajo de alfabetización de niños y jóvenes, dejando de lado su vida familiar y personal para dedicarse al cuidado de niñas y niños de su comunidad.

A los pocos, toda casa fue transformada en clases y estructuras de apoyo al trabajo. Actualmente, o CCAS atiende aproximadamente 100 niños en edad pre-escolar, que cuentan con apoyo pedagógico, talleres de contar historia, alimentación y amor. Recientemente, oficializó la donación de su antigua casa como patrimonio del Centro Comunitario Alegria do Saber

An attitude that can change lives: 19 years ago, the aunt Carminha's work transforms stories.

Since the creation of the Community Center Alegria do Saber (Happiness of Knowing), the lives of children, youth and adults in the neighborhood Castelar, located in the municipality of Belford Roxo, is not the same anymore. With effort and perseverance Maria do Carmo Volú, more commonly known as aunt Carminha, today celebrates the rewards of a work begun in 1992. Our character has a strong history of life, marked by many hardships. As a child, had to work to help the support of the family.

She has always looked for ways to overcome challenges and change a routine marked by poverty and violence, finding in helping others a reason not to give up the life and struggle against adversities.

She told us that the idea of setting up an entity focused on caring for and educating children, came from an episode in 1991, when she was passing through the city center of Rio de Janeiro and she was approached by two boys who asked her help to get them off the street.

The wish existed, but there was no space and volunteers to start the project. It was when she decided to donate part of her humble home to start work on literacy for children and adolescents, giving up her family and personal life to dedicate herself to the care of girls and boys of her community.

A educadora Patrícia Praxedes com a turma de pré-escolar 2.



Gradually, the whole house was turned into classrooms and support structures to work. Currently, the place serves approximately 100 children in preschool, which rely with pedagogic support, workshops of storytelling, food and love. Recently, officiated the donation of their old house as a heritage of the Community Center Alegria do Saber (Happiness of Knowing).

OS PARTICIPANTES TAMBÉM DESENVOLVERAM UM VÍDEO MUITO ESPECIAL.



Crianças do CCAS em momento de recreação com tia Carminha e as voluntárias Leila Nazaré, Luana Bernardo, Natalice José, Simone Farias e Vilks Rodrigues.

Mais sobre essa emocionante história de como ações mudam vidas em:

http://www.youtube.com/watch?v=FILL8UQXliew&feature=mfu_in_order&list=UL

CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE OS VENCEDORES DO ENSINO MÉDIO:

Destinos: Como ficaram sabendo do Concurso?

Vencedores: Ficamos sabendo do concurso através de um panfleto que nossa professora Adriana Ribeiro trouxe do

Instituto Multidisciplinar da UFRJ. Entramos no site do concurso e decidimos participar porque achamos interessante a ideia de realizarmos um trabalho sobre a história local.

Como veem Belford Roxo no futuro?

Vencedores: Atualmente, a cidade vem experimentando um crescimento comercial e uma expansão de investimentos imobiliários que têm contribuído para a geração de emprego e renda no município, além de interferir na paisagem urbana através da construção de um cenário esteticamente organizado. Com isso, acreditamos que a cidade esteja vivenciando um processo de planejamento urbano no qual seus espaços de circulação pública sejam projetados como locais limpos, arejados, arborizados, visualmente agradáveis e seguros. Em nossa opinião, a cidade de Belford Roxo ainda precisa melhorar seus índices ligados à qualidade de vida, à saúde, ao transporte e ao lazer da população. Temos esperança que a eleição de políticos éticos e comprometidos com a implementação de políticas públicas voltadas para o interesse comum, torne a cidade um lugar melhor para se viver. Esperamos que essas mudanças ocorram em um futuro breve.



Conociendo un poco más sobre los vencedores de la Enseñanza Secundaria:

Los participantes supieron del concurso a través de un panfleto llevado para su escuela, creyeron la idea interesante y resolvieron participar. Preguntados sobre lo que creen de Belford Roxo, ellos perciben que la ciudad está pasando por mucha expansión inmobiliaria y comercial. Esperan también que haya mejoras con relación a la calidad de vida, salud, transporte y ocio.



Knowing a little more about the winners of the high school:

The participants heard about the competition through a pamphlet led at their school, they found the idea interesting and decided to participate. Asked what they think of Belford Roxo they realize that the city is undergoing a lot of expansion and commercial real estate. They also expect that there are improvements in the quality of life, health, transport and leisure.



Luiz Filipe, Professora Adriana Maria e Maria Clara.



Colégio Ser e Crescer (Equipe Grau).

Matéria Vencedora da Aluna de Graduação da UFRRJ:

Materia vencedora de la alumna de graduación de UFRRJ:

Item Winner of the Graduation Student from UFRRJ:

“VAMOS BOTAR ÁGUA NO FEIJÃO”

A feijoada da Dona Helena do Jardim Redentor é famosa. Mas o segredo de tanto sucesso ela não revela.

*Por Caroline Ribeiro, aluna de Comunicação da UFRJ.
carool.ribeiro@hotmail.com*

Pessoas carregando panelas vão pipocando na Rua Zigmund, no bairro de Jardim Redentor, Belford Roxo, Baixada Fluminense. Carros com placas de São João de Meriti, Nova Iguaçu, Nilópolis estacionam um a um. Lá dentro, na estreita e abafada cozinha, Dona Helena Caverzan se reveza com a irmã, a cunhada e as vizinhas, no preparo da feijoada mais famosa da região. São quase onze horas da manhã e a fila já começa a se formar.

A feijoada completa vem com lombo, carne seca, linguiça, pé de porco, costela, arroz, farofa e couve. E o preço do prato, por pessoa, custa dez reais. Visitante pela primeira vez, Valéria Mincareli já sabe aonde ir quando quiser comer bem e pagar barato. “O preço é camarada, a feijoada é puxadinha no sal, mas não é gordurosa”, opina.

O cliente pode comer ali mesmo, em uma das mesas espalhadas pelo saguão, ou ser servido em panelas, para almoçar em casa. “Achei engraçado as pessoas na fila, segurando panelas”, confessa Dona Maria da Conceição. Ela também vai provar o prato pela primeira vez e levar a encomenda para Jacarépagua, na Zona Oeste. “Meu filho come aqui com os amigos. Hoje eu vou experimentar”.

Dona Helena, de 66 anos, conta que está trabalhando desde as duas horas da manhã e que cumpre a mesma rotina há 15 anos, quando o bar era uma mercearia. Com a chegada de um mercado no bairro, ela teve medo de perder a clientela e logo surgiu a ideia de fazer feijoada. “Tinha que manter meu sustento e sempre gostei de cozinhar. Uni as duas coisas. Faço com amor”, revela o segredo.

Casada com Seu Edgar Gomes de Aguiar e mãe de dois filhos já criados, Dona Helena lamenta não ter ninguém na família para dar continuidade ao pequeno negócio. Em dias de maior movimento – sábados e domingos – o bar chega a servir 16 panelas de feijoada. “Ultimamente não tenho dado conta de tanto trabalho”, admite. Mesmo as-

sim, jura que não pensa em parar agora: “Vou continuar aqui até quando puder”.

Alberto Ferreira, morador de Vila Paulínea, um bairro próximo, está empolgado. Chega de moto, com uma dúzia de panelas. Hoje ele vai levar a feijoada para a família e para o vizinho. “Final de semana tenho que dar um descanso pra ‘Dona Maria’ na cozinha, né?”, brinca, referindo-se à esposa.

Rosemi de Oliveira compra toda semana. “Lá em casa a gente faz e não fica igual”, diz a dona de casa. E o simpático Seu Alberto concorda. “Se ela me contar o segredo, eu não venho mais aqui”.

A Feijoada da Dona Helena funciona de segunda a domingo, na Rua Carlos Zigmund, 200, bairro Jardim Redentor, em Belford Roxo. O almoço é servido a partir das 11h. Quer uma dica? Chegue cedo.

Dona Helena pilota o fogão da cozinha que comanda há mais de 15 anos.





"Vamos poner agua en la judía"

La "feijoada" de la Doña Helena del Jardín Redentor es famosa. Pero el secreto de su éxito ella no revela.

Personas cargando ollas surgen poco a poco en la calle Zigmund, en el barrio de Jardín Redentor, Belford Roxo, Baixada Fluminense. Allí dentro, en la estrecha y sofocante cocina, Doña Helena Caverzan se alterna con la hermana, la cuñada y las vecinas en el preparo de la "feijoada" más famosa de la región. Son casi las once horas de la mañana y la cola ya empieza a formarse.

La "feijoada" completa viene con lomo, carne seca, longaniza, pie de cerdo, costilla, arroz, "farofa" y col. Y el precio del plato, por persona, cuesta diez reales. Visitante por la primera vez, Valéria Mincareli ya sabe para donde ir cuando quiere comer bien y pagar barato.

Doña Helena, de 66 años, nos cuenta que está trabajando desde las dos horas de la mañana y que cumple la misma rutina hace 15 años, cuando el bar era una tienda. Con la llegada de un mercado en el barrio, ella tuvo miedo de perder la clientela y luego surgió la idea de hacer "feijoada". "tenia que mantenerme y siempre me ha gustado cocinar. Uní las dos cosas". "Lo hago con amor", desvela su secreto.

La "feijoada" de la Doña Helena funciona de lunes hasta domingo, en la calle Carlos Zigmund, número 200, barrio Jardín Redentor, en Belford Roxo. El almuerzo es servido a partir de las 11 horas. ¿Te gustaría una pista? Llegue temprano.



"Let's put water in the beans"

Dona Helena's bean is famous but the secret of her success she does not reveal.

People carrying saucepan will be popping into Zigmund Street in the neighborhood of Jardim Redentor, Belford Roxo, Baixada Fluminense. In there the narrow and stuffy kitchen, Mrs. Helena Caverzan take turns with her sister, her sister in law and the neighbors, preparing the region's most famous bean stew. It's almost eleven o'clock in the morning and the line starts to form.

The Dona Helena's bean stew complete comes with pork, dried beef, sausage, pig's foot, ribs, rice, manioc flour and cabbage. And the price of the dish per person costs ten reais. First time visitor, Valeria Mincareli, already knows where to go when she wants to eat well and pay cheaper.

Mrs. Helena, 66 years old, says that she is working since two o'clock in the morning and does the same routine for 15 years, when the bar was a grocery store. With the arrival of a market in the neighborhood, she was afraid of losing customers and soon the idea to make Dona Helena's bean stew. "I had to keep my support and always enjoyed cooking. I joined both things. I Do with love" reveals the secret

The Dona Helena's Bean stew opens Monday to Sunday at Carlos Zigmund Street, 200, Jardim Redentor in Belford Roxo. The lunch is served from 11am. Do you want a tip? Arrive early.



A fila do almoço de domingo começa a se formar.



Dona Maria da Conceição e o filho vão levar a feijoada para Jacarepaguá.



DUQUE DE CAXIAS

Organizado por: Joice dos Santos Barros – GEMTE

Organizado por Joice dos Santos Barros – GEMTE

Organized by Joice dos Santos Barros - GEMTE



Índio-afro-branco descendente

Valéria Lourenço

Moradora de Duque de Caxias,
aluna de Letras da UPRRJ

Esta poesia recebeu uma Menção Honrosa no X Concurso de Poesias da Secretaria de Cultura de Duque de Caxias – em 22/11/2011. O tema do concurso era O negro e a sociedade e o grande homenageado foi o poeta duquecaxiense (de coração) Solano Trindade.

No navio viemos,
Kalunga a nos buscar,
Para construirmos um país
Onde não tínhamos lugar.
Nossa escola foi o pelourinho, quando aqui chegamos.
A senzala nos aguardava, o engenho nos chamava,
Mas a liberdade nos espreitava,
Para os quilombos fomos marchando.
Sem posses, Sem laços, Sem família,
Raça impura, sem religião,
Esse foi o argumento do branco.
Quando nos trouxeram num porão
Nossa religião, às escondidas sobreviveu.
Golpes disfarçados, rodopios rasteiros.
Num passo ritmado, na cadência da dança,
Capoeira nasceu.
Muxoxo Samba, Acarajé.
Palavras que permeiam o dia-a-dia brasileiro
Estamos na comida, no folclore,
Na dança, no terreiro.

Não há medo do novo
Novos desafios se (re) erguerão,
Mas há mais de 100 anos
Foi abolida a escravidão?!
Uma lei para ensinar nossa história
Não apagar nossa memória, assim colocaram.
Espaço na universidade,
Reservas de "generosidade"
Mas nosso saber está difundido,
Querer...só a dignidade
Desde o navio negreiro,
Muitos pretos novos ainda não de morrer,
Antes nos portos, e senzalas, agora nas favelas,
Em muitas ruas, becos,
Avenidas e vielas

Por que quem olha do centro
Me chama de periferia,
Mas periferia pode ser você,
Tudo depende do olhar de quem vê.
Negra cor, cabelo pixaim.
Sorriso de alegria tão igual a mim
África-mãe, Zumbi meu pai
Criaram um filho que crescendo vai
Vemos a vitória de um povo,
Povo que nasceu vencedor
Sangue índio-afro-branco descendente
Cafuso, mulato, confuso, brava gente,
Brasileiro por amor.



Índio-afro-branco descendente

Esta poesía recibió una Mención Honrosa en el X Concurso de Poesías de la Secretaría de Cultura de Duque de Caxias – el 22/11/2011. El tema del concurso era "El negro y la sociedad" y el gran homenajeado fue el poeta duquecaxiense (de corazón) Solano Trindade.

En el navío venimos,
Kalunga a buscarnos,
Para que contribuyamos un país
Donde no teníamos lugar.
Nuestra escuela fue el pelourinho, cuando aquí llegamos.
La senzala nos aguardaba, el ingenio nos llamaba,
Pero la libertad nos acechaba,
Para los quilombos, fuimos andando.
Sin posesiones, Sin lazos, Sin familia,
Raza impura, sin religión,
Eso fue el argumento del blanco
Cuando nos trajeron en un sótano
Nuestra religión, escondida sobrevivió
Golpes disfrazados, giros rasteiros
En un paso ritmado, en la cadencia de la danza,
Capoeira nació.
Muxoxo, Samba, Acarajé.
Palabras que penetran el cotidiano brasileño
Estamos en la comida, en el folclore,
En la danza, en el terrero.
(...)



Por que quien mira del centro
 Me llama de periferia;
 Pero periferia puede ser usted,
 Todo depende del mirar de quien ve.
 Negra color, cabelo pixaim.
 Sorrisa de alegria tan igual a min.
 África-madre, Zumbi mi padre
 Crearan un hijo que crescendo va
 Vemos la victoria de un pueblo,
 Pueblo que nació vencedor
 Sangre indio-afro-branco descendente
 Cafuso, mulato, confuso, brava gente,
 Brasileiro por amor.



Indian-white-african descent

This poem received an Honorable Mention in X Poetry Contest of Duque de Caxias Secretariat of Culture in november 22, 2011. The contest theme was the black men and the society. Poet Solano Trindade was honored.

On the ship we've came,
 Kalunga to get us,
 To build a country
 Where we had no place.
 Our school was the Pelourinho, when we arrived here.
 The slave quarters awaiting us, the ingenuity was calling us,
 But the freedom was lurking us
 For quilombos were marching.
 No possessions, no ties, no family,
 Impure race, no religion,
 This was the argument of the white people,
 When they brought us in a basement
 Our religion, secretly survived.
 Disguised hits ,spins runners.
 In a move rhythmically, the rhythm of the dance,
 Capoeira was born.
 Muxoxo, Samba, Acarajé.
 Words that permeate the day-to-day of Brazil
 We are in the food, in the folklore,
 In the dance, in the courtyard.
 (...)
 Why who looks from the center
 Call me periphery
 But periphery may be you
 Everything depends on the eye of the beholder.
 Black color, kinky hair.
 Smile of happy so like me
 African mother, Zumbi father
 Created a child who will grow
 We see the victory of a people
 People born winner
 Blood Indian-white-african descent
 Cafuso, mulatto, confused, angry people,
 Brazilian for love.



Museu São Bento e Estátua Duque de Caxias.

Dados da Cidade Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	31 DE DEZEMBRO DE 1943 31 de Diciembre de 1943 December 31, 1943
ÁREA Área Area	468 KM2
HABITANTES Habitantes Population	855.048
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aqui se llama People born here are called	CAXIENSE OU DUQUECAXIENSE
CLIMA Clima Climate	O clima do município é quente, sendo que os distritos de Xerém e Imbariê, os mais próximos da serra, apresentam temperatura mais amena. El clima del municipio es caliente, siendo que los distritos de Xerém e Imbariê, los más cercanos de la sierra, presentan temperatura más amena. The climate is hot in the municipality, the but the districts and Xerém Imbariê, the nearest of the sierra, have milder temperatures.

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos Calendario de Eventos / Calendar of events

30 DE ABRIL April, 30	DIA DA BAIXADA FLUMINENSE
13 DE JUNHO 13 de Junio June, 13	DIA DO PADROEIRO DA CIDADE – SANTO ANTÔNIO
25 DE AGOSTO AUGUST, 25	DIA DO PATRONO DO MUNICÍPIO – FERIADO MUNICIPAL (LUIS ALVES DE LIMA E SILVA)
31 DE DEZEMBRO 31 de Diciembre December, 31	DIA DA EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Por que Duque de Caxias?

Criado em 31 de dezembro de 1943, através do decreto-lei 1.055, o município recebeu o nome de Duque de Caxias em homenagem ao Marechal Luís Alves de Lima e Silva – militar de grande destaque na carreira, nascido na região em 1803. Lima e Silva foi um importante militar da história do Brasil, recebeu o título de Duque e virou também patrono do Exército Brasileiro.

Curiosidade:

O segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio de Janeiro e oitavo do país (IBGE 2007), concentra um enorme complexo de indústrias, com destaque: petroquímica, gás e plástica.



¿Por qué Duque de Caxias?

El municipio recibió el nombre de Duque de Caxias en homenaje al Mariscal Luís Alves de Lima e Silva – militar de gran destaque en carrera, nacido en la región. Recibió el título de Duque y fue también patrono del Ejército Brasileño.

Curiosidad:

Es el segundo mayor Producto Interno Bruto (PIB) del estado del Rio de Janeiro y le octavo del país (IBGE 2007), esto se caracteriza por un complejo de industrias, con destaque: petroquímica, gas y plástica.



Why Duque de Caxias?

The municipality received the name of Duque de Caxias in honor of Marshal Luís Alves de Lima e Silva - high on the military career, born in the region received the title of Duque and also became patron of the Brazilian Army.

Curiosity:

The second highest Gross Domestic Product (GDP) of the state of Rio de Janeiro and eighth in the country (IBGE 2007), concentrated a large complex of industries, with emphasis: petrochemical, gas and plastic.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Feira Nordestina de Duque de Caxias

Feria Nordestina de Duque de Caxias

Northeast Fair of Duque de Caxias

Há mais de 50 anos os costumes nordestinos são preservados e transmitidos às novas gerações pela tradicional Feira de Caxias. São cerca de mil barracas que ocupam mais de dois quilômetros que cruzam o bairro 25 de Agosto, formando aquela que é considerada por muitos como a maior feira livre do país. É um programa semanal familiar, um ponto de encontro de velhos e novos amigos que preservam e valorizam a tradição de suas origens. Frequentado por milhares de pessoas não só da Baixada, mas de todo o Estado do Rio.

Teatro Municipal Armando Melo

Teatro Municipal Armando Melo

Municipal Theater Armando Melo

Inaugurado em 1968, o Teatro Municipal Armando Melo (TEMAM) foi a primeira sala pública de espetáculos de Duque de Caxias. Com 100 lugares, o teatro foi doado à municipalidade por 99 anos e por mais de duas décadas foi a única alternativa cultural da cidade. O nome Armando Melo é uma homenagem a um dos artistas fundadores do Teatro Moderno Caxiense (TMC). Atualmente, o TEMAM abriga cursos de iniciação teatral da Secretaria Municipal de Cultura de Turismo e outros de artes, todos gratuitos.



Vista de Xerém.

Museu da Ciência e da Vida – Planetário de Caxias

Museo de la Ciencia y de la Vida – Planetario de Caxias
Museum of Science and Life - Caxias Planetarium

O Museu Ciência e Vida é mais um projeto da Fundação Cecierj – Divulgação Científica. No centro do município de Duque de Caxias, o Museu tem como diferencial a interatividade, presente em todas as exposições, com o intuito de proporcionar ao visitante um contato maior com a ciência, por meio de um ambiente alegre e lúdico de educação. Planetário - Com uma cúpula de oito metros de diâmetro, o Planetário Marcos Pontes apresenta um sistema de alta tecnologia que permite a visualização do universo na sua amplitude.



Centro Cultural Oscar Niemayer

Centro Cultural Oscar Niemayer
Oscar Niemayer's Cultural Center

No dia 27 de setembro de 2004, o Centro Cultural foi entregue à população com a inauguração de duas bibliotecas. As bibliotecas possuem 764 metros quadrados de área e 11 mil livros. Segundo a Secretaria de Cultura, cerca de 400 pessoas por dia, de todas as escolaridades, utilizam o espaço, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, e aos sábados, das 9h às 13h. Em seguida, foi construído o teatro Raul Cortez. Com 425 lugares e mais oito para cadeiras de roda, o espaço, um dos mais modernos do Rio de Janeiro, conta, inclusive, com projetor e telão para exibição de filmes. O teatro tem dois camarins com capacidade para até 20 pessoas, banheiros e salão onde os espectadores aguardam o início da sessão



Xerém

Distrito de Duque de Caxias, Xerém está localizado na subida da Serra, próximo a Petrópolis. Rico em beleza natural, a região também abriga a sede do INMETRO, Campus da UFRJ e o parque Ana Dantas onde ocorre a Vaquejada no mês de março.



GUAPIMIRIM

Organizado por: Joice dos Santos Barros – GEMTE
Organizado por Joice dos Santos Barros - GEMTE
Organized by: Joice dos Santos Barros - GEMTE



Por que Guapimirim?

O nome “Guapimirim” tem sua origem em um acampamento indígena que vivia em torno de uma nascente na região do Vale das Pedrinhas. Guapimirim é uma palavra de origem Tupi, e quer dizer: “pequena água de aguapé”, através da junção dos termos awa’pé (“aguapé”), “planta aquática”, “água” e “mirim” (“pequeno”). O afloramento d’água que os índios pensavam ser uma nascente, era o rio que deu nome ao município. Era também o local por onde as tropas passavam, levando mercadorias para o sertão das Minas Gerais, de onde traziam ouro e pedras preciosas.

Curiosidade:

Guapimirim se localiza num vale cercado pela Serra dos Órgãos, na base do pico Dedo de Deus, importante símbolo turístico do Estado, que se situa dentro da área territorial do município. Em Guapimirim, encontra-se uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica do Estado. A região tem uma característica peculiar: 70% do seu território está em unidade de conservação ambiental. São cinco áreas de proteção que compõem uma riqueza de biodiversidade em fauna e flora. A região de Guapimirim abrange a área de manguezal mais preservada do estado, conhecida como Pantanal Fluminense.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?
What to know?

Parque Nacional da Serra dos Órgãos – PARNASO

Parque Nacional de la Serra dos Órgãos - PARNASO
Serra dos Órgãos National Park - PARNASO

Um parque com inúmeras belezas da fauna e flora da Mata Atlântica que atrai diferentes visitantes, vindos de diversas regiões do estado e do país. O Parque está aberto à visitação todos os dias da semana. Mais informações no site www.ibama.gov.br.

Poço Verde

Pozo Verde
Verde (Green) Well

Principal atrativo natural de Guapimirim, o Poço Verde é um conjunto de cachoeiras, corredeiras, poços artificiais e naturais do Rio Soberbo. Ótimo local para banho, localizado a 20 minutos de caminhada do Centro de Visitantes.

Museu Von Martius

Museo Von Martius
Von Martius Museum

O Centro de Visitantes Von Martius da Sede Guapimirim está instalado em casarão do século XIX, restaurado para a preservação de suas características originais. O histórico casarão abriga exposição permanente com fotos e informações sobre o parque, uma maquete de toda a área do PARNASO, além de interessante coleção de exemplares das obras do botânico Von Martius, material especializado sobre meio ambiente, videoteca e um auditório para realização de cursos, palestras e seminários, equipado com TV e vídeo e com capacidade para 40 pessoas.



Poço do Sossego

Pozo del Sosiego

Sossego (Quiet) Well

O poço é sombreado por árvores repletas de bromélias e orquídeas. O acesso mais resguardado justifica o nome deste poço que recebe sol poucas horas por dia.

Ruínas Arqueológicas

Ruinas Arqueológicas

Archaeological Ruins

Os estudos indicam que a tecnologia de construção deve ser da mesma época das construções da Floresta da Tijuca. Uma das canaletas de pedra pesquisadas teria como funções coletar e canalizar águas da parte mais alta da propriedade até a área onde a quina (planta que era utilizada para o tratamento da malária) era moída para extração do seu princípio ativo.

Centro de Primatologia do Rio de Janeiro – CPRJ

Centro de Primatologia del Rio de Janeiro – CPRJ

Primateology Center of Rio de Janeiro - PCRJ

O centro é uma referência mundial em pesquisas sobre primatas Neotropicais. Atua na conservação de diversas espécies de primatas brasileiros ameaçados de extinção. Segundo o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), órgão executivo da Secretaria do Ambiente, que administra o Centro de Primatologia, o local é o único no mundo especializado no estudo, manutenção e reprodução de espécies de símios mais ameaçados da Mata Atlântica.



Capela Nossa Senhora da Conceição e Centro de Primatologia.



Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	21 DE DEZEMBRO 1990 21 de Diciembre de 1990 December 21, 1990
ÁREA Área Area	360,766 KM²
HABITANTES Habitantes Population	51.483
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aqui se llama People born here are called	GUAPIMIRIENSE OU GUAPIENSE
CLIMA Clima Climate	TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

23 DE ABRIL April, 23	FESTA DE SÃO JORGE
30 DE JULHO 30 de Julio July, 30	FESTA DE SANTANA
15 DE AGOSTO August, 16	FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA D'AJUDA
16 DE AGOSTO August, 16	TRILHA DA PAZ
25 DE NOVEMBRO 25 Noviembre November, 25	ANIVERSÁRIO DA CIDADE Aniversario de la ciudad Anniversary of the city

APIMIRIM





Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

Capela N. S^a da Conceição

Capilla N. S^a da Conceição

Chapel N. S^a da Conceicao

Construída em 1713, esta histórica capela está situada em uma pequena ilha fluvial entre dois braços do rio Soberbo. Construída em estilo barroco, o prédio é tombado pelo INEPAC e é um importante remanescente histórico do período de ocupação colonial do recôncavo da Guanabara. A capela é aberta quinzenalmente para a realização de missas e visitas (segundo e quarto sábados do mês).

Kartódromo de Guapimirim

Kartódromo de Guapimirim

Guapimirim's Kart track

Local de lazer e competições o kartódromo de Guapimirim, apesar de recente, já se tornou um local de grande procura, especialmente pelos amantes de corridas automobilísticas que, além de desfrutarem de um espaço agradável para esse fim, podem ainda conhecer as belezas naturais da região. Saiba mais no site www.kartguapi.com.br

Poço da Ponte Velha

Pozo de la Puente Vieja

Well of the Old Bridge

Junto às ruínas dos pilares de uma antiga ponte da estrada real encontra-se um aprazível poço de águas quase sempre calmas e de fácil acesso. É possível parar veículos a cerca de 20m do rio. Próximos ao poço existem sanitários e um quiosque que serve lanches e bebidas.

Pantanal Fluminense

Pantanal Fluminense

Fluminense Pantanal

Um pantanal que deságua na Baía de Guanabara, com 14.340 hectares de biodiversidade animal: com jacarés de papo amarelo, 171 espécies de aves, 15 espécies de peixes, mamíferos e répteis, capivaras. Milhares de pássaros, dentre eles o Tuiuiú, que é a ave símbolo da região.



¿Por qué Guapimirim?

El nombre "Guapimirim" tiene su origen en un campamento de indígenas. Guapimirim es decir: "pequeña agua", a través de la unión de términos Tupis.

Curiosidad:

Guapimirim se localiza en un valle cercado por la Serra de los Órgãos, en la base del pico de Dedo de Deus, importante símbolo turístico del Estado, que se localiza dentro del área territorial del municipio.



Why Guapimirim?

The name "Guapimirim" has its origin in a camp of indigenous. Guapimirim means "little water", by combining Tupi terms.

Curiosity:

Guapimirim is located in a valley surrounded by the Serra dos Órgãos at the base of the peak Dedo de Deus (Finger of God), an important tourist symbol of the state, which is located into the territorial area of the municipality.

A beleza das águas em Guapimirim.



REPORTAGEM ESPECIAL

Por: Glauco Gomes Ribeiro, morador de Guapimirim

O município de Guapimirim está situado em um vale cercado pela Serra dos Órgãos e fica numa área preservada da Mata Atlântica, cortada por rios limpos e belas cachoeiras. A cidade está inserida em uma das mais belas regiões turísticas do Estado do Rio de Janeiro, a Serra Verde Imperial. A cidade foi emancipada há 20 anos, em plebiscito popular, sempre comemorado a cada 25 de novembro.

Estrategicamente, bem localizada, aliada aos atrativos naturais e culturais, a cidade é um destino muito procurado pelos amantes da natureza e dos esportes praticados ao ar livre. A Cachoeira do Soberbo e o Poço Verde, nos arredores do Sítio na subida da Serra, são formados por águas claras e frias, boas para banho. A cidade abriga ainda parte do Parque Estadual dos Três Picos, paraíso para quem gosta de se aventurar em escaladas. Um passeio interessante também pode ser feito pelo Pantanal Fluminense, pelo Parque da Serra da Caneca Fina, pelo Museu Von Martius, e pelo Sítio Dedo de Deus, de onde se tem uma vista privilegiada da Serra dos Órgãos. Outro destaque da região são as diversas opções de trilhas conforme abaixo:

Trilhas

Estrada da Concórdia – caminhada ecológica com percurso de aproximadamente 12 km atravessando floresta de

Mata Atlântica de considerável condição de preservação onde se encontram várias espécies da flora e da fauna e inúmeros balneários ao longo do Rio Iconha.

Trilha do Ouro – caminhada ecológica através de trilha que, até o início dos anos 60, era utilizada pelos moradores da localidade do Paraíso para transportar seus entes queridos sepultados no cemitério do Bananal numa travessia que hoje, dura 4 horas. É imprópria para crianças menores de 12 anos e pessoas idosas, pelo grau de dificuldade que ela apresenta.

Estrada das Corujas – Um percurso de 5 horas, ida e volta, saindo da localidade das Corujas em Guapimirim até Santo Aleixo, no município de Magé. O local é conhecido como “Pau à Pique”, onde é possível tomar deliciosos banhos de cachoeiras.

CPRJ - Centro de Primatologia - Criado em 1975, pela FEEMA, o CPRJ teve suas atividades ampliadas gradativamente, transformando-se, em poucos anos, numa referência internacional em conservação da fauna primatológica. Hoje, cuida de 250 primatas de 25 espécies em 85 viveiros, numa área de 5.000 hectares.

Área de Proteção Ambiental Guapi-Guapiaçu, localizada-se a ESEC, Estação Ecológica da Guanabara. Uma estação ecológica dentro da área de Proteção Ambiental.

Fonte de pesquisa – Site PMG



Reportaje especial

El municipio de Guapimirim está ubicada en un valle cercado por la Serra dos Órgãos y queda en un área preservada de la Mata Atlántica, bañada por ríos limpios y bellas cascadas. La ciudad esta dentro de una das más bellas regiones turísticas del Estado del Rio de Janeiro, la Serra Verde Imperial. La ciudad fue emancipada hay 20 años, en plebiscito popular, siempre conmemorando todo el 25 de noviembre.

Estratégicamente, bien localizada, aliada a los atractivos naturales y culturales, la ciudad es un destino muy procurado por los amantes de la naturaleza y de los deportes practicados al aire libre. La Cachoeira do Soberbo y el Poço Verde, en los alrededores del sitio en la subida de la sierra, son formados por aguas claras y frías, buenas para bañarse. La ciudad abriga todavía parte del Parque Estadual dos Três Picos, paraíso para quien gusta de se aventurar en escaladas. Un paseo interesante también puede ser hecho por el Pantanal Fluminense, por el Parque da Serra da Caneca Fina, por el Museu VonMartius y por el Sítio Dedo e Deus, del cual se tiene una mirada privilegiada de la Serra dos Órgãos.



Special report

The municipality of Guapimirim is situated in a valley surrounded by the Serra dos Órgãos (mountains) and stays in a preserved area of Atlantic forest, crossed by rivers clean and beautiful waterfalls. The city is inserted into one of the most beautiful tourist regions of the State of Rio de Janeiro, the Serra Verde Imperial. The city was emancipated 20 years in plebiscite, celebrated every November 25.

Strategically well located, allied with the natural and cultural attractions, the city is a popular destination for nature lovers and sports played outdoors. The Waterfall of Soberbo (Superb) and Poço Verde (Green Well), in the vicinity of the site in climb up the sierra, are formed by waters clear and cold, good for swimming. The city also houses part of the Três Picos State Park, a paradise for those who like to enture into climbing. An interesting walk can also be done by Fluminense Pantanal, through the Park of Serra da Caneca Fina (Mug Fine), by Von Martius Museum, and hough the site Dedo de Deus (Finger of God), which has a privileged view of the Serra dos Órgãos (Organ Mountains).



ITAGUAÍ

Organizado por: GEMTE
Organizado por: GEMTE
Organized by: GEMTE



Por que Itaguai?

No Tupi, o significado de Itaguai possui duas propostas: Ita (pedra) guay (lago), significando "água da enseada de pedra" ou ainda viria de Tagoahy, ou seja, tagoa (Amarela) e hy (água), significando "água amarela" ou rio de água amarela.

A cidade, que fica a 69 km do centro do Rio de Janeiro, foi fundada em meados do Século XVII, quando índios da ilha de Jaguaramenon (hoje Jaguanum) migraram para o local, visto que o governador Martim Afonso de Souza pretendia criar um entreposto na região. Transferiram-se para Piaçavera (hoje Itacuruçá) e depois se fixaram entre os rios Tinguauçu (hoje Itinguçu) e Itaguai.

A tribo (tribo dos Y-Tinga) que lá vivia desenvolveu-se e prosperou, vivendo conflitos de terras com os colonizadores. Itaguai desenvolveu-se com agricultura, trabalhando com mão de obra escrava. Recebeu também imigrantes japoneses. Hoje possui uma zona industrial que apresenta vários conflitos ligados a impactos ambientais, além da séria questão dos areais. Destaca-se na região a construção do porto de Sepetiba.

Curiosidade:

- Santa Cruz, Seropédica e Paracambi pertenciam a Itaguai.
- Em 1847 foi construído o Chafariz, pequena construção que abrigava uma fonte de água potável e que servia a todos os viajantes de passagem por Itaguai.
- Machado de Assis residiu no local por algum tempo (Casa Verde, antiga Fazenda Santa Teresa) e lá escreveu parte de seu romance Dom Casmurro.
- Nasceram em Itaguai Quintino Bocaiuva - jornalista e político - em 1836 e o Barão de Teffé em 1837, militar e geógrafo.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?
What to know?

Ilha do Martins

Isla del Martins
Martins' Island

Localizada na parte norte da Baía de Sepetiba, é rodeada pelas Ilhas de Itacuruçá, da Madeira (onde fica o Terminal Portuário de Itaguai), das Cabras, do Gado e das Ostras. Entre duas elevações, a ilha se estreita e forma uma belíssima reentrância com praia de ambos os lados: a do Leste e a do Funil, onde aportam os saveiros de turismo. Há ainda as Praias do Brás e do Meio.

¿Por qué Itaguai?

En el Tupi, el significado de Itaguai posee dos propuestas: "agua de la ensenada de piedra" o "agua amarilla". El municipio fue fundado a mediados del siglo XVII.

La tribu indígena (tribu de los Y-Tinga) que vivía allí se desarrolló y prosperó, viviendo conflictos de tierras con los colonizadores. Hoy Itaguai posee una zona industrial que presenta varios conflictos vinculados a impactos ambientales, además de la seria cuestión de los arenales. Se destaca en la región la construcción del puerto de Sepetiba.

Curiosidad:

- El escritor Machado de Assis vivió en el local por algún tiempo y allí escribió parte de su romance Dom Casmurro.
- Nacieron en Itaguai Quintino Bocaiuva - periodista y político - en 1836 y el Barón de Teffé en 1837, militar y geógrafo.

Why Itaguai?

In Tupi language, the meaning of Itaguai has two proposals "water of the creek stone" or "yellow water". It was founded in the mid-seventeenth century.

The tribe (the tribe of the Y-Tinga) who lived there developed and thrived, livingland conflicts with the settlers. Today, It has an industrial area that presents several conflicts associated to environmental impacts, in addition to the serious issue of sand. It stands out in the region the build of the Port of Sepetiba.

Curiosity:

- The writer Machado de Assis lived in place for some time (Green House, the old Farm of Saint Teresa) and there he wrote part of his novel Don Casmurro.
- Born in Itaguai Bocaiuva Quintino - journalist and politician - in 1836 and Baron Teffé in 1837, military and geographer.

As praias

Las playas
The beaches

Salina, Coroa Grande, Vila Geny, Praia de Fora, Funil e Leste.

Cachoeira do Itinguassu

Cascada del Itinguassu
Itinguassu's waterfall

Queda d'água que se avista da BR-101, na divisa dos municípios de Itaguai e Mangaratiba. Possui vários saltos com altura total de 50 metros. Após as quedas, o rio continua seu curso encachoeirado, formando diversas duchas e piscina natural, conhecida como Poço da Sereia. No local encontra-se, também, um reservatório de água denominado Barragem de Itinguassu, com capacidade de 500 mil litros de água.

Baía de Sepetiba

Baía de Sepetiba
Sepetiba's Bay

Navegável em grande extensão, é rodeada por elementos de Mata Atlântica de grande beleza e extensa área de mangues. A baía é protegida pela Restinga de Marambaia, que a transforma quase numa lagoa. Lá estão: Terminal portuário de Itaguaí, Ilhas da Madeira, do Gato, dos Ingleses, na Ilha de Itacuruçá

Cachoeira do Mazomba

Cascada del Mazomba
Mazomba's Waterfall

Com 15 metros e 3 saltos, suas águas claras e transparentes, além de boas para banho, também são usadas pela CEDAE para abastecimento da Sede do Município.

Cachoeira Itimirim

Cascada Itimirim
Itimirim Waterfall

Também pode ser vista da BR-101, e possui dois saltos com altura de 50 metros. Após as quedas, o rio continua seu curso em cachoeirado, formando diversas duchas e piscinas naturais.

Igreja Matriz de São Francisco Xavier

Iglesia Matriz de São Francisco Xavier
Church of St Francis Xavier

Situada no alto de uma colina, foi fundada pelos jesuítas em 1718. Pertence também à Igreja o Patronato São José e o cemitério secular, com ricos e antigos mausoléus de mármore e figuras simbólicas.

Chafariz

Chafariz
Fountain

Localizado na antiga "Estrada Geral" que fazia parte do caminho para São Paulo, inaugurado em 1847.

Porto de Itaguaí

Puerto de Itaguaí
Port of Itaguaí

O Porto de Itaguaí é um dos mais importantes centros econômicos do Brasil. Inaugurado no dia 7 de maio de 1982, é um dos maiores e mais modernos portos da América Latina.

Centro Cultural de Itaguaí

Centro cultural de Itaguaí
Cultural Center of Itaguaí

Instalado na antiga estação ferroviária, que foi inaugurada em 1910 e desativada em meados dos anos 80. O local foi restaurado e agora conta com exposições, divisões para artes plásticas e artesanato, arqueologia, turismo, ecologia, além de biblioteca e sala de estudos com internet.

Cachoeira do Bicão

Cascada del Bicão
Bicão's waterfall

Cachoeira artificial, formada por represa com altura de 3m num único salto. Possui águas claras, transparentes e de temperatura fria. O nome da cachoeira é originário de um cano, conhecido como Bicão. Para se chegar a base da cachoeira, atravessa-se o rio por uma extensa rocha que serve como ponte.



Ilha das Cabras e Centro Cultural de Itaguaí.

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	1.818
ÁREA Área Area	275,870 KM ²
HABITANTES Habitantes Population	111.171
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aquí se llama People born here are called	ITAGUIENSE
CLIMA Clima Climate	TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2017

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

05 DE JULHO 05 de Julio July, 5	ANIVERSÁRIO DA CIDADE, QUANDO OCORRE A EXPO ITAGUI Cumpleaños de la ciudad, cuando ocurre la Expo Itaguaí Anniversary of the City, when it occurs the Party of Itaguaí
---------------------------------------	---

JAPERI

Organizado por: Nathália Carolina Silva de Souza – GEMTE
Organizado por Nathália Carolina Silva de Souza – GEMTE
Organized by Nathália Carolina Silva de Souza – GEMTE



Japeri

"Fiz esta poesia como uma homenagem a cidade que acolheu minha família desde que aqui cheguei aos meus oito anos de idade, quando ainda era distrito de Nova Iguaçu. Tentei descrever com sentimentos e responsabilidade por tudo que representa para mim, sua terra, seu povo, do qual me considero filho, pois já são vinte e oito anos por aqui. Sou

casado com Ozineida, tenho um filho com oito anos que se chama Fernando, sou estudante de História, ex-ferroviário, atualmente rodoviário. Apaixonado por música, cinema, literatura e outras artes em geral. Sou presbiteriano. Tenho um blog de poesias de vários autores, chamado "Nossa Poesia de cada Dia", e pode ser visto em <http://hrsoares.blogspot.com>

Autor: Henrique Rodrigues Soares
morador de Japeri e poeta
henriquesoares2008@ig.com.br



Acordas bem cedo!
Tem que trabalhar
Está bem longe, acanhado,
Escondido no final da baixada.

Madrugadas frias
Com ruas de terra e um verde calado
Cinza de pouca esperança
Passos miúdos e apressados
De um povo que corre
Como as águas do Guandu
Num ritmo suave que nunca para.

O sol acorda os montes
E ao redor da ferrovia
Tudo desperta e se mexe
Com espreguiçar de quem não se espera muito.
As crianças brincando de bola,
Soltando pipa e indo para escola.

Poucas ruas asfaltadas
Com casas longas e outras apertadas
Algumas tão pobres, outras como rosto de moça rica pintada.
Aonde os animais vivem em harmonia com humanos.
E humanos que vivem como animais ajuntam seus pertences
Para próximo acampamento noturno.

Ao chegar da noite
Tuas noites têm estrelas

A criançada brinca pelas ruas descalçadas
Sem se preocupar com o amanhã.
A lua brilha achando graça
Junto com as moças nas acanhadas praças,
Que não tem hora para adormecer.

O povo vai descendo dos trens
Com bolsas, sonhos e cansaço
E logo adormece pequena cidade
Do meu coração.
As casas cheiram silêncio
As ruas cheiram escuridão
Esperando o nascer de um novo dia
Com sua rotina repetitiva.





Japeri

"Hice esta poesía en homenaje a la ciudad que acogió mi familia desde que llegué a los ocho años de edad. Intenté describirla con sentimiento y responsabilidad todo que representa para mí: su tierra y su pueblo, lo cual me considero hijo pues vivo aquí hace veintiocho años"

Henrique Rodrigues Soares

Despiertas bien temprano!
Tiene que trabajar
Está muy lejos, tímido,
Escondido en el fin de la baixada.
(...)
El sol despierta las montañas
Y alrededor de la ferrovia
Todo despierta y se movimenta
Con despertar de quien no espera mucho.
Los niños juegan bola,
pipa y van a la escuela.
(...)
Al llegar la noche
Tus noches tienen estrellas
Los niños juegan por las calles
Sin ninguna preocupación con la mañana
La luna brilla hallando gracia
Junto con las muchachas en las tímidas plazas,
Que no tienen hora para adormecer.

El pueblo va bajando de los trenes
Con bolsos, sueños y cansancio
Y luego adormece la pequeña ciudad
De mi corazón.
Las casas husmean silencio
las calles husmean oscuridad
Esperando el nacer de nuevo día
Con su rutina repetitiva.



Japeri

"I Wrote this poem as a tribute to the city that welcomed my family since I got here, when I was eight years old. I tried to describe with emotion and responsibility all that this place represents to me, its land and its people, I consider myself son of this place, because it is, already, twenty eight years here"

Henrique Rodrigues Soares

Wake up early!
You Have to work
You are far away, embarrassed
Hidden at the end of the Baixada.
(...)
The sun wakes up the mountains
And around the railroad
Everything awakens and moves
with the stretch of who does not expected to much
Children playing ball,
dropping kites and going to school.
(...)
As evening falls
Your nights have stars
The kids playing down the street without flip flops
Without worrying about tomorrow.
The moon shines with amusement
Along with the girls in the cramped streets,
That has no time for sleep.

The people going down the trains
With bags, dreams and tiredness
And soon falls asleep the small town
From my heart.
The houses smell silence
The streets smell darkness
Waiting for the sunrise of a new day
With its repetitive routine



Rio Guandu e Pico da Coragem.



Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	30 DE JULHO 1991 30 de Julio de 1991 July 30, 1991
ÁREA Área Area	82,954 KM2
HABITANTES Habitantes Population	95.391
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aqui se llama People born here are called	JAPERIENSE
CLIMA Clima Climate	TEMPERATURA MÉDIA TEMPERATURA MEDIANA MEDIUM TEMPERATURE

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

30 DE JULHO 30 de Julio July, 30	ANIVERSÁRIO DA CIDADE Aniversario de la ciudad Anniversary of the city
	CAMPEONATO DE GOLFE Campeonato de golf Championship of Golf
	DIA DO TURISMO Día del Turismo Tourism day
	PASSEIO ECOLÓGICO Paseo ecológico Eco-tour



Por que Japeri?

Antes de se chamar Japeri, as terras onde hoje fica localizada a cidade foram chamadas inicialmente de Engenho de Pedro Dias e logo em seguida de Belém e faziam parte da grande sesmaria de quatro léguas contíguas e contínuas, na freguesia da Sacra Família do Caminho Novo do Tinguá. Toda a área havia sido concedida a Inácio Dias Velho da Câmara Leme.

Com sua morte, as terras foram divididas e couberam aos seus netos Pedro Dias Macêdo Paes Leme, marquês de São João Marcos, as situadas a oeste do rio Sant'Ana e, ao marquês de Quixeramobim, as situadas a leste do mesmo rio.

Em 28 de abril de 1952, pela Lei n.º 1.472, a área foi elevada a condição de distrito, ganhando finalmente o nome de Japeri. No plebiscito realizado em 30 de junho do ano de 1991, Japeri conquistou sua independência político-administrativa, emancipando-se de Nova Iguaçu, com base na lei n.º 1.902, de

02 de dezembro de 1991. A emancipação consolidou-se em 01 de janeiro de 1993.

Japeri vem do Tupi e significa “aquilo que flutua”. O termo designava uma planta semelhante ao junco que abundava nos pântanos da região.

Curiosidade:

“Há um projeto da Secretaria Municipal de Educação e Cultura chamado “Xeque-mate”, que tem por objetivo melhorar o desempenho dos alunos na escola e também nos relacionamentos com seus amigos e professores através do jogo de xadrez.”

Fonte:

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2010/06/xadrez-vira-trunfo-contra-baixo-idh-em-escolas-da-baixada-fluminense.html>

Na foto os professores da UFRRJ e também coordenadores do projeto Destinos, que participaram, no dia mundial do turismo, da caminhada ecológica ao Pico da Coragem, em Japeri. A caminhada foi promovida pela Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer de Japeri e ocorreu no dia 27 de setembro de 2011.





¿Por qué Japeri?

Antes de se llamar Japeri, las tierras donde hoy está la ciudad fueron llamadas de Engenho de Pedro Dias y luego de Belém. La ciudad hacía parte de la sesmaria de cuatro léguas contiguas y continuas en la freguesia de la Sacra Família del camino Novo del Tinguá.

En 28 de abril de 1952, por la ley nº 1.472, el área fue elevada a la condición de distrito, ganando finalmente el nombre de Japeri. En el plebiscito realizado en 30 de junio del año de 1991, Japeri conquistó su independencia político-administrativa, dejando de hacer parte de la ciudad de Nova Iguaçu, basado en la ley nº 1.902, de 02 de diciembre de 1991. La autonomía de Japeri se confirmó en 1º de enero de 1993.

Curiosidad:

Hay un proyecto de la secretaria Municipal de Educación llamado "Xeque – mate" que tiene por objetivo mejorar el relacionamiento de los estudiantes con la escuela y también el relacionamiento con sus amigos y profesores todo a través del juego de ajedrez.

Vale hospedarse - Posada Ranaprate

La primera idea fue crear un ranário, nombre dado al espacio adaptado a la creación de ranas. A los pocos el espacio se transformó en la posada Ranaprate. Actualmente la posada tiene pozos naturales, "Pesque y pague", chalés, campo de fútbol y de vóley, un restaurante panorámico con visión para la montaña, auditorio, salas de reunión y mucho más.



Why Japeri?

Before being called Japeri, the land where today is located the city was originally called Engenho de Pedro Dias and after Belém and it were part of the great land grant of four leagues contiguous and continuous, in the parish of the Sacred Family of New Path Tinguá.

On April 28, 1952, by the Law no 1.472, the area was elevated to district status, eventually gaining the name of Japeri. In the plebiscite held on June 30th of 1991, Japeri gained independence political administrative, emancipating Nova Iguaçu, based on the law no 1902 of December 2, 1991. The emancipation was consolidated in January 1, 1993.

Curiosity:

There is a project of the Municipal Education titled "Xeque-mate" (Checkmate). The objective of this project is to get students through chess, improve their performance in school and also your relationship with colleagues and teachers through a chess game.

Hosting - Hotel Ranaprate

The first idea was to create a "ranario", name given to the space adapted to the creation of frogs. Gradually the whole place turned into the Hotel Ranaprate. Currently the hotel has natural pools, "fish and pay", chalets, soccer field and volleyball, a restaurant with panoramic view of mountains, auditorium, meeting rooms and much more.



Pico da Coragem, rampa para Voo Livre – Japeri.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?
What to know?

Pista de voo livre no Pico da Coragem

Volo libre en el Pico da coragem.
Track of free flight in the Peek of the Courage

Campo de Golf Público

Campo de Golf Público
Public Golf Course

Estrada da Pedra Lisa

Estrada de la Pedra Lisa
Pedra Lisa Road

Estação Ferroviária

Estación de tren
Railway Station

Vale se Hospedar - Pousada Ranaprate

Um ambiente familiar e tranquilo, onde adultos e crianças, solteiros e casados, jovens ou não tão jovens assim podem esquecer o estresse da cidade e relaxar totalmente.

Por que Ranaprate? Era o nome do Ranário. Como eram criadas em prateleiras, daí veio o nome Ranaprateleira (Ranaprate). Foi em Japeri, município localizado a 50 km do Trevo das Margaridas, no início da Via Dutra, que o topógrafo Bruno Aragão, escolheu para construir a Pousada Ranaprate; como ele mesmo costuma dizer, um local ecologicamente correto.

Tudo começou há 20 anos atrás. A primeira ideia do Bruno foi criar um ranário, nome dado ao espaço adaptado para a criação de rãs. Aos poucos todo aquele espaço foi se



Campo de Golfe de Japeri.

transformando, até virar a pousada Ranaprate. Atualmente a pousada possui piscinas naturais, “pesque e pague”, chales, campo de futebol e de vôlei, um restaurante panorâmico com vista para a montanha, auditório, salas de reuniões e muito mais. É o local perfeito para relaxar e entrar em contato com a natureza.

O que mais impressiona os visitantes do local é a forma criativa de reaproveitamento de materiais de difícil destinação, tais como: pneus, embalagens tetra pak (longa vida), bambus e troncos de eucaliptos. Os recursos naturais lá existentes também impressionam. É um lugar simples e encantador.

Fonte: www.pousadaranaprate.com.br/



Caminhada ecológica ao Pico da Coragem.



Centro Cultural de Japeri.

Eu Amo JAPERI

Por Helen Santos, moradora e professora da região

O Município de Japeri localiza-se no interior de do Estado do Rio de Janeiro e faz parte da Baixada Fluminense. Cercado de belezas naturais, a cidade encanta seus moradores e visitantes por sua exuberante natureza, ideal para a prática de esportes radicais, que contrasta também com seu potencial para turismo ecológico. Como principais Pontos Turísticos da cidade, podemos destacar: Estação Ferroviária de Japeri, Golf Público de Japeri, Pedra Lisa, Pico da Coragem, Caminho da Coragem e Rio Guandu.

A cidade começa a despertar interesse de visitantes que buscam paz, segurança e muito verde acompanhado de divertimento. O povo de Japeri é muito hospitaleiro, isso faz com que os visitantes se sintam acolhidos na cidade que tem um ótimo clima e uma linda paisagem.



Yo amo Japeri

El municipio de Japeri está ubicado en el interior del estado del Rio de Janeiro y hace parte de la Baixada Fluminense. Llena de bellezas naturales, la ciudad encanta sus moradores y visitantes por su exuberante naturaleza, ideal para la práctica de deportes radicales, que contrasta también con su potencial para turismo ecológico. Los principales puntos turísticos de la ciudad son: Estación ferroviaria, Golf Público, Piedra Lisa, Pico de la Coraje, Camino del coraje y Rio Guandu.

La ciudad empieza a despertar el interés de los visitantes que buscan paz, seguridad y mucho verde acompañado de diversión. El pueblo de Japeri es muy amigo, por ello los visitantes se sienten acogidos en la ciudad que tiene un óptimo clima y una bella paisaje.

Residir en Japeri me hace orgullosa, pues en la medida que la ciudad crece veo el pueblo teniendo amor por el municipio que tiene un gran potencial turístico a ser explotado y así generar condiciones mejores de vida a este pueblo fuerte y tan Japeriense.

Decir que "amo Japeri" es el mínimo que hago por mí ciudad bella y maravillosa.

Ser moradora de Japeri desperta em mim um grande orgulho, pois à medida que a cidade evolui vejo a população despertando o sentimento de pertencimento ao Município que tem um grande potencial turístico a ser explorado, para dar grandes condições de vida digna a esse povo tão forte e tão Japeriense.

Levar o nome de Japeri no peito e dizer que "amo Japeri" é o mínimo que posso fazer pela minha cidade linda e maravilhosa onde moro.



I love Japeri

The Municipality of Japeri is located in the interior of the State of Rio de Janeiro and is part of the Baixada Fluminense. Surrounded by natural beauty, the city enchants its residents and visitors for their exuberant nature, ideal for extreme sports, which also contrasts with its potential for ecological tourism. The main tourist spots of the city, we can highlight: Japeri Railway Station, Public Golf Japeri, Lisa Stone, Peak of Courage, The Way of Courage and Guandu River.

The city begins to awaken the interest of visitors looking for peace, security and lots of green accompanied by fun. The people from Japeri are very hospitable, that makes visitors feel welcomed in the city that has a great climate and beautiful landscapes.

Being a resident of Japeri awake in me a great pride, because as the city will progressing I see people awakening the feeling of belonging to the municipality that has a great potential for tourism to be explored to give large dignified living conditions to these people that are so strong and so Japeriense.

Say that "I love Japeri" is the minimum I can do for my beautiful and wonderful city where I live.



Helen Santos.



Pico da Coragem.



Cachoeira do Rio D'ouro.

Organizado por: Joice dos Santos Barrios – GEMTE
Organizado por Joice dos Santos Barros - GEMTE
Organized by: Joice dos Santos Barros - GEMTE



Por que Magé?

O nome do município de Magé é uma derivação de seu nome original “Magepe-mirim” cujo significado seria “pequeno lugar do pajé”. O nome atual foi adotado a partir de 9 de junho de 1789, quando aconteceu sua emancipação político-administrativa.

Curiosidade:

A importância do Município durante o Segundo Império era grande. Para avaliá-lo basta observar que em suas terras foi construída a primeira estrada de ferro da América do Sul, inaugurada a 30 de abril de 1854. Esta estrada, que se denominou Mauá.



¿Por qué Magé?

El nombre del municipio de Magé es una derivación de su nombre original “Magepe-mirim” cuyo significado sería “pequeño lugar del curandero”. El nombre actual fue adoptado en 9 de junio de 1789 cuando ocurrió su autonomía político-administrativa.

Curiosidad:

La importancia de esta ciudad durante el Segundo Imperio era grande. Pues en sus tierras fue construida la primera estrada de hierro de la América del Sur, inaugurada en 30 de abril de 1854. Esta estrada se llama Mauá.



Why Magé?

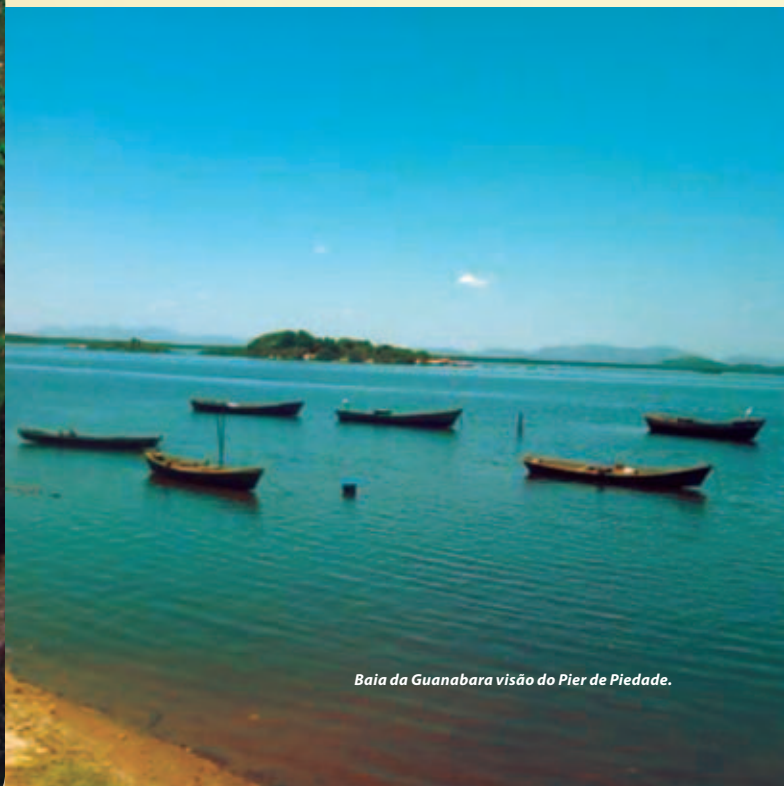
The name of the city of Magé is a derivation of his original name “Magepe-Mirim” whose meaning is “little place of the paje.” The present name was adopted from June 9, 1789, when happened emancipation political-administrative.

Curiosity:

The importance of the municipality during the Second Empire was great. Note that, in their land was built the first railroad in South America, inaugurated on April 30, 1854. This Road was called Mauá.



Cachoeira do Monjolo.



Baía da Guanabara visão do Pier de Piedade.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Cachoeira do Monjolo

Cascada del Monjolo

Monjolo's Waterfall

Santo Aleixo possui uma das cachoeiras mais bonitas do município de Magé. A Cachoeira do Monjolo, que está localizada na Estrada do Pico, que após três quilômetro de percurso cercada de densa vegetação, encontra-se uma trilha no meio da mata, caminhando por ela entre árvores de grande porte, cipós, trepadeiras e plantas das mais variadas matizes. A Cachoeira do Monjolo possui espaço para camping, áreas para piquenique, profundidade para saltos. O local é sempre procurado por esotéricos e amantes da natureza.

Primeira Estrada de Ferro do Brasil

Primera Estrada de hierro del Brasil

First railroad of Brazil

Estação Guia de Pacobaíba – Primeira estação ferroviária do Brasil, localizada na Praia de Mauá. Foi construída em 1854, quando da abertura da primeira estrada de ferro. Em 1945, o nome da histórica estação de Mauá foi alterado para Guia de Pacobaíba, vindo da antiga freguesia. O prédio que hoje ali está não é o mesmo da inauguração em 1854.



Estação Guia de Pacobaíba e Praia de Mauá.

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO
Fundación
Foundation

9 DE JUNHO DE 1565
9 de Junio de 1565
July 9, 1565

ÁREA
Área
Area

385,696 KM²

HABITANTES
Habitantes
Population

271.440

QUEM NASCE AQUI SE CHAMA:
Quién nace aqui se llama
People born here are called

MAGEENSE

CLIMA
Clima
Climate

TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

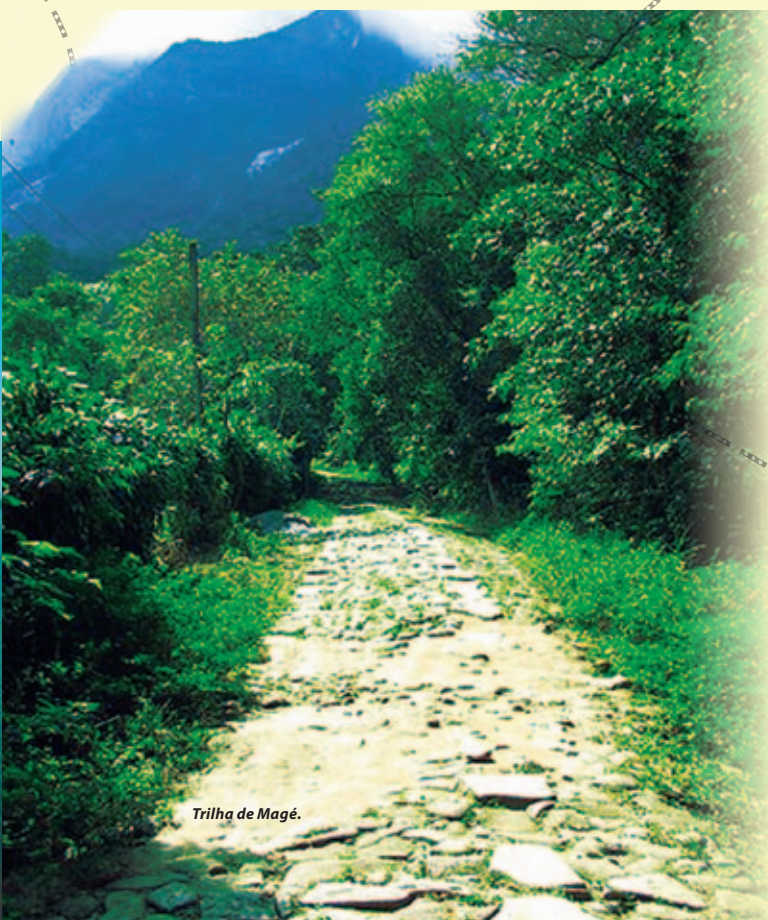
Calendario de Eventos / Calendar of events

09 DE JUNHO
09 de Junio
June, 09

ANIVERSÁRIO DA CIDADE
Aniversario de la ciudad
Anniversary of the city

15 DE SETEMBRO
15 de Septiembre
September, 15

NOSSA SENHORA DA PIADEDE – PADROEIRA DE MAGÉ
Nuestra Señora de la Piedad-Patrona de Magé
Our Lady of Mercy - Patroness of Magé



Trilha de Magé.





Mosaico produzido na Reserva El Nagual em Magé, praticado como estratégia de reciclagem na construção. É possível encontrar diversos mosaicos em todos os cantos da Reserva.



Mosaico producido en la Reserva El Nagual en Magé, practicado como estrategia de reciclaje durante la construcción. Es posible encontrar diversos mosaicos por todo lugar de la reserva.



Mosaic produced in El Nagual Reserve in Magé, practiced as a recycling strategy in construction. You can find many mosaics in every corner of the Reserve.



EL NAGUAL

Por Joice Barros - GEMTE

O El Nagual é uma pousada especial, pois trata-se de uma RPPN é uma unidade de conservação privada e reconhecida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). É um espaço dedicado à preservação da biodiversidade e dos recursos naturais e é indicada basicamente para atividades de pesquisa científica, educação ambiental e ecoturismo. Além de proporcionar momentos de lazer, diversão e espaço aconchegante.

Para quem deseja viver uma experiência inesquecível e motivadora com relação ao meio ambiente, a Baixada Fluminense guarda uma ótima escolha: A Reserva El Nagual, que está localizada no bairro de Santo Aleixo no município de Magé.

O caminho do centro até a reserva passa por uma trilha que para quem gosta de aventura e ar puro pode ser uma boa oportunidade para fazer uma caminhada. Logo ao chegar no El Nagual os visitantes são recebidos por um delicioso café da manhã com várias opções saudáveis e saborosas.

Depois disso é possível conhecer um pouco mais desse lugar, que não só oferece paisagens e proximidades da natureza, mas também educação e alternativas para formar uma nova consciência sobre viver de forma equilibrada e interagir e preservar o ambiente para as futuras gerações. Assim vídeos e atividades práticas fazem parte da rotina dos visitantes, é possível entender como funciona o Biodigestor da reserva, conhecer a horta, a agro floresta, aprender a reciclar e criar diversos tipos de artes. Tudo é reaproveitado tornando possível visualizar uma alternativa de vida contrária ao desperdício e à escravidão, que pode ser uma consequência do consumo compulsivo e inconsequente.

O dia ainda fica mais encantador com a ida a Cachoeira do Monjolo, que é dona de uma paisagem deslumbrante composta por uma queda d'água de 28 metros de altura.



Logo após contamos com um almoço altamente saudável e balanceado, com carnes magras e várias opções de saladas. Por fim, a tarde são oferecidas diversas oficinas com vários temas relacionados a arte, sustentabilidade, preservação ambiental entre outros.

A Reserva El Nagual é mais uma das riquezas da Baixada Fluminense, terra que ainda tem muita beleza pra oferecer e muita gente pra conhecer.



El Nagual

El Nagual es una posada especial, pues se trata de una Reserva Particular del Patrimonio Natural(RPPN) es una unidad de conservación privada y reconocida por el Sistema Nacional de Unidades de Conservación (SNUC). Es un espacio dedicado a la preservación de la biodiversidad y de los recursos naturales y es indicada básicamente para actividades de pesquisa científica, educación ambiental y ecoturismo. Además de proporcionar momentos de ocio, divertimento y espacio comfortable.



El Nagual

El Nagual is an especial hostel because it is a Private Reserve of the Natural Patrimony (PRNP), it is a unit of conservation and recognized by the National System of Conservation Units (NSCU). It is a space dedicated to the preservation of biodiversity and natural resources and is indicated basically for scientific research, environmental education and ecotourism. In addition to providing leisure time, fun and cozy space.



MESQUITA

Organizado por Kleyton Pontes Cotta - GEMTE
Organizado por Kleyton Pontes Cotta - GEMTE
Organized by Kleyton Pontes Cotta - GEMTE



Por que Mesquita?

O município do Estado do Rio de Janeiro foi elevado a essa categoria, com a denominação de Mesquita, pela edição da Lei Estadual nº 3253 de 25 de setembro de 1999, desmembrado de Nova Iguaçu, com sede no antigo distrito de Mesquita, instalado em 01 de janeiro de 2001.

O nome Mesquita se deve a Jerônimo José de Mesquita, o Barão de Mesquita, proprietário das fazendas que hoje constituem a região central do município.

Curiosidade:

Carnaval

O carnaval de Mesquita, já foi considerado o melhor da Baixada Fluminense, é organizado principalmente na região do centro, mais precisamente no entorno da Praça Elizabeth Paixão. O município também possui vários blocos populares e de enredo, como Tradição Barreirense e Colibri de Mesquita, além disso, recentemente foi criada a Escola de Samba Chatuba de Mesquita.



¿Por qué Mesquita?

El nombre Mesquita viene de Jerónimo José de Mesquita, el Barón de Mesquita, propietario de las haciendas que hoy constituyen la región central del municipio.

Curiosidad:

Carnaval

El carnaval de Mesquita, ya fue considerado el mejor de la Baixada Fluminense, es organizado principalmente en la región central, más precisamente en el entorno de la plaza Elizabeth Paixão.



Why Mesquita?

The name Mesquita is a tribute to Jeronimo José de Mesquita, the Baron of Mesquita, owner of the farms which formed the central city of the municipality.

Curiosity:

Carnival

The Carnival of Mesquita was already considered the best of Baixada Fluminense, it is organized in the central region, more precisely in the vicinity of Elizabeth Paixão Square.

Área verde de Mesquita.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Balé Municipal – Cia. Dança para Todos

Ballet Municipal – Companhia de Danza para Todos

Municipal Ballet - Dance Company for All

O Balé Municipal Dança para Todos tem como principal objetivo assegurar à população, a efetivação dos direitos à cultura e à liberdade de expressão. Além disso, é um componente das expressões artísticas, que atua com a formação cultural, voltada para um público na faixa etária de 03 a 14 anos, buscando o aperfeiçoamento de técnicas e movimentos. A partir desse aperfeiçoamento, passam a formar a Companhia de Dança Para Todos e viram multiplicadores.

Biblioteca Municipal

Biblioteca Municipal

Municipal library

Inaugurada em fevereiro de 2010, a Biblioteca Municipal de Mesquita possui um acervo de 8 mil publicações, entre livros didáticos, enciclopédias e literatura em geral.

Lona Cultural Romildo de Souza Bastos

Espacio cultural

Cultural space

A Lona Cultural Romildo Souza Bastos é um espaço criado para oferecer uma opção de lazer aos moradores. No espaço há apresentação de atrações culturais, como grupos teatrais, bandas de música, balés, entre outras.

Sala Popular de Cinema Zelito Viana

Sala Popular de cine Zelito Viana

Popular Room of cinema Zelito Viana

A Sala Popular de Cinema é uma parceria com a Secretaria de Estado de Cultura, e tem por objetivo oferecer cinema de qualidade à população e valorizar o cinema nacional. A sala funciona na sede da Prefeitura, com sessões gratuitas na sexta-feira e sábado, possibilitando aos mesquitenses acesso ao chamado cinema de arte ou cinema alternativo.



Praça Darcy Ribeiro e Antiga estação de Rocha Sobrinho.

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO <i>Fundación</i> <i>Foundation</i>	25 DE SETEMBRO DE 1999 <i>25 de Septiembre de 1999</i> <i>September 25, 1999</i>
ÁREA <i>Área</i> <i>Area</i>	34,767 km²
HABITANTES <i>Habitantes</i> <i>Population</i>	168.403
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: <i>Quién nace aquí se llama</i> <i>People born here are called</i>	MESQUITENSE
CLIMA <i>Clima</i> <i>Climate</i>	TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

25 DE SETEMBRO <i>25 de Septiembre</i> <i>September, 25</i>	ANIVERSÁRIO DA CIDADE <i>Aniversario de la ciudad</i> <i>Anniversary of the city</i>
27 DE NOVEMBRO <i>27 Noviembre</i> <i>November, 27</i>	NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - PADROEIRA DE MESQUITA

Área verde de Mesquita.

PROJETO RAÍZES – MESQUITA – RJ

Por Joice Barros - GEMTE

O Projeto Raízes surgiu da necessidade de gerar uma consciência coletiva de cidadania, através do resgate dos valores de unidade e cooperação entre moradores, e de ações comunitárias práticas, que permitam uma melhora na qualidade de vida das pessoas, tais como a limpeza das ruas, o plantio de árvores e conscientização ambiental.

O projeto cresceu no coração de alguns moradores da cidade, entre eles a maioria jovem. Esses jovens se organizaram e criaram todo um plano de ação e cronograma, onde as ideias principais são a restauração das ruas da cidade, arborização e coleta seletiva. Assim uma equipe com sete pessoas foi criada para coordenar o trabalho que hoje conta com quase duzentos voluntários. De acordo com Cláudio Alves que é um dos coordenadores, o trabalho acontece todas as manhãs de domingo onde esse grupo de voluntários se divide em quatro equipes menores, cada equipe fica responsável por um domingo no mês.

Como o Projeto Raízes é algo novo, a coordenação achou melhor criar um plano piloto com uma das ruas mais precárias da cidade e então avaliar os resultados, corrigir os erros e aí sim estender o programa para as demais ruas do município.

Nesse momento o projeto encontra-se com força total no desenvolvimento da primeira etapa do plano piloto, que consiste na limpeza e recuperação da rua. Vassouras, enxadas e pás são as ferramentas dessa galera... Após essa parte cumprida, será iniciado um processo de conscientização e melho-

ria da qualidade de vida dos moradores, palestras sobre cooperação e qualidade de vida serão ministradas e por último o processo de arborização.

Hoje o projeto tem sido muito bem recebido pelos moradores, alguns já estão ajudando e colocando a mão na massa! Para Raphael Bispo um dos líderes do projeto, o maior desafio é fazer com que os moradores continuem na manutenção das ruas e disseminem a ideia da valorização do trabalho em equipe. Segundo voluntários de projeto é necessário muito trabalho duro e determinação para plantar essa semente na vida das pessoas e fazer com que elas gerem novos frutos. O Projeto Raízes não tem nenhum vínculo político ou partidário, ele apenas é conveniado a ONG Vida Plena.

Assim este projeto pode ser visto como uma iniciativa de jovens que querem fazer a diferença e que sabem que para isso a unidade e trabalho em equipe são aliados fundamentais, dessa maneira o grupo sonha que futuramente esse trabalho possa ser implantado em outros municípios a fim de promover a valorização da região e resgatar a consciência de cidadania e cooperação na sociedade.





Proyecto Raíces – Mesquita- RJ

El proyecto creció en el corazón de algunos moradores de la ciudad, entre ellos la mayoría joven. Estos jóvenes se organizaron y crearon todo un plan de acción y cronograma donde las ideas principales son la restauración de las calles de la ciudad, plantación de árboles y coleta selectiva.

El proyecto creció en el corazón de algunos moradores de la ciudad, entre ellos la mayoría joven. Estos jóvenes se organizaron y crearon todo un plan de acción y cronograma donde las ideas principales son la restauración de las calles de la ciudad, plantación de árboles y coleta selectiva.

Hoy el proyecto sigue siendo muy bien acepto por los residentes, algunos ya están ayudando en el proyecto, para Raphael Bispo, uno de los líderes, el mayor desafío es hacer con que los residentes mantengan la manutención de las calles y diseminan la idea de valorización del trabajo en equipo.

Así este proyecto puede ser visto como una iniciativa de jóvenes que quieren hacer la diferencia y que sepan que para eso la unidad y trabajo en equipo son fundamentales, de ésta manera el grupo sueña que futuramente ese trabajo sea utilizado en otros municipios a fin de promover la valorización de la región y rescatar la consciencia de la ciudadanía y cooperación en la sociedad.



Raíces Project - Mesquita - RJ

The Raíces Project emerged from the need to generate a collective consciousness of citizenship through the rescue of the values of unity and cooperation among residents and community actions practices, which enable an improved quality of life, such as street cleaning, tree planting and environmental awareness.

The project grew in the hearts of some city residents, and most of them are young. These young people have organized themselves and created an entire action plan and timeline, where the main ideas are the restoration of the city streets, trees and selective collection.

Today the project has been very well received by the residents, some are already helping. For Raphael Bispo, one of the project leaders, the biggest challenge is to make the residents continue to maintain the streets and spread the idea of the appreciation of teamwork.

So this project can be seen as an initiative of young people who want to make a difference and know that unity and teamwork are the key to success. The group dreams that in the future this work will be implemented in other municipalities to promote the region's recovery and rescue the awareness of citizenship and cooperation in society.



Nilópolis

Organizado por: Joice dos Santos Barrios – GEMTE
Organizado por Joice dos Santos Barros - GEMTE
Organized by: Joice dos Santos Barros - GEMTE



São Luís – O Poema Encantado do Maranhão

Samba enredo da Escola de Samba Beija-flor de Nilópolis ano de 2012

Autores: J. Veloso, Adilson China, Carlinhos do Detran, Samir Trindade, Serginho Aguiar, JR Beija-Flor, Silvio Romai, Hugo Leal, Gilberto Oliveira, Ricardo Lucena, Thiago Alves e Romulo Presidente.

Tem magia em cada palmeira que brota em seu chão
O homem nativo da terra
Resiste em bravura
A dor da invasão
Do mar vêm três coroas
Irmão seu olhar mareja
No balanço da maré
A maldade não tem fé sangrando os mares
Mensageiro da dor
Liberdade roubou dos meus lugares
Rompendo grilhões, em busca da paz
Na força dos meus ancestrais
Na Casa Nagô a luz de Xangô axé
Mina Jêje em ritual de fé
Chegou de Daomé, chegou de Abeokutá
Toda magia do Vodun e do Orixá
É rainha o bumba-meu-boi vem de lá
Eu quero ver o Cazumbá, sem a serpente acordar
Hoje a minha lágrima transborda todo mar
Fonte que a saudade não secou
Ó Ana assombração na carruagem
Os casarões são a imagem
Da história que o tempo guardou
No rádio o reggae do bom
Marrom é o tom da canção
Na terra da encantaria a arte do gênio João
Meu São Luís do Maranhão
Poema Encantado de Amor
Onde canta o sabiá
Hoje canta a Beija-Flor

Por que Nilópolis?

Seu nome foi dado em homenagem ao presidente da república Nilo Peçanha, que governou de 06/1909 a 11/1910. Localiza-se onde existia a antiga Fazenda São Mateus. Até hoje existe a capela de mesmo nome. O município já foi o menor do Brasil e recebeu presença de imigrantes de origem judaica e notavelmente imigrantes de origem sírio-libanesa nas primeiras décadas do século XX.



São Luís- el poema Encantado del Maranhão

Samba enredo de la escuela Beija flor de Nilópolis del año de 2012.

Tiene magia en cada palmera que brota en el suelo
El hombre nativo de la tierra
Resiste en bravura
El dolor de la invasión
Del mar viene tres coronas
Hermano tu mirada transpira
En el balanceo de la bajamar
La maldad no tiene fe sangrando los mares
Mensajero del dolor
Libertad robó de mis lugares
Rompiendo prisiones, en busca de la paz
En la fuerza de mis antepasados (...)



São Luís - The Enchanted Poem of Maranhão

The samba of the School of Samba Beija-flor Nilópolis the year 2012

It has magic in every palm tree that grows on your floor
The man's native land
Resists bravely
The pain of the invasion
From the sea come three crowns
Brother your look Mareja
In the balance of the tide
The evil has no faith bloody the seas
Messenger of the pain
Freedom has stole my places
Breaking bonds in search of peace
On the strength of my ancestors (...)

Curiosidade:

Nilópolis foi parte integrante da capitania hereditária de São Vicente, que pertenceu a Martin Afonso de Souza, em 1531. Dividiu-se em sesmarias, doando grande parte a Braz Cubas, fundador de Santos, em São Paulo. A região foi habitada por índios Jacutinga, em 1568.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Quadra da Escola de Samba Beija-flor de Nilópolis

Escuela de Samba Beija flor de Nilópolis
Samba School Beija-flor Nilópolis

Parque Ambiental Sara Areal

Parque Ambiental Sara Areal
Environmental Park Sara Areal

Com aproximadamente 9 mil m², o parque oferece pistas de atletismo, anfiteatro, quadras de esportes e, claro, muita área verde.

Reserva Gericinó-Mendanha

Reserva Gericinó- Mendanha
Reserve Gericinó Mendanha

Tem sua proteção ambiental vinculada a elementos de relevância física e natural, tais como as estruturas geológicas vulcânicas (vulcão de Nova Iguaçu e Chaminé Lamego), as duas grandes bacias hidrográficas da Guanabara e Baía de Sepetiba, os sistemas de Rios do Guandu, Iguaçu e Sarapuí, as florestas remanescentes de Mata Atlântica, detentora de uma grande diversidade biológica (fauna e flora) e outros recursos naturais.

Os atrativos da APA Estadual Gericinó Mendanha variam desde as belas cachoeiras, poços naturais, trilhas, grutas, rampa de voo livre, rapel na Pedra da Cotenda e alguns sítios históricos.

¿Por qué Nilópolis?

El nombre de ésta ciudad fue un homenaje al presidente de la nación Nilo Peçanha, que gobernó de 06/1909 hasta 11/1910.

Curiosidad:

Nilópolis fue parte de la capitania hereditaria de São Vicente, que perteneció a Martin Afonso de Souza, en 1531. Se dividió en sesmarias, donando grande parte a Braz Cubas, fundador de Santos, en São Paulo.

Why Nilópolis?

The Name of the city was given in honor of President of the Republic Nilo Peçanha, who governed from 06/1909 to 11/1910.

Curiosity:

Nilópolis was part of the hereditary captaincy of São Vicente, which belonged to Martin Afonso de Souza in 1531. Divided into sesmarias, donating much part of the Braz Cubas, founder of Santos, in São Paulo.



Quadra da Escola de Samba Beija-flor de Nilópolis e Parque Municipal Sara Areal.

Dados da Cidade Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	21 DE AGOSTO DE 1947 August 21, 1947
ÁREA Área Area	19,157 KM²
HABITANTES Habitantes Population	157.483
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aquí se llama People born here are called	NILOPOLITANO
CLIMA Clima Climate	TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos Calendario de Eventos / Calendar of events

21 DE AGOSTO
AUGUST, 21

ANIVERSÁRIO DA CIDADE
Aniversario de la ciudad
Anniversary of the city

Nova Iguaçu

Organizado por: Nathália Carolina Silva de Souza – GEMTE
Organizado por Nathália Carolina Silva de Souza - GEMTE
Organized by: Nathália Carolina Silva de Souza - GEMTE



Por que Nova Iguaçu?

Nova Iguaçu está situada na região Metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, e exerce um papel fundamental no desempenho econômico da região, constitui-se como município desenvolvido nas áreas do comércio e da indústria, é beneficiado também por ficar às margens de uma das principais rodovias do país, a Presidente Dutra.

Nova Iguaçu possui uma área de 521,25 km², mais de um terço dela é coberta por florestas (vegetação de Mata Atlântica) e 67% são áreas de proteção ambiental. Há na região uma grande bacia hidrográfica, tendo como principais rios Iguaçu e Guandu.

O município de Nova Iguaçu é riquíssimo em história e elementos que o tornam uma importante cidade do Estado do Rio de Janeiro, quem conhece suas especificidades e sua beleza, se torna um apaixonado pela região.

Nova Iguaçu vem do Tupi e significa “grande quantidade de água” ou “água grande”, o que faz referência ao Rio Iguaçu, o mais volumoso da região.



¿Por que Nova Iguaçu?

Nova Iguaçu está situada en la región Metropolitana del Rio de Janeiro, en la Baixada Fluminense, y ejerce un papel fundamental en el desempeño económico de la región, se constituye como municipio desarrollado en las áreas del comercio y de la industria, es beneficiado también por quedar a las márgenes de una de las principales carreteras del país, la Presidente Dutra.

Curiosidad:

Cine y Arte en Nova Iguaçu

Existen muchos proyectos interesantes que acontecen en Nova Iguaçu como, por ejemplo, el grupo de cine 4U Films, formado por cineastas que estudiaran en varias instituciones como: Academia Internacional de Cinema, PUC, Universidade Estácio de Sá, Escola Livre de Cinema, Escola de Cinema Darcy Ribeiro, IATEC, Adolpho Bloch, Oficina Tela Brasil y UNIRIO. También constituyen el grupo de profesionales que trabajan en empresas como: Warner Bros, O2 Filmes, Buriti Filmes, 3rd Films, MTV, entre otras.

La historia de la 4U Films empezó cuando tres alumnos de la Escola Livre de Cinema, situada en el barrio de Miguel Couto en Nova Iguaçu, resolverán dar secuencia a una idea que surgió en el año de 2008, cuando ellos crearon un grupo para producir películas ponien-

do en prática lo que aprendían en la escuela, con esa idea ellos se inscribieron en un concurso de Nova Iguaçu. Ellos ganaron el concurso.

En el año de 2009, el curta "Um Dia de Laura", idealizado por el grupo, fue elegido para abrir el festival de cine de Nova Iguaçu (Iguacine). Actualmente, trabajan en la producción del curta "Dom Gratuito", que aborda la violencia urbana sufrida por tres personas: André, Carlos y Fernanda, en que "un instante puede salvar una vida o pode acabar com várias".



Why Nova Iguaçu?

Nova Iguaçu is located in the metropolitan region of Rio de Janeiro, in Baixada Fluminense, and plays a key role in the economic performance of the region, constitutes itself as a developed city in the areas of trade and industry. It is also benefited by getting on the shores of one of the main highways of the country, the President Dutra.

Curiosity:

There are many interesting projects happening in Nova Iguaçu. For example, the group 4U Films, made by filmmakers who have studied at various institutions such as the International Academy of Cinema, PUC, Estácio de Sá University, Free School of Cinema, School of Cinema Darcy Ribeiro, IATEC, Adolpho Bloch, Workshop Brazil screen and UNIRIO. They also constitute a group of professionals who work or worked in companies such as Warner Bros, O2 Filmes, Buriti Movies, 3rd Films, MTV, among others.

The history of 4U Films began when three students of the Free School of Cinema, located in the neighborhood of Miguel Couto in Nova Iguaçu, decided to follow up with an idea that emerged in 2008, when they created a group to produce films to put into practice what they have learned in school, with this idea they participated in a competition in Nova Iguaçu. They won the contest.

In 2009, the short Laura Day, created by the group, was chosen to open the "Film festival in Nova Iguaçu (Iguacine)".

Currently, they are working in the production of a short "Dom Gratuito" that deals with urban violence suffered by three people: Andre, Carlos and Fernanda, in which "a moment can save a life or can end up with several".



Via Light e vista de Nova Iguaçu.



Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO
Fundación
Foundation

15 DE JANEIRO DE 1833
15 de Enero de 1833
January 15, 1833

ÁREA
Área
Area

521,25 KM²

HABITANTES
Habitantes
Population

795.212

QUEM NASCE AQUI SE CHAMA:
Quién nace aqui se llama
People born here are called

IGUAÇUANO

CLIMA
Clima
Climate

TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

15 DE JANEIRO
15 de Enero
January, 15

ANIVERSÁRIO DA CIDADE
Aniversario de la ciudad
Anniversary of the city

13 DE JUNHO
13 de Junio
June, 13

PADROEIRO DA CIDADE (SANTO ANTONIO)
Patrono de la ciudad Santo Antonio
Patron of the city (Santo Antonio)

AGOSTO
August

SEMANA DOS ARTISTAS POPULARES
Semana de Artistas Populares
WEEK OF THE POPULAR ARTISTS

SETEMBRO
Septiembre
September

FESTA DA BANANA – JACERUBA
Fiesta de la Banana – Jaceruba
BANANA'S PARTY - JACERUBA

Vista de Nova Iguaçu.





Curiosidade:

Cinema e Arte em Nova Iguaçu

Existem muitos projetos interessantes que acontecem em Nova Iguaçu como, por exemplo, o grupo de cinema 4U Films, formado por cineastas que estudaram em várias instituições como: Academia Internacional de Cinema, PUC, Universidade Estácio de Sá, Escola Livre de Cinema, Escola de Cinema Darcy Ribeiro, IATEC, Adolpho Bloch, Oficina Tela Brasil e UNIRIO. Também constituem o grupo, profissionais que trabalham ou trabalharam em empresas como: Warner Bros, O2 Filmes, Buriti Filmes, 3rd Films, MTV, entre outras.

A história da 4U Films começou quando três alunos da Escola Livre de Cinema, situada no bairro de Miguel Couto em Nova Iguaçu, resolveram dar sequência a uma ideia que surgira no ano de 2008, quando eles criaram um grupo para produzir filmes colocando em prática o que aprendiam na escola, com essa ideia eles se inscreveram em um edital da prefeitura de Nova Iguaçu para concorrer a um concurso em que os vencedores receberiam a verba de R\$ 7.000,00 para produzirem um filme. Eles ganharam o concurso, porém não chegaram a produzir.

No ano de 2009, o curta Um Dia de Laura, idealizado pelo grupo, foi escolhido para abrir o festival de cinema de

Nova Iguaçu (Iguacine). Com o passar do tempo, esse grupo se desfez, mas os integrantes Douglas, Luan e Miguel tiveram a ideia de montar um novo projeto, cujo objetivo seria produzir filmes que abordassem temas importantes para a sociedade como o aborto, a relação do homem com a família, com trabalho e com Deus, a violência urbana, entre outros temas relevantes, criando assim a 4U Films.

Conforme os temas foram surgindo e o trabalho sendo divulgado, outras pessoas foram aderindo a ideia do grupo que hoje é composto por 18 pessoas, que exercem funções de acordo com sua área, desde produtores à fotógrafos, bem como captadores de som, editores de som e imagem, etc. A 4U Films produziu recentemente o filme “Não Me Deixe Te Deixar”, que teve mais de 15.000 acessos através da Internet, fizeram um clipe em setembro/ outubro de 2011 para o cantor James Felipe que possui uma banda em Curitiba, atuam como parceiros em diversos eventos como o Selah (Encontro de Adoradores), realizado anualmente na Igreja Batista da Liberdade em São Paulo e ganharam visibilidade internacional através da divulgação do grupo em um site chamado UCB, de Portugal. Atualmente, trabalham na produção do curta “Dom Gratuito”, que aborda a violência urbana sofrida por três pessoas: André, Carlos e Fernanda, em que “um instante pode salvar uma vida ou pode acabar com várias” (Sinopse do curta).



O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Serra do Vulcão

Sierra del Vulcano

Volcano mountain

Reserva Biológica de Tinguá

Reserva Biológica de Tinguá

Biological Reserve of Tinguá

Parque Municipal de Nova Iguaçu

Parque Municipal de Nova Iguaçu

Nova Iguaçu Municipal Park

Casa de Cultura Sílvio Monteiro

Casa de Cultura Sílvio Monteiro

House of Culture Sílvio Monteiro

Polo Gastronômico

Polo Gastronômico

Gastronomic Polo

Iguaçu Velho localiza-se entre Vila de Cava e Tinguá

Iguaçu Velho se localiza entre Vila de Cava y Tinguá

Old Iguaçu is located between the village of Cava and Tinguá



Reserva Biológica de Tinguá.



Poço das Cobras.

Homenagem Especial

Professor Ney Alberto Gonçalves de Barros: pesquisador, historiador, advogado e arqueólogo. A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRJ, através do Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia - GEMTE, presta veneração a este arauto da Baixada Fluminense. Suas ideias estão perpetuadas e multiplicadas em todo sentimento de paixão e amor pela Baixada Fluminense, tornando-o eterno.



Homenaje Especial

Profesor Ney Alberto Gonçalves de Barros: investigador, historiador, abogado y arqueólogo. La Universidad Federal Rural de Río de Janeiro - UFRJ a través del Grupo de Estudio sobre Marketing, Tecnolo-

gía y Ecología – GEMTE, rinde homenaje a este precursor de La Baixada Fluminense. Sus ideas se perpetúan y se multiplican en todo el sentido de pasión y amor por el Baixada Fluminense, lo que le hace ser eterno.



Special Tribute

Professor Ney Alberto Gonçalves de Barros: researcher, historian, lawyer and archaeologist. The Federal Rural University of Rio de Janeiro - UFRJ through the Study Group on Marketing, Technology and Ecology - GEMTE, pays reverence to this herald of the Baixada Fluminense. His ideas will be perpetuated and multiplied in all sense of passion and love for the Baixada Fluminense, making him eternal.

**“Eu sempre me senti realizado
porque eu trabalho me divertindo
e me divirto trabalhando”.**

Ney Alberto

Serra do Vulcão.

POESIA E TEATRO NA BAIXADA!

O poeta Alan Salgueiro é morador de Nova Iguaçu e aluno de Administração da UFRRJ/Nova Iguaçu. Alan faz várias apresentações de sua arte nos teatros. Ele diz que sobe ao palco sozinho, mas não considera suas apresentações como sendo “solo”. A interface proposta faz com que o público seja também atração e interaja a qualquer momento com ele, modificando ao longo da apresentação aquilo que se diz “produto”.

Neste texto ele fala sobre a Sociedade de Consumo



VENDO A MIM MESMO

Vendo a mim mesmo.

Ouvindo Rock.

Cheirando a mofo.

Comendo pizza.

Batendo palma.

Eu poderia estar matando (o tempo), poderia estar roubando (beijos), poderia ainda estar assassinando a Gramática ou usando o gerúndio de outras formas sofríveis, sofrendo ouvindo Wando, etc... Mas tô aqui, “escrevendo” palavras, sem slogans, vitrines ou autofalantes. Desclassificado. Único dono, sempre novo, completo... Quantas portas quiser: a percepção está sempre aberta. Kit Quer, Kit Fala, Kit Ama. Que te importa? Combustível-Motivação.

Aceita-se troca (de ideias). Não se tem preço. Deixe o que quiser, fica a seu critério. Qualquer “olá” é bem recebido. Passo o chapéu ao final do texto. Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três... Volte outra vez! Ame-me ou deixe-me... Quem dá mais? Pegue e leve!

Está instalado desde as trocas, desde as putas, desde os Feudos, desde as rifas, Capitania, Mercantilistas, a comercialização do todo, de tudo, de si. Os governos dos países vendidos adequaram-se então à nova ordem: A vacina BCG será substituída por etiquetas acopladas ao pescoço dos bebês, batizada agora de PMG. Na ciência, o DNA dará lugar ao código de barras. Cartilhas virão em forma de out-doors, editoras terão como best seller as Páginas Amarelas. Nossas crianças deixarão os gibis de lado, fascinadas pelos Classificados.

Multiplica-se. O resultado é produto. Suas fezes servem de adubo, seus cabelos poderão render uma volumosa peruca e o sêmen que você externa é o menu do banco de esperma. Cueca usada, toalha suada, foto rabiscada... Tudo tem valor no Mercado-Mundo.

Vende-se a fé, o sonho, prazer, fórmulas, segurança, beleza... Tá tudo aí padronizado, abstrato, inato, impalpável. Vende-se sem ter posse, sem saber de onde vem: a alma, a Amazônia. Made in sabe-se lá... É o fenômeno da subjetivação da produção.

Vende-se a imagem, o status, e prolifera-se. Somos placa itinerante. Estampando... Tapados... Não remunerados... O sorriso jovial do comercial, a marca dos pés à cabeça, ego inflado, coisa de pele, gado marcado, vendendo saúde. Vende-se

a morte em maços para as massas, engarrafando-os, engarrafadas.

E nós, compramos vendo ou vendidos? E os sofismas, e os sofistas, e nós enganados? Eles colocam à venda, nós colocamos a venda. O eterno “gato por lebre”. Não perca! - Pague dois e leve três! - Um é cinco, três é dez! Liquidação de nós mesmos.

Vendo a mim mesmo para desvendar o que há aqui dentro. Vendo a mim mesmo para ocultar o que estaria vendo. Emitir ou omitir a imagem? No espelho me espelho. Atolo-me em questionamentos. Retalho, sou tolo, espantado... Tento afugentar os corvos. E a quem me arremate, peço piedade, que não me mate, que me conserve sem corantes e agrotóxicos...

Leilão.

Visão.

Escuridão.

Só não se vendem os conselhos, mas os venderiam se fossem bons.

Alan por Alan –

Alan Salgueiro aprendeu a ler antes de contar nos dedos e já escrevia com massinha de modelar. Carioca, pisciano, administrador-ator-mentado, atua no cenário artístico desde 2007 com participações no Grupo Performativo Voluntários da Pátria, liderado pelo músico e escritor Tico Santa Cruz.

Além disso, já teve seu trabalho de cyber-poesia repercutido em artigos acadêmicos do ramo de comunicação, como visto no link a seguir: <http://www.scribd.com/doc/34568481/Producoes-poeticas-multimedia-as-experiencias-da-ciberpoesia-e-do-blogcast-Versos-Controversos> e através de citações sobre sua participação em eventos culturais de sua cidade http://www.novaiguacu.rj.gov.br/noticias_res.php?id=443

Atualmente, escreve em seu blog <http://www.versos-controversos.blogspot.com/>



Poesía y Teatro en la Baixada!

El poeta Alan Salgueiro es habitante de Nova Iguaçu y alumno de Administración de la UFRRJ/Nova Iguaçu. Alan hace varias presentaciones de su arte en los teatros.

En este texto él habla sobre la Sociedad de Consumo

MIRO A MÍ MISMO

Miro a mí mismo
Oyendo Rock.
Oliendo a moho.
Comiendo pizza.
Batiendo palma.

Yo podría estar matando (el tiempo), podría estar robando (besos), podría todavía estar asesinando la Gramática o usando el gerundio de otras formas terribles. Pero estoy aquí, "escrevendo" (escribir/vendiendo) palabras, sin slogan, vitrinas o altavoces. Desclasificado. Único dueño, siempre nuevo, completo... Cuantas puertas quisiere: la percepción está siempre abierta.

(...)

Se vende la fe, el sueño, placer, fórmulas, seguridad, belleza... Está todo ahí estandarizado, abstracto, innato, impalpable. Se vende sin tener posesión, sin saber de donde viene: el alma, la Amazônia. Es el fenómeno de la subjetivación de la producción.

Se vende imagen, el status, y se prolifera. Somos placa itinerante. Estampando... Tapados... No remunerados... La sonrisa jovial del comercial, la marca de los pies a la cabeza, ego inflado, cosa de piel, gado marcado, vendiendo salud. Se vende la muerte en mazos para las masas, embotellándolos, embotelladas.

Miro a mí mismo para desvendar lo que hay aquí dentro. Miro a mí mismo para ocultar lo que estaría mirando.

Subasta
Visión
Oscuridad.

Solo no se venden los consejos, pero los venderían se fueran buenos.



Poetry and Drama in the Baixada!

The poet Alan Salgueiro is a resident of Nova Iguaçu and student of Administration of UFRRJ / Nova Iguaçu. Alan makes several presentations of his art in the theaters.

In this text he talks about the Consumer Society

SEEING MYSELF

Seeing myself.
Listening Rock.
Smelling of mildew.
Eating pizza.
Clapping.

I could be killing (the time), could be stealing (kisses), could still be murdering the grammar or using the gerund or other forms sufferable. But I'm here, "writing" words, no slogans, displays or speakers. Disqualified. Single owner, always new, complete... Many doors you want: the perception is always opened.

(...)

For sale faith, dreams, pleasure, formulas, safety, beauty... It's all there standardized, abstract, innate, elusive. For sale without possession, without knowing where it comes from: the soul, the Amazonia. Made in who knows... It is the phenomenon of subjectivity production.

For sale the image, status, and proliferates itself. We are shifting plate. Stamping... Covered... Unpaid... The cheerful smile of the commercial, the brand from head to foot, inflated ego, thing of skin, marked cattle, selling health. For sale death in the packs of masses, bottling them, bottled.

I see myself to unravel what's in here inside. I See me even to hide what I would be seeing.

Auction.
Vision.
Darkness.

Just do not sell advices, but I would sell them if they were good.



Foto da campanha Blue Blindfold.

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE EM NOVA IGUAÇU

Por Nathália Carolina Silva de Souza - GEMTE

Nova Iguaçu também se preocupa com a proteção do Meio Ambiente, prova disso é a atuação da ONG UBEM (União Brasil Ecologistas e Motociclistas), que tem por fundador Fernando Tinguá.

A história da UBEM começa quando Tinguá resolve unir a paixão por motociclismo e a convicção de que precisava fazer algo para conscientizar, influenciar e reeducar pessoas em relação a defesa do meio ambiente. Porém é necessário relatar como ele foi despertado para essa realidade.

Quando era adolescente, Fernando trabalhava com o pai em sua serraria, localizada em Tinguá, ao derrubar cerca de 30 árvores por semana ela se constituía numa das maiores devastadoras da mata, mas essa realidade começou a mudar quando Márcio Castro das Mercês, o novo guarda do IBAMA, apareceu na serraria, o pai de Fernando Tinguá, acostumado com a exploração de outras autoridades da época, cogitou a possibilidade de oferecer propina para ele, que muito correto, não aceitou e deu voz de prisão ao pai de Tinguá. Determinado, Márcio fechou o comércio com o respaldo da Lei, mas não sem antes palestrar sobre a importância da preservação da natureza e explicar o sistema ecológico, essa experiência marcou a vida de Tinguá, porque ele nunca havia tido contato com um defensor na natureza tão honesto, firme e corajoso.

Muitos anos se passaram, Fernando Tinguá trabalhou na Marinha de Guerra e em garimpos fora do estado do Rio de Janeiro, quando decidiu voltar para fazer uma visita à família, se deparou com uma situação inusitada, o homem que havia impactado sua vida, Márcio, estava acuado no banheiro de um bar para fugir de palmiteiros que tentavam matá-lo por ter apreendido uma carga deles, Tinguá entrou e foi conversar com ele, que lhe pediu ajuda dizendo que iriam matá-lo. Quando ouviu isso, Tinguá, movido por um instinto de fúria, expulsou os palmiteiros, após esse episódio Fernando Tinguá decidiu ficar e a partir de então tornou-se um defensor da natureza.

Através dessa decisão, Fernando Tinguá começou a fazer parte da GDN – Grupo de Defensores da Natureza, cujo presidente era o Márcio. Numa visita que Tinguá fez a Volta Redonda, encontrou um grupo de motociclistas e ficou fascinado com a união deles, então decidiu comprar um triciclo com a ideia de associar o motociclismo ao GDN, porque acreditava que essa ideia chamaria a atenção das pessoas de forma mais eficaz e fortaleceria a atuação do GDN, porém aconteceu algo que Tinguá não esperava, Márcio teve um problema de saúde e foi afastado temporariamente de suas atividades.

Sem perder tempo e decidido a por em prática sua

ideia, Fernando Tinguá entrou para um clube de motociclistas onde foi “escudado” (uma espécie de ritual de iniciação desses clubes), onde tentou disseminar seus ideais de defesa ambiental, mas não teve o sucesso que esperava, por não ter suas ideias totalmente aceitas. Então decide fundar a sua própria ONG, surge assim, em 03 de janeiro de 2002, a UBEM – União Brasil Ecologistas e Motociclistas, cujo principal objetivo é a conscientização ambiental. Hoje a UBEM é formada por dezenas de motociclistas espalhados em 5 células no estado do Rio de Janeiro: Nova Iguaçu, Resende, Mesquita, Angra dos Reis e Bom Jardim. Suas principais atuações são: a limpeza de rios e cachoeiras; palestras em escolas; distribuição de cartilhas de quadrinhos para conscientização ecológica, cujos personagens são o Jaguaciclista e o Motocano; campanha de prevenção ao câncer de pele e catarata e apresentação de bandas de Rock.



“Só através da nação unida travaremos as ações dos políticos partidários, que através de cada ato insensato, municiam os canhões que as futuras gerações terão que enfrentar.”

Fernando Tinguá,
morador de Nova Iguaçu e defensor da reserva biológica de Tinguá.

***“Sólo a través de la nación unida trabaremos la acciones de los políticos partidarios, que a través de cada acto insensato, abaste-
cen los cañones que las futuras generaciones tendrán que enfrentar.”***

Fernando Tinguá,
habitante de Nova Iguaçu y defensor de la reserva biológica de Tinguá.

“Only through the united nation We will wage the actions of the political that through every senseless act, municiam the cannons that the future generations will face.”

Fernando Tinguá,
resident of Nova Iguaçu and defender of the biological reserve of Tinguá.



Protección al Medio Ambiente en Nova Iguaçu

En Nova Iguaçu, son realizados muchos proyectos interesantes, entre ellos, se puede citar la ONG UBEM (Unión Brasil Ecologistas y Motociclistas), que tiene por fundador Fernando Tinguá.

La historia de la UBEM empezó cuando Tinguá resuelve unir la pasión por motociclismo y la convicción de que necesitaba hacer algo para concienciar, influenciar y reeducar personas en relación a la defensa del medio ambiente.

Entonces decide fundar a su propia ONG, surge así, el 3 de enero de 2002, la UBEM – Unión Brasil Ecologistas y Motociclistas, cuyo principal objetivo es la concienciación ambiental. Hoy la UBEM es formada por decenas de motociclistas esparcidos en células en el estado del Rio de Janeiro: Nova Iguaçu, Resende, Mesquita, Angra dos Reis y Bom Jardim. Sus principales actuaciones son: la limpieza de ríos y cascadas; palestras en escuelas, distribución de cartillas de historietas para concienciación ecológica, cuyos personajes son el Jaguacilista y el Motocano; campaña de prevención al cáncer de piel y catarata y presentación de bandas de Rock.



Protecting the Environment in Nova Iguaçu

There are several interesting projects In Nova Iguaçu, among them, one can be mentioned: the NGO UBEM (Brazil Ecologists Union and Motorcyclists), whose founder is Fernando Tinguá.

The story of UBEM started when Tinguá decided to join the passion for motorcycling and the conviction to do something to educate, influence and reeducate people in relation to the environmental protection.

Then he decided to found his own NGO in January 3rd, 2002, the UBEM - Ecologists Union and Brazil Motorcyclists, whose main goal is environmental awareness. Today UBEM consists of dozens of motorcyclists spread in five cells in the state of Rio de Janeiro: Nova Iguaçu, Resende, Mesquita, Angra dos Reis and Bom Jardim. Their main actions are: the cleaning of rivers and waterfalls, lectures in schools, distribution of textbooks for environmental awareness comic whose characters are Jaguacilista and Motocano, campaign to prevent skin cancer and cataracts and presentation of rock bands.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO CAMPUS NOVA IGUAÇU

A UFRRJ é uma universidade pública, com professores qualificados e atuantes, comprometidos principalmente com a formação dos alunos e o desenvolvimento local e do país. O Campus de Nova Iguaçu abriga o Instituto Multidisciplinar, uma unidade acadêmica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro situada neste município.

Em funcionamento desde o ano de 2006, o Instituto Multidisciplinar, funcionou provisoriamente no Colégio Monteiro Lobato e na Rua Capitão Chaves 60, mas desde Janeiro de 2010 está funcionando no campus definitivo - uma área de 44 mil metros quadrados localizada, na Avenida Governador Roberto Silveira, ao lado do antigo Aero Clube do município.

O ensino, a pesquisa e a extensão são ofertados a comunidade. O campus oferece cursos de graduação e pós graduação, além de cursos de extensão. Os cursos de graduação são: Letras Português/Literaturas, Letras Português/Espanhol, Direito e Geografia no período matutino; Ciência da Computação no período vespertino; e Administração, Ciências Econômicas, História, Matemática, Pedagogia e Turismo, oferecidos no período noturno. Além do curso de licenciatura em Turismo, na modalidade a distância, através do CEDERJ.

É neste campus que está o GEMTE, Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia, que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão e é responsável pelo programa de extensão "Destinos: Olhares além da Fachada", que tem como produto final a revista Destinos.

Maiores informações consulte:

r1.ufrrj.br/im e r1.ufrrj.br/im/gemte



Universidade Federal Rural Do Rio de Janeiro - Nova Iguaçu

La UFRRJ es una universidad pública, con profesores cualificados y activos, comprometidos principalmente con la formación de los alumnos y el desarrollo local y del país. El campus de Nova Iguaçu es llamado de Instituto Multidisciplinar, una unidad académica de la Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro situada en este município.

Mayores informaciones consulte: r1.ufrrj.br/im y r1.ufrrj.br/im/gemte



Universidade Federal Rural Do Rio de Janeiro - Nova Iguaçu

The UFRRJ is a public university, with qualified and active teachers, committed primarily with the formation of the students, as soon as the local and the country development. The campus of Nova Iguaçu is called Multidisciplinary Institute. It is an academic unit of the Federal Rural University of Rio de Janeiro located in this city.

For more information: r1.ufrrj.br/im and r1.ufrrj.br/im/gemte

PARACAMBI

Organizado por: GEMTE
Organizado por: GEMTE
Organized by: GEMTE



Por que Paracambi?

Paracambi em Tupi significa “mata verde de mar”. Entretanto possui ainda os seguintes significados: “macaco pequeno”, para uns e “rio dos macacos” para outros. O município está localizado a 75 quilômetros do centro Rio de Janeiro. A cidade de Paracambi é a porta de entrada da região do Ciclo do Vale do Café. O local foi ponto de descanso dos viajantes e das tropas que subiam a serra, o que contribuiu bastante para seu progresso. Em 1861, com a inauguração da estrada de Ferro Dom Pedro II, a região apresentou um acentuado crescimento nos setores da agricultura e pecuária, graças à força de trabalho de escravos ali existentes.

Dotada de terras férteis, a região de Paracambi desfrutou, até 1880, de fortes atividades rurais e comerciais, exportando em grande escala cereais, café, farinha, açúcar e aguardente. Com a abolição da escravidão, houve considerável êxodo dos antigos escravos, ocasionando crise econômica.

Na segunda década do século XX, foi instalada a Fábrica de Tecidos. O município de Paracambi foi emancipado em 08 de agosto de 1960.

Curiosidade:

O local abriga um excelente complexo educacional, com as seguintes instituições:

FAETEC

Escola de Música Villa Lobos

IFRJ - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

CEDERJ (Ensino Superior)

¿Por qué Paracambi?

Paracambi, cuyo significado es mono pequeño para unos y río de los monos para otros, está ubicada a 75 km del centro de Rio de Janeiro. La ciudad de Paracambi es la puerta de entrada de la región del ciclo del Vale del Café. El local fue punto de descanso de los viajeros y de las tropas que subían la sierra, lo que contribuyó bastante para su progreso. Paracambi tuvo su autonomía en 8 de agosto de 1960.

Curiosidad:

El local tiene un excelente complejo educacional.

Why Paracambi?

The meaning of Paracambi is “little monkey” or “River of the Monkeys”. The place is located 75 kilometers from downtown of Rio de Janeiro. The city is the gateway to the region Cycle Valley of Cafe. The place was resting point of travelers and the troops that used to climbing the mountain, which contributed greatly to its progress. The municipality of Paracambi was emancipated on August 08, 1960.

Curiosity:

The place shelters an excellent educational complex.



Fábrica do Conhecimento.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Fábrica do Conhecimento

Fábrica del conocimiento

Knowledge Factory

Quem for a Paracambi, não pode deixar de visitar a Fábrica do Conhecimento, uma antiga Cia. Têxtil fundada em 1871, numa área de 30 mil metros quadrados. O espaço foi transformado em um complexo educacional e abriga quatro pólos de ensino superior e profissionalizante:

Escola de Música Villa-Lobos

Escuela de Música Villa-Lobos

The School of Music Villa-Lobos

Planetário

Planetario

Planetarium

Brinquedoteca Viva

Espacio para jugar Viva

The Toy Viva

Biblioteca Regional

Biblioteca Regional

The Regional Library

Museu da Ciência

Museo de la Ciencia

Museum of Science

Parque Municipal do Curió

Parque Municipal del Curió

Curió's Municipal Park

Uma outra boa opção para o visitante é fazer uma caminhada ecológica e curtir a natureza no Parque Municipal do Curió, localizado numa área de 1.100 hectares de Mata Atlântica.

Fazenda Terra Verde

Hacienda Terra Verde

Green Earth Farm

No bairro Ponte Coberta.

Sítio Alvorada

Sitio Alvorada

Alvorada's Ranch

Sítio Alvorada que produz a famosa cachaça Paracambicana.

Sitio Alvorada produz la famosa aguardente paracambiana.

Alvorada's Ranch, which produces the famous cachaça (white lightning) Paracambiçãna.

Açude da Cascata e da Serra

Presas de la Cascada y Sierra

Dam of the Cascata and Serra

Esportes radicais

Deportes radicales

Extreme Sports

Rafting

Descenso de ríos

Rappel

Rápel

Rafting em Paracambi. Foto: O Globo



Paracambi e Parque Municipal do Curió.

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	08 DE AGOSTO DE 1960 August 08, 1960
ÁREA Área Area	179 KM²
HABITANTES Habitantes Population	47.074
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aqui se llama People born here are called	PARACAMBIENSE
CLIMA Clima Climate	TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

08 DE AGOSTO
August, 08

ANIVERSÁRIO DA CIDADE
Aniversario de la ciudad
Anniversary of the city



QUEIMADOS

Organizado por: *Nathália Carolina Silva de Souza – GEMTE*
Organizado por *Nathália Carolina Silva de Souza - GEMTE*
Organized by: *Nathália Carolina Silva de Souza - GEMTE*



Por que Queimados?

Queimados teve origem em um loteamento chamado de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Marapicu, confirmado por alvará em 04 de fevereiro de 1759. Foi nesse local que nasceu o povoado, pois o distrito era o centro de transações comerciais dos produtos das plantações das fazendas vizinhas. Ergueu-se, então, um arraial, com uma população oriunda de outras regiões, o que era comum na história dos povoamentos no Brasil colônia. A construção da capela constituiu-se no ponto de partida para o crescimento e desenvolvimento do vilarejo.

Após várias décadas de luta, Queimados conseguiu se emancipar (pertencia à Nova Iguaçu) por meio de plebiscito realizado em 25 de novembro de 1990. A decisão soberana da população transformou-se em lei (nº1773) na histórica data de 21 de dezembro de 1990, e Queimados tornou-se independente, tornando-se município.

Curiosidade:

A secretaria de Esporte e Lazer de Queimados realiza

anualmente uma competição tradicional de futebol entre jogadores amadores rubro-negros e tricolores, a competição se chama Flamengo x Fluminense e é realizada no campo do Queimados Futebol Clube, o time vencedor leva o “caneco” para casa.

O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Biblioteca Municipal

Biblioteca Municipal

Municipal Library

Igreja de Nossa Senhora da Conceição(1737)

Iglesia de Nossa Senhora da Conceição(1737)

Church of Our Lady of Conceição (1737)

Tombada pelo patrimônio histórico.

Património histórico.

Historical heritage.



¿Por qué Queimados?

Queimados se originó a partir de zoneamento llamado de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Marapicu, confirmada en 4 de febrero de 1759. Tras várias décadas de lucha, Queimados conquistó su autonomía a través de plebiscito realizado en 25 de noviembre de 1990.

Curiosidad:

La secretaria de Deportes y ocio de Queimados realiza todos los años una competición tradicional de fútbol entre los jugadores amadores rubro-negros y tricolores, a competición se llama Flamengo x Fluminense y es realizada en el campo del Queimados Futebol Clube, el time vencedor lleva el "caneco" para la casa.



Why Queimados?

Queimados came from one subdivision called Nossa Senhora da Conceição de Marapicu, confirmed on February 4, 1759. After several decades of fighting, Queimados was able to emancipate (it used to belong to Nova Iguaçu) through a plebiscite held on 25 November, 1990, becoming a municipality.

Curiosity:

The department of Sport and Recreation of Queimados holds annually a traditional competition of soccer between amateurs soccer players rubro-negros and tricolores, the competition is called Flamengo x Fluminense and is performed in the field of Queimados Soccer Club, the winning team takes the cup to home.



Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Queimados e Distrito Industrial.

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO <i>Fundación</i> <i>Foundation</i>	26 DE NOVEMBRO DE 1991 <i>26 de Noviembre de 1991</i> <i>November 26, 1991</i>
ÁREA <i>Área</i> <i>Area</i>	76 km²
HABITANTES <i>Habitantes</i> <i>Population</i>	137.962
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: <i>Quién nace aqui se llama</i> <i>People born here are called</i>	QUEIMADENSE
CLIMA <i>Clima</i> <i>Climate</i>	CLIMA TROPICAL COM ESTAÇÃO SECA <i>Clima tropical con estación seca</i> <i>Tropical climate with dry season</i>

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

26 DE NOVEMBRO <i>26 Noviembre</i> <i>November, 26</i>	ANIVERSÁRIO DA CIDADE <i>Aniversario de la ciudad</i> <i>Anniversary of the city</i>
---	---

Vista de Queimados e Nova Iguaçu.



SÃO JOÃO DE MERITI

Organizado por: Nathália Carolina Silva de Souza – GEMTE
Organizado por Nathália Carolina Silva de Souza - GEMTE
Organized by: Nathália Carolina Silva de Souza - GEMTE



Por que São João de Meriti?

Chamado de “Formigueiro das Américas” por causa de sua alta densidade populacional (13.185,49 hab./km²), São João de Meriti é mais um município da Baixada Fluminense que desempenha papel importante no estado do Rio de Janeiro.

A cidade já foi conhecida por São João Batista de Trairaponga e São João Batista de Meriti, essa região era banhada pelos rios Meriti e Sarapuí e faziam parte de uma sesmaria doada a Brás Cubas. A vila chamada de São João de Meriti fazia parte da vila de Maxambomba, atual Nova Iguaçu, porém quando a cidade de Duque de Caxias foi emancipada em 1943, incorporou a região como o seu 2º distrito.

Em 1947 a região foi emancipada e criou-se a cidade de São João de Meriti.

Curiosidade:

São João de Meriti é a cidade com maior densidade demográfica do Brasil, ela nasceu e se desenvolveu como “dormitório” de trabalhadores de outras localidades, porém na atualidade ela tem sua atividade econômica voltada para o comércio varejista, como exemplo disso pode ser citado o bairro de Vilar dos Teles, que já foi considerado “a capital nacional do jeans”, mas entrou em declínio após a abertura do mercado nacional a produtos importados na década de 90.



¿Por que São João de Meriti?

Llamado de “Formigueiro das Américas” por su población, São João de Meriti es más un municipio de la Baixada Fluminense que desempeña papel importante en el estado del Río de Janeiro.

La ciudad ya fue conocida por São João Batista de Trairaponga e São João Batista de Meriti, esta región era bañada por los ríos Meriti e Sarapuí y hacían parte de una sesmaria donada a Brás Cubas. La ciudad llamada de São João de Meriti hacía parte de la región de Maxambomba, actual Nova Iguaçu, pero cuando la ciudad de Duque de Caxias tuvo su autonomía en 1943, incorporó la región como su 2º distrito.

En 1947 la región tuvo su autonomía tornándose la ciudad de São João de Meriti.

Curiosidad:

São João de Meriti es la ciudad con mayor población del Brasil, nació y se desarrolló como dormitorio pues sus moradores no trabajaban allí sólo dormían, pero actualmente ella tiene su actividad económica direccionada para el comercio, por ejemplo en el barrio Vilar del Teles, que ya fue considerada “La capital nacional de Jeans” pero entró en queda después de la abertura del mercado nacional a productos importados en la década de 90.



Why São João de Meriti?

Called “Anthill of the Americas” because of its density, São João de Meriti is one more municipality of Baixada Fluminense, which plays an important role in the state of Rio de Janeiro.

The city was once known as São João Baptista de Trairaponga and São João Batista de Meriti. This region was bathed by the rivers Meriti and Sarapuí and were part of a land grant given to Brás Cubas. The village called São João de Meriti was part of the village of maxambomba, Nova Iguaçu today, but when the city of Duque de Caxias was emancipated in 1943, entered the region as its 2nd District.

In 1947, the region was emancipated and was created the city of São João de Meriti.

Curiosity:

São João de Meriti is the most densely populated city in Brazil, it was born and developed as “bedroom” of workers from other localities, but in actuality it has its economic activity focused on the retail trade, as an example of this can be cited the neighborhood of the city of Vilar dos Teles, who was already considered “the national capital of jeans”, but it began to decline after the opening of the domestic market to imported products in the 1990s.



O que conhecer?

¿Lo que conocer?
What to know?

Igreja da Matriz

Madre Iglesia
Mother Church

Bairro de Agostinho Porto e sua Igreja

Barrio de Agostinho Porto y su Iglesia
Neighborhood Augustine Port and his Church

Igreja de São Mateus

Iglesia de San Mateus
Church of St. Mateus

Igreja Santa Rita de Luziê

Iglesia Santa Rita de Luziê
Church of Santa Rita de Luziê

Casa da Grotta

Casa Grotta
House of Grotta

Fazenda dos Menezes

Granja Menezes
Menezes' farm

Praça Getúlio Vargas

Plaza Getúlio Vargas
Getúlio Vargas Square

Sítio Carioca

Sítio Carioca
Carioca Site

Solar dos Telles

Sollar dos Telles
Sollar of Telles

Vila Olímpica

Villa Olímpica
Olympic Village

Fonte: <http://www.ferias.tur.br/informacoes/7069/sao-joao-de-meriti-rj.html#ixzz2FV2giq12>



Igreja da Matriz e Igreja de Agostinho Porto

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	1947
ÁREA Área Area	35 km ²
HABITANTES Habitantes Population	459.356
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aqui se llama People born here are called	MERITIENSE
CLIMA Clima Climate	TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

24 DE JUNHO 24 de Junio June, 24	PADROEIRO DA CIDADE SÃO JOÃO BATISTA Patrono de la ciudad São João Batista Patron of the city St. John Baptist
21 DE AGOSTO AUGUST, 21	ANIVERSÁRIO DA CIDADE Aniversario de la ciudad Anniversary of the city



Vila Olímpica

SEROPÉDICA

Organizado por: Rachel Moraes dos Santos – GEMTE
Organizado por Rachel Moraes dos Santos – GEMTE
Organized by: Rachel Moraes dos Santos – GEMTE



Por que Seropédica?

Seropédica antes de sua emancipação era chamada de segundo distrito pertencente a Itaguaí. A principal atividade da região era a fabricação de seda por isso inspirados na fazenda Seropédica do bananal de Itaguaí, de propriedade de Luiz Resende, colocaram este nome no até então segundo distrito.

O nome Seropédica é oriundo de duas palavras: uma latina, sericeo ou serico que significa seda e a outra de origem grega, pais ou paidós que significa tratar ou consertar. Formando assim: lugar que trata da seda.

Curiosidade:

A juventude de Seropédica participa de campeonatos de quadrilha de festa junina por todo Brasil.



¿Por qué Seropédica?

Seropédica antes de su autonomía era llamada de segundo distrito de Itaguaí. La principal actividad de la región era la fabricación de seda, por ello inspirados en la hacienda Seropédica del bananal de Itaguaí, propiedad de Luiz Resende, pusieron este nombre en este distrito.

El nombre de la ciudad viene de dos palabras: una latina, sericeo o serico que significa seda y la otra grega, pais o paidós que significa tratar o ajustar. Formando así: Lugar que trata de la seda.

Curiosidad:

La juventud de Seropédica participa de campeonatos de cuadrilha (danza típica brasileña) de fiesta de junio por todo Brasil.

UFRRJ - P1 – Prédio Principal.



O que conhecer?

¿Lo que conocer?

What to know?

Parque de Pesquisa da EMBRAPA Agrobiologia

Parque de pesquisas de la EMBRAPA Agrobiologia

Park Agrobiology Research of EMBRAPA

O parque é um referencial para pesquisa e treinamento voltado para os avanços do conhecimento na área de Biologia do Solo.

Floresta Nacional Mário Xavier

Foresta Nacional Mário Xavier

Mario Xavier's National Forest

Foi legalmente criada em 1986 pelo Decreto Federal nº 93369 e abrange uma área de aproximadamente 493 hectares. A administração da floresta é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBi).

Festa Junina

Fiesta de Junio

June Fest

Todos os anos as escolas públicas de Seropédica se mobilizam juntamente com a prefeitura para promover um grande arraiaí com comidas, danças típicas e brincadeiras com intuito de ter uma integração entre toda a comunidade.



Why Seropédica?

Seropédica before emancipation was called the second district belonging to Itaguaí. The main activity of the region was the manufacture of silk so it inspired in the farm Seropédica of bananal of Itaguaí, owned by Luiz Resende, has putted this name in the second district.

The name Seropédica comes from two words: one Latin, which means Serico or sericeous or which means silk and the other of Greek origin, meaning parents or paidós treat or repair. Forming: a place that deals with the silk.

Curiosity:

The youth from Seropédica participates of June's party dance championships for all over the Brazil.

FLONA – Floresta Nacional Mário Xavier.



Rio Guandú, próximo à Estação de Tratamento de Água da Cedae e UFRJ - P1.

Dados da Cidade

Datos de la Ciudad / City facts:

FUNDAÇÃO Fundación Foundation	1º DE JANEIRO DE 1995 1º de Enero de 1995 January 1, 1995
ÁREA Área Area	284 KM²
HABITANTES Habitantes Population	78.186
QUEM NASCE AQUI SE CHAMA: Quién nace aquí se llama People born here are called	SEROPEDICENSE
CLIMA Clima Climate	TROPICAL

Fonte: site do IBGE e site da Prefeitura, acesso em 2011.

Calendário de Eventos

Calendario de Eventos / Calendar of events

1º DE OUTUBRO 1º de Octubre October, 1	FESTA DA PADROEIRA SANTA TERESINHA Fiesta de la patrona Santa Teresinha The Fest of the Patron Saint Therese
12 DE OUTUBRO 12 de Octubre October, 12	ANIVERSÁRIO DA CIDADE Aniversario de la ciudad Anniversary of the city
OUTUBRO Octubre October	EXPO SEROPÉDICA FIESTA DE SEROPÉDICA SEROPÉDICA PARTY



O centenário da ***UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL*** ***DO RIO DE JANEIRO***

Ao falarmos de Rural e seus 100 anos não imaginamos a trajetória desta universidade para ser o que hoje representa ao estado do Rio de Janeiro e a todo solo Brasileiro.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro popularmente conhecida como Rural teve seu início em 1910 como Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV) através da assinatura do presidente Nilo Peçanha e do ministro da Agricultura Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda. No entanto só começou a funcionar em 1913 e foi extinta em 1934. No lugar da ESAMV foram construídas três instituições a Escola Nacional de Agronomia (ENA), a Escola Nacional de Veterinária

(ENV) e a Escola Nacional de Química que em 1937 foi incorporada pela Universidade do Brasil, hoje UFRJ.

Em 1938 a Escola Nacional de Agronomia se integrou ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA) e a Escola Nacional de Veterinária passou a subordinar-se diretamente ao Ministro do Estado. Em novembro de 1938 começa a construção do campus da Escola Nacional de Agronomia, no Km 47 da antiga estrada Rio-São Paulo (atual campus sede da UFRRJ), na gestão do Diretor Heitor Grillo. Após a reorganização do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, em 1943, cria-se a UR-Universidade Rural e em 4 de Julho de 1947 o campus UR é inaugurado, mas somente recebeu o título



UFRRJ - P1.



Corredores da UFRRJ – P1.

lo de instituição Federal do Rio de Janeiro em 1967.

Atualmente a Rural se encontra: em Seropédica (a sede), Nova Iguaçu, Campos dos Goytacazes, Três Rios e no Rio de Janeiro, tem 55 cursos de graduação e cerca 12.000 alunos de graduação em diferentes áreas do conhecimento. O grande percurso da Rural narrada em poucas linhas nos traz 100 anos de História não só da instituição, mas de várias pessoas que passaram por esta Universidade que tiveram seus sonhos realizados através dela e que levaram e levam o símbolo da Rural em todas as ações realizadas em seus ambientes de trabalho.



100 años de la Universidad Rural del Rio de Janeiro.

Se hablamos de la Rural y sus 100 años no imaginamos la trayectoria de ésta universidad para ser lo que hoy representa para el Estado del Rio de Janeiro y a todo solo brasileño.

La Universidad Federal Rural del Rio de Janeiro conocida como Rural tuvo su comienzo en 1910 como Escuela Superior de Agricultura y Medicina Veterinaria (ESAMV) a través de la firma del presidente Nilo Peçanha y el ministro de la agricultura Rodolfo Nogueira de la Rocha

Miranda, pero sólo comenzó a funcionar en 1913 y fue extinta en 1934. En el lugar de la ESAMV fueron construidas tres instituciones la Escuela Nacional de Agronomía (ENA), la Escuela Nacional de Veterinaria (ENV) y la Escuela Nacional De Química que en 1937 fue incorporada por la Universidad del Brasil, hoy UFRJ.

Actualmente la Rural se encontra en: Seropédica (sede), Nova Iguaçu, Campos de los Goytacazes, Tres Rios y en el Rio de Janeiro, tiene 55 cursos de graduación y cerca de 12.000 alumnos de graduación en diferentes áreas del conocimiento. El grande camino de la Rural narrada en pocas líneas nos trae 100 años de Historia no solo institucional, sino de varias personas que pasaron por esta Universidad que tuvieron sus sueños realizados a través de ella y que llevaron y llevan el símbolo de la Rural en todos las acciones realizadas en sus ambientes de trabajo.



The centenary of the Federal Rural University of Rio de Janeiro

When we talk about the Rural and its one hundred years we do not imagine the history of the university, and its importance for the state of Rio de Janeiro and for all Brazil.

The Federal Rural University of Rio de Janeiro popularly known as Rural began in 1910 as College of Agriculture and Veterinary Medicine through the signature of the president Nilo Peçanha and Agriculture Minister Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, however only started work in 1913 and was disbanded in 1934. In place of these institutions it was built three other institutions: the National School of Agriculture, the National School of Veterinary Medicine and the National School of Chemistry (which was incorporated in 1937 by the University of Brazil, today UFRJ).

Currently the Rural has five campi: in Seropédica (headquarters), Nova Iguaçu, Campos de Goytacazes, Três Rios and Rio de Janeiro, 55 graduation courses, about 12,000 graduation students in different areas of knowledge. The major route of Rural narrated in a few lines brings us 100 years of history not only of the institution, but several people who passed through this University who had their dreams realized.



UFRRJ - P1.

PROJETO OLHARES EM JAPERI

TREINAMENTO, OFICINAS E CURSOS -TOC NA REGIÃO

Objetivando a valorização e o desenvolvimento local foram oferecidos nas datas 05 de novembro e 26 de dezembro oficinas para moradores de Japeri. As atividades foram realizadas pelo GEMTE com o apoio da Secretaria de Esporte, Turismo e Lazer de Japeri. Foram realizadas oficinas de Marketing Pessoal, Controle Financeiro Familiar, Currículo e Entrevistas, Educação Ambiental e Consumo.

Os alunos integrantes da equipe GEMTE que (junto com os professores da UFRRJ) trabalharam na aplicação dos cursos foram: Joice Barros, Kleyton Cotta, Mariana de Mello, Nathália de Souza, Rachel dos Santos e Vinicius Costa. No último dia da Oficina foi realizado um jogo chamado "SustenEco", para que os alunos participantes, organizados em equipes, aplicassem em uma prática simulada o que foi discutido durante as oficinas.

Foi muito interessante e proveitoso o resultado. Os alunos puderam expressar seus valores pessoais, destacar quem eles admiravam no dia-a-dia de suas vidas, a ponto de tirarem o chapéu (e realmente o fizeram na dinâmica). Além disso, assistiram vídeos sobre como participar de uma entrevista e como elaborar um bom currículo nos padrões atuais. Como os temas ecologia e consumo foram também abordados, foi montada uma pequena feira de produtos e 1 integrante de cada equipe pode escolher as marcas e produtos que achasse conveniente, só que dentro de 1 minuto. Eles mostraram que aprenderam a ler rótulos, mas ainda usam empacotamento em excesso, principalmente se compram sobre pressão e por impulso.

Sinalizaram em mapas próprios, as áreas de maior necessidade de atenção ambiental e onde desejam que seja preservado. Fizeram placas de mensagem de educação ambiental. Aprenderam, através de jogo, como controlar as finanças familiares de um lar, e descobriram o quanto é importante saber perguntar sobre taxas de juros e como aplicar em algum investimento. Neste dia também almoçamos todos juntos para relaxar e conversar. No final, todos receberam certifica-

dos. Parabéns a todos os alunos de Japeri e adjacências que nos deram a honra da presença em nossa oficina.

A equipe de Professores e alunos do GEMTE, parabéns por terem realizado mais um excelente trabalho. E o trabalho continua pela Baixada.



Proyecto Olhares en Japeri

Entrenamiento, Taller y cursos- TOC en la región.

Con el objetivo de valorización y desarrollo local fueron ofrecidos, en las fechas 5 de noviembre y 26 de diciembre, taller para moradores de Japeri. Las actividades fueron realizadas por la equipo GEMTE con el apoyo de la Secretaría de Esporte, Turismo y Lazer de Japeri. Fueron realizadas palestras de Marketing Personal, Control financiero Familiar, Currículo y entrevistas, Educación Ambiental y Consumo.

Los alumnos de la equipo GEMTE que (junto con los profesores de la UFRRJ) también trabajaron en la aplicación de los cursos fueron: Joice Barros, Kleyton Cotta, Mariana de Mello, Nathália de Souza, Rachel dos Santos y Vinicius Costa. En el último día del taller fue realizado un juego llamado "SustenEco", para que los alumnos participantes, organizados en equipo, aplicasen en una práctica simulada lo que fue charlado durante las palestras.

En este día también comemos todos juntos para un momento de charla. En el final, todos recibieron certificados. Felicitaciones a todos los alumnos que nos contemplaron con su presencia en nuestro taller.

A todos del equipo de Profesores y alumnos de GEMTE, felicitaciones por más un bello trabajo realizado. Continuamos por la Baixada.





Olhares em Japeri Project - Training, workshops and courses

Aiming for recovery and local development, classes were offered on the dates November 5 and December 26 workshops for residents of Japeri. The activities were held by GEMTE with support from the Department of Sport, Tourism and Leisure of Japeri. The classes were about Personal Marketing, Family Financial Control, Curriculum and Interview, Environmental Education and Consumption.

Students, members of GEMTE team, who also worked on the application of the courses (together to the teachers of UFRRJ) were: Joyce Barros, Kleyton Cotta, Mariana de Mello, Nathália de Souza, Rachel Santos and Vinicius Costa. On the last day of the workshop was held a game called "SustenEco" for the students that were participating, organized in teams, applied in a simulated practice what was discussed during the workshops.

In this day we also had lunch together to relax and talk. At the end, everyone received certificates. Congratulations to all students of Japeri and adjacencies that gave us the honor of presence in our workshop.

To the team of teachers and students of GEMTE, congratulations for having done another excellent job. And the work continues through Baixada.



"Muito obrigada, pelo comprometimento e carinho com todos que participaram das oficinas. Você e sua equipe de professores e estagiários fizeram um bem incrível aos alunos que estiveram participando das oficinas, os alunos adoraram!!!! Obrigada por tudo pelo entusiasmo, pela força, carinho, respeito e compromisso, que você e sua equipe tiveram com todos."

Helen Santos,

Chefe do setor de Esporte, Turismo e Lazer de Japeri e Professora de Japeri

"Muchas gracias, por su comprometimiento y cariño con todos que participaron de estas palestras. Tú y todo el equipo de profesores y alumnos hicieron un bien increíble a los alumnos que estuvieron en el taller. Gracias por tu entusiasmo, fuerza, cariño, respeto y compromiso, que tú y el equipo tuvieron con todos."

Helen Santos,

Jefe de Deporte, Turismo y Ocio, y profesor de Japeri.

"Thank you for the commitment and caring to all who participated in the workshops. You and your team of teachers and trainees did a pretty awesome for students who were participating in the workshops, the students loved it!! Thank you for all the enthusiasm, strength, affection, respect and commitment that you and your team have with everyone. Always come back!"

Helen Santos,

Head of Sport, Tourism and Leisure, and Professor of Japeri.



"Trabalho com vendas por conta própria e essas oficinas foram muito interessantes, não somente para aplicar no meu trabalho, como também para o meu desenvolvimento pessoal."

Creusa Raquel Lima Borges,

17 anos, moradora de Japeri, estudante participante da Oficina.

(fonte: site Jornal Popular, 12 de novembro de 2011).

"Trabajo con ventas por cuenta propia y estas palestras fueron muy interesantes, no solo para aplicar en mi trabajo, como también para mi desenvolvimiento personal."

Creusa Raquel Lima Borges,

17 anos, moradora de Japeri, estudante y participante del taller.

(fuente: site Jornal Popular, 12 de noviembre de 2011).

"I Work with sales, these workshops were very interesting, not only to apply in my work, but also for my personal development."

Creusa Raquel Lima Borges,

17 years old, resident of Japeri, a student participant in the workshop.

(source: Official site Popular, November 12, 2011).

"Sinto-me útil ao participar das oficinas para os alunos do Ensino Médio da cidade de Japeri, foi uma experiência extraordinária, porque os conhecimentos adquiridos por mim ao longo dos anos de estudo podem ajudar outras pessoas!"

Nathália Carolina Silva de Souza,

aluna da UFRRJ, curso de Administração, integrante do GEMTE

"Me siento útil al participar del taller para los alumnos de la enseñanza media de la ciudad de Japeri, fue una experiencia única porque vi que los conocimientos adquiridos por mí al largo de mi vida pueden ayudar otras personas."

Nathália Carolina Silva de Souza,

alumna de la UFRRJ, curso de Administración, integrante de la equipo GEMTE.

"I Feel useful to participate in the workshops for high school students of the city of Japeri was an extraordinary experience, because made me see that the knowledge acquired by me over the years of study may help others!"

Nathália Carolina Silva de Souza,

a student from Administration course, and member of GEMTE.



DESTINOS PELO BRASIL E PELO MUNDO

Turiciencia Cuba 2011

6^{to} Congreso de ciencias aplicadas al TURISMO



La Habana - Cuba
2 al 4 de Mayo 2011

De 02 a 04 de maio do ano de 2011, a professora Janaina Nascimento Simões de Souza, representou o GEMTE, ao apresentar no "VI Congreso de Ciencias Aplicadas Al Turismo – TURICIENCIA", em Havana – CUBA, o artigo Representações e Identidade do Povo do Aventureiro – Reflexões sobre esta aplicação no Ambiente do Turismo". O artigo discute a identidade dos moradores de praia do Aventureiro, local que foi tema da Revista Destinos 2011.

O congresso reuniu pesquisadores de toda parte do mundo, principalmente de países de língua latina, como Espanha e México. Os professores Teresa Mendonça e Leandro Fontoura, da UFRRJ/campus Nova Iguaçu/DAT, também publicaram artigos neste evento.

Este grande encontro científico proporcionou a oportunidade de convidar nossos novos amigos a nos contarem o que está acontecendo pelo mundo. Convidamos Jesus Jorge Pérez García (professor e pesquisador de Havana – Cuba), Paula Nardey Moriz de Vasconcelos (brasileira, naquele momento em Fase final do Mestrado em Cuba) e Françoise Queiroz (brasileira, cursando Doutorado em Málaga – Espanha, a quem chegamos através de



Enrique Navarro Jurado, Professor de Málaga - Espanha) para mostrarem outros destinos e outras pessoas, e a relação delas com a valorização do Patrimônio Cultural local.

Ainda em 2011, de 08 a 11 de novembro, também houve a participação no V Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, que aconteceu em Porto Alegre/RS. Foi apresentado o artigo "Projeto Olhares: representações e identidade da comunidade caiçara da praia do Aventureiro - Ilha Grande/RJ", abordando as atividades de oficinas e jogos aplicados na região.



Destinos por el Brasil y el Mundo.

De 02 hasta 04 de mayo del año de 2011, la profesora Janaina Nascimento Simões de Souza, representó GEMTE, al presentar en el "VI Congreso de Ciencias Aplicadas al Turismo – TURICIENCIA", en Havana – CUBA, el artículo "Representações e Identidade do Povo do Aventureiro- Reflexões sobre esta aplicação no Ambiente do Turismo." El artículo dijo sobre los moradores de la playa del Aventureiro, local que fue tema de la Revista Destinos 2011.

El congreso juntó investigadores de todo el mundo, principalmente de países de lengua latina, como España y México. Los profesores Teresa Mendonça y Leandro Fontoura, de la UFRRJ/campus Nova Iguaçu/ DAT, también publicaron artículos en este evento.

Este gran encuentro científico proporcionó la oportunidad de invitar nuestros nuevos amigos para que nos cuenten lo que está ocurriendo por el mundo. Invitamos Jesus Jorge Pérez García (Profesor y investigador de Havana- Cuba), Paula Nardey Moriz de Vasconcelos (brasileña- haciendo Maestria en Havana- Cuba), Françoise Queiroz (brasileña, cursando doctorado en Málaga – España) que fue presentada por Enrique Navarro Jurado (profesor de Málaga – España), para que muestren otros destinos y otras personas, y la relación de ellas con la valorización del Patrimonio Cultural local.

En 2011, de 8 a 11 de noviembre, hubo, también, la participación en el V Congreso de "Extensão Universitária", que ocurrió en Porto Alegre/ RS. Fue presentado el artículo "Projeto Olhares: representações e identidade da comunidade caiçara da Praia del Aventureiro - Ilha Grande/ RJ", que decía sobre las actividades de extensión aplicados en la región.



Destinos around Brazil and the World.

From May 2 to May 4, 2011, Professor Janaina Nascimento Simoes de Souza represented GEMTE by presenting in "VI Congress of Applied Sciences Tourism – TURICIENCIA" in Havana - Cuba, the article "Representations and Identity of people of the Aventureiro - Reflections on this application in Tourism Environment". The article focuses on the residents of the beach of Aventureiro, this place was the theme of Destinos Magazine in 2011.

The conference gathered together researchers from all over the world, especially Latin-speaking countries such as Spain and Mexico. The teachers Teresa Mendonça and Leandro Fontoura, of the UFRRJ/campus Nova Iguaçu / DAT, also published articles in this event.

This great scientific meeting provided an opportunity to invite our new friends to tell us what is happening around the world. We invite Jesus Jorge Pérez García (teacher and researcher of Havana - Cuba, Paula Nardey Moriz de Vasconcelos (Brazilian, at that moment in the final phase of the Master in Cuba), Francoise Queiroz (Brazilian, studying PhD in Málaga - Spain) that was introduced by Enrique Navarro Jurado (Professor of Málaga - Spain) to show other destinations and other people, and their relation with the valuation of the Cultural Patrimony.

Also in 2011, November 08 to 11 there was also participation in the V Brazilian Congress of University Extension, which took place in Porto Alegre / RS. It was presented the article "Project Olhares: representations and identity of community caiçara from Aventureiro beach – Ilha Grande / RJ", talking about the activities of extension in the region.

“UNA VENTANA VERDE ABIERTA AL MUNDO”

PINAR DEL RÍO – CUBA



El área que ocupa el Parque Nacional se extiende desde el Valle de Isabel María, hasta los alrededores de La Constancia e incluye las Sierras del Quemado, Fermín, Chichones, El Medio, El Infierno, Viñales, Galeras, Ancón y La Guasasa - San Vicente hasta el Fogón de Los Negros; además de los Mogotes de Dos Hermanas, El Valle y Pan de Azúcar. También las áreas limítrofes de los Valles Pan de Azúcar, La Constancia, Ancón, San Vicente, La Jutía, Las Balizas y Viñales e importantes áreas de las Alturas de Pizarras del Sur y del Centro (lomas de Pinares). Esto abarca una extensión cercana a las 15 000 ha, con una longitud cercana a los 30 Km y un ancho que oscila entre los 2 y 8 Km. Provincia de Pinar del Río, la más occidental de Cuba.

Para todos los que viven en Viñales es cotidiano ver mogotes, valles, cuevas, aves, reptiles, anfibios, caracoles, insectos e infinidad de plantas. Sin embargo, para cualquier visitante sea de otro lugar de Pinar del Río, de Cuba o del extranjero, es algo sencillamente maravilloso y único. Paisajes como estos no existen en el mundo. Hay lugares parecidos en China, VietNam, Malasia y México, pero sólo parecidos.

La majestuosidad de las Sierras Calcáreas y Mogotes muy bien limitados por Valles casi planos, la diferencia de colores cuando incide la luz solar y la individualidad de muchas de las especies de plantas y animales, hacen de Viñales un lugar especial que todos quisieran conocer.

La naturaleza viva de nuestro Parque Nacional encierra más de 700 especies vegetales donde el 30% es exclusivo de Cuba. Dentro de este porcentaje hay 59 plantas que son únicas del área, que no existen ni siquiera en otros mogotes de esta provincia. Dentro de estas 59 especies hay 5 que tienen una cantidad

de ejemplares muy reducido como por ejemplo la Bonaniabissei que solo crece en el Pico más oriental de la Sierra de Quemado en las cercanías de la comunidad El Moncada y del cual solo se han hallado 12 individuos. Esto llama la atención si consideramos que de desaparecer de este lugar desaparecería de la faz de la Tierra; de ahí la importancia del 1er Objetivo del Parque Nacional como institución que es conservar la Naturaleza.

Cuenta además el Parque Nacional con el reporte de más de 50 especies de aves entre las que se destacan nuestra ave nacional el Toco-ro-ro, la Cartacuba o Pedorrera, el Negrito, el Tomeguín del Pinar y el Sijú cotunto, especies únicas de Cuba. Los caracoles que a diario vemos el 90% son exclusivos de los Mogotes, no existiendo en otros lugares de Pinar del Río, de Cuba o del mundo. Las ranas, sapos y lagartos tienen 5 especies únicas de Viñales cada uno. Entre ellos se destacan el Gran Sapo de Muesca de Occidente y el Camaleón Grisáceo o Gris.

Causa admiración al visitante el relieve que observa desde cualquier punto situado en lomas y valles, sin embargo, el paisaje subterráneo no es visible sino al acercarse a las bocas de las cuevas en Mogotes y Sierras. Al penetrar por estas cavidades se vislumbra la grandeza de las mismas ya que en Viñales se encuentran las mayores de Cuba, destacándose la Gran Caverna de Santo Tomás y el Sistema Cavernario de Palmarito.

Muchos piensan que por ser esta zona un área cársica no existen corrientes fluviales, pero hacia el centro y norte del Parque Nacional hay ríos y arroyos superficiales como el Pan de Azúcar, Ancón-Abra, San Vicente y La Jagua

cuyas corrientes permanentes de agua susurran y refrescan el ambiente de los valles por donde corren, presentando además bellas cascadas y saltos de agua, así como charcas donde se puede disfrutar de un baño refrescante y pesca al anzuelo.

No obstante ser la Conservación y Protección de la Naturaleza nuestro principal objetivo, también debemos educar ambientalmente a la población para que nos brinde su ayuda en esta hermosa tarea; para ello, se tiene que lograr un desarrollo sostenible en todas las actividades económicas del área y que esto se revierta en beneficios para la población aislada o de las comunidades que existen en las áreas limítrofes del Parque.

Los habitantes del Parque son mayormente de origen campesino, dedicados a la agricultura y a la ganadería. En el occidente cubano predomina el cultivo del tabaco, lo que trajo como consecuencia que el campesino y su familia tendiera pequeñas parcelas de estos cultivos. El tabaco se comienza a cultivar en el otoño, cosechándose en el invierno y a principios de la primavera, mientras que en el resto del año esas tierras se destinan a la siembra de productos inter cosechas como el maíz y otros granos. En las tierras muy arcillosas se cultivan viandas, como malanga, boniato y yuca. Las tierras con poca vocación agrícola son destinadas a frutales o a potreros. Entre las frutas que se cultivan tenemos el mamey, la guanábana, la chirimoya, el aguacate, el caimito, la

*Autor: MSc. Jesús Jorge Pérez García. Coordinador: Red de Formación Ambiental. Pinar del Río. Cuba. jjorge@uma.vega.inf.cu
Obs.: MANTEVE-SE O ORIGINAL DO TEXTO EM ESPANHOL*

guayaba, los cocos y los cítricos, los que ocupan un espacio alrededor de las casas conocido como arboledas.

El tabaco, fundamentalmente en áreas cercanas a los arroyos donde existen los mayores espesores de suelos arenosos, y el café en áreas de mayor pendiente y escasos suelos, son los cultivos comerciales de mayor tradición, cosechándose también las viandas, granos y hortalizas como alimento familiar básico, aplicándose técnicas de rotación de cultivo para lograr un manejo adecuado de los suelos productivos. La ganadería vacuna y de crianza familiar completan la estampa agrícola y pecuaria de Viñales.

La belleza de los paisajes de Viñales, su clima más atemperado y el rápido conocimiento de estos parajes que llamaron la atención de provincianos y capitalinos, hizo posible un incipiente turismo desde el comienzo del siglo XX, cuando se reportan descubrimientos científicos y son dadas a conocer las obras de famosos pintores que se inspiraron en estos valles. Es a partir de los años 40 que se empiezan a construir intencionadas instalaciones alojativas para el turismo (San Vicente en 1941 y Rancho de San Vicente en 1954), siendo en la década de los 60 que se levantan los hoteles de Los Jazmines y La Ermita, que, junto a las ya populares “casas particulares”, conforman la oferta actual de alojamiento para el turismo.

El producto turístico que mayormente se proyecta de Viñales incluye un grupo de instalaciones extra hoteleras que fundamentalmente brindan servicios gastronómicos pero asociados a determinados atractivos naturales y socio-culturales: así tenemos a la Casa del Veguero, la Cueva de

El Palenque, el Restaurante-Bar Cueva del Indio, el Ranchón del Mural de la Prehistoria o las aguas minero-medicinales del Hotel San Vicente, entre otros. Completan los servicios opcionales turísticos una serie de actividades que sobre todo hacen uso de las excelencias de la Naturaleza de Viñales y que se sitúan en el campo del ecoturismo: el senderismo, la contemplación de flora, fauna y paisajes, la espeleología, o la escalada. En suma, nos encontramos en Viñales con un sector turístico que ha ido adquiriendo importancia y sobre todo muestra grandes potencialidades para el desarrollo socioeconómico de este territorio.

El Valle de Viñales es una de las bellezas naturales más hermosas de Cuba y del mundo, ubicado en la provincia de Pinar del Río la más occidental del Archipiélago Cubano es visitado cada año por miles de personas que admiran sus encantos y singularidad, estas razones unidas a la hospitalidad e idiosincrasia de las personas de sus comunidades le permitieron que la UNESCO la declare como “Patrimonio de la Humanidad” por los valores naturales, sociales y patrimoniales de esta región y sobre todo por la idiosincrasia de sus pobladores que han sabido mantenerlos y preservarlos a lo largo del tiempo, transmitiéndolo de generación en generación.

Bibliografías Consultadas

- Resultados de las investigaciones, informes y documentos elaborados por el Proyecto “Por Un Desarrollo Sostenible para la Gente y la Naturaleza: Parque Nacional Viñales”. CITMA. Pinar del Río. Fundación Canaria para el Desarrollo Social – FUNDESCAN.
- Página WEB. Parque Nacional Viñales.



Parque Nacional de Viñales:

“Uma janela verde aberta ao mundo”. Pinar del Río. Cuba

A área que ocupa o Parque Nacional se estende desde Valle de Isabel María, até aos arredores da Constancia incluindo as Sierras del Quemado, Fermín, Chichones, o Médio, o Inferno, Viñales, Galeras, Ancón y la Guasasa- San Vicente até o Fogón dos Negros; Além dos montes de Dos Hermanas, o Valle e Pan de Azúcar. Também as áreas limites dos Valles Pan de azúcar, a Constancia, Ancón, San Vicente, a Jutía, as Balizas e Viñales e importantes áreas das Alturas de Pizarras do sul e do centro (lomas de Pinares). Isto abrange uma extensão com cerca de 15.000ha, com uma longitude cerca de 30 km e uma amplitude que varia entre 2 e 8km.

Província de Pinar del Río, a mais ocidental de Cuba. Para todos os que vivem em Viñales é comum ver montes, vales, cavidades subterrâneas (cavernas), aves, répteis, anfíbios, caracóis, insetos e uma grande variedade de plantas. Entretanto, para qualquer visitante seja de outro lugar de Pinar del Río, de Cuba ou do estrangeiro, é algo simplesmente maravilhoso e único. Paisagens como estas não existem no mundo.

Tem lugares parecidos na China, Vietnã, Malásia e México, mas só parecidas. A beleza das Sierras Calcáreas com montes muito bem limitados por vales quase planos, a diferença de cores quando incide a luz do sol e a individualidade de muitas das espécies de plantas e animais, fazem de Viñales um lugar especial que todos gostariam de conhecer.

O vale de Viñales é uma das belezas naturais mais charmosas de Cuba e do Mundo, localizado na província de Pinar del Río, a mais ocidental do arquipélago Cubano é visitado por milhares de pessoas que admiram seus encantos e singularidades. Estas razões unidas à hospitalidade e a idiosincrasia das pessoas de suas comunidades permitiram que a UNESCO declarasse Viñales como Patrimônio da Humanidade pelos valores naturais, sociais e patrimoniais desta região e, sobretudo pela idiosincrasia de seus habitantes que souberam mantê-lo e preservá-lo ao longo do tempo transmitindo seus valores de geração em geração.



Viñales National Park:

“A green window opened to the world” Pinar del Río – Cuba.

The area occupies the National Park that extends from Valle de Isabel María, until the surroundings of Constancia including the Sierras del Quemado, Fermin, Chichones, the Medium, Inferno, Viñales, Galeras, Ancón y la Guasasa - San Vicente until Fogón de Los Negros; Beyond the hills of Dos Hermanas, the Valle and Pan de Azucar. It also limits the areas of Valles Pan de Azucar, the Constancia, Ancon, San Vicente, the Jutía, the Balizas and Viñales and important areas of Heights of Pizarras do sul and of the center (lomas de Pinares). This includes an extension around 15.000ha, with a longitude of about 30 km and amplitude that ranges between 2 and 8 km.

Province of Pinar del Río, the westernmost of Cuba. For all who live in Viñales is commonplace to see mountains, valleys, underground cavities (caves), birds, reptiles, amphibians, snails, insects and a wide variety of plants. However, for any visitor from another place, it's something simply wonderful and unique. Landscapes like these do not exist in the world.

There are places like China, Vietnam, Malaysia and Mexico, but only similar. The beauty of the Sierras Calcareous and hills very limited by valleys almost flat, the difference in color when the sunlight hits it and the individuality of many species of plants and animals, make Viñales a special place that everyone would like to know.

The Viñales Valley is one of the most charming natural beauty of Cuba and the world, located in the province of Pinar del Río, the westernmost of the Cuban archipelago is visited by thousands of people who admire their charms and singularities. These reasons linked to the hospitality and idiosyncrasies of people in their communities allowed the UNESCO to declared as World Heritage by the natural, social and patrimonial values of this region, and especially by the idiosyncrasy of its inhabitants who were able to keep it and preserve it over the time transmitting their values from generation to generation.

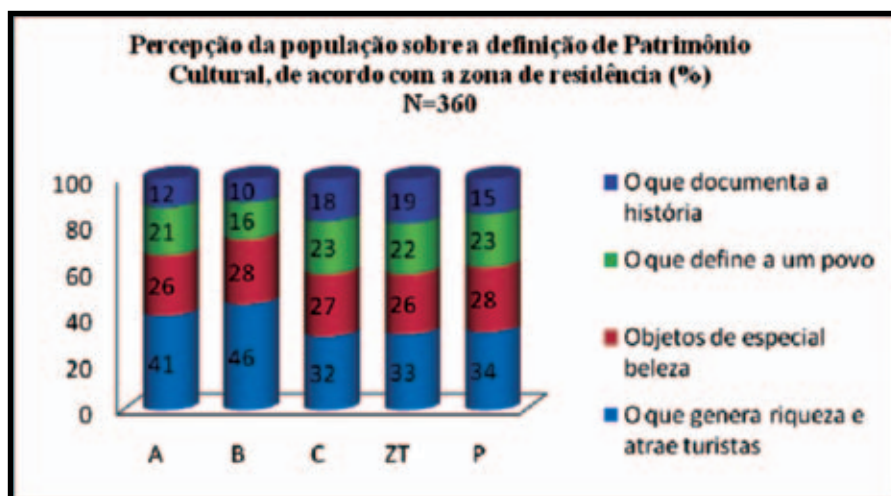
PERCEPÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM TRINIDAD, CUBA.

Autora: MSc. Paula Nardey Moriz de Vasconcelos. Universidad de Sancti Spiritus, Cuba. paulanardey@yahoo.com.br

A cidade de Trinidad fundada em 1514 por Diego Velázquez é a terceira vila em Cuba instituída pelos espanhóis, pertence à Província de Sancti Spiritus e é considerado o segundo sítio cubano inscrito na Lista do Patrimônio Mundial. Por ser considerado um estudo recente, o objetivo da pesquisa se orientou a determinar características da percepção do patrimônio cultural dos habitantes da cidade de Trinidad, que possa contribuir para a manutenção da condição outorgada pela UNESCO de Patrimônio Cultural da Humanidade.

Assim um dos resultados da pesquisa é sobre a definição do patrimônio cultural de acordo com os conhecimentos da população sobre o tema. Os residentes das zonas A, com 41% e os residentes da zona B, com 46%, são os que especificam com maior porcento a definição de patrimônio cultural, como o que gera riqueza e atrai turista (Figura 1). Ao indagar sobre a percepção do patrimônio cultural, percebe-se que está associada ao fator econômico. Quem é autônomo e quem trabalha no setor turístico percebe o patrimônio como um recurso mais econômico que sócio-cultural; os residentes não têm esclarecida a definição de patrimônio cultural e os benefícios que o patrimônio pode trazer para eles, porque algo que gera riqueza e atrai turistas (Figura 1) são uma consequência positiva de um produto turístico que é utilizado como "recurso econômico dinamizador" (Azkarate et al, 2003, p. 5).

Desta forma, com a atividade turística, o trinitário está mesclando cultura com desenvolvimento econômico, que não deixa de ser benéfico, já que na atualidade o patrimônio é visto como algo dinâmico, que se pode consolidar como fonte de riqueza, sem esquecer que também é uma manifestação cultural. No entanto, há que diferenciar a informação que chega às pessoas sobre Trinidad como patrimônio, do que é patrimônio, seu significado e contribuição para a cultura. "Trinidad



se converteu em um lema, em um slogan, em uma frase vazia" (Angelbello, 2010). E para que melhor afirmação para a frase da autora que a própria definição atribuída ao patrimônio cultural pela população? Existe uma comercialização do patrimônio que não contempla a harmonia dos usos científicos, culturais e econômicos.



Algo que gera riqueza y turista:

Percepción del Patrimonio Cultural en Trinidad, Cuba.

Al indagar sobre la percepción del patrimonio cultural, se desprende que está asociada al factor económico. Los residentes de las zonas A, con 41% y los de la zona B, con 46%, son los que especifican con mayor porcentaje la definición de patrimonio cultural, como lo que genera riqueza y atrae turistas. Quién tiene su propio negocio y quien trabaja en el sector turístico percibe el patrimonio como un recurso más económico que sociocultural.

Con las respuestas de la población, se percibe que ésta no tiene esclarecida la definición de patrimonio cultural y los beneficios que éste puede traer a ellos, porque algo que genera riqueza y atrae turistas, es una consecuencia positiva de un producto turístico que es utilizado como "recurso económico dinamizador" (Azkarate et al., 2003, p. 5).



Something that generalized richness and tourist:

Perception of Cultural Patrimony in Trinidad, Cuba.

When asked about the perception of the cultural patrimony, it seems that is associated with the economic factor. Residents of areas A, with 41%, and Zone B with 46%, are those that specify more percentual the definition of cultural patrimony with what creates wealth and attracts tourists. Who has his own business and people working in the tourism sector sees the cultural patrimony as an economic resource.

With the answers of the population, realize that it is not clarified the definition of cultural patrimony and the benefits it can bring to the population, because something that creates wealth and attracts tourists, is a positive consequence of a tourism product that is used as a "resource dynamic economic" (Azkarate et al., 2003, p. 5)

A (RE) CRIAÇÃO DA CIDADE DE MÁLAGA EM DESTINO CULTURAL URBANO.

Autora: Françoise Queiroz. Universidade de Málaga. Doutoranda em Gestão e Desenvolvimento Turístico Sustentável – Departamento de Política Econômica. franqueiroz@alu.uma.es

Málaga é a capital da Província de Málaga e capital da conhecida Costa do Sol, principal região costeira da comunidade autónoma da Andaluzia-Espanha. A Costa do Sol é um destino turístico consolidado, posicionado e conhecido internacionalmente pelo seu principal produto; “sol e praia”. O desenvolvimento turístico da Costa do Sol iniciou-se nos anos sessenta e teve como atrativos de mercado o clima e a relativa proximidade do ponto de origem dos turistas, sobretudo europeus. A infraestrutura urbana da Costa se expandiu rapidamente, criando condições que foram muito vantajosas para a instalação da indústria turística.

Mas, ainda que Málaga seja capital da Costa do Sol, esta não participou do “boom turístico” de 1955-65. Este fato pode estar relacionado com a expansão urbana de Málaga que dificultou a localização de atividades relacionadas ao turismo, devido ao abandono do centro histórico dentro da cidade e perda da infraestrutura turística, a qual se concentrava em Torremolinos, município vizinho que se emancipou de Málaga. A Málaga dos anos 70 apresentava um estado bastante caótico das infraestruturas urbanas, fruto entre outras coisas, da especulação imobiliária, desatenção das autoridades municipais e do rápido crescimento. Assim, a explosão urbanística e a especulação do solo no centro da cidade foram responsáveis pela eliminação de uma parte importante do patrimônio herdado das antigas civilizações.

A partir dos anos 90, Málaga assim como a maioria das cidades europeias contemporâneas, tem passado por um processo de regeneração que busca resolver seus problemas urbanos. Em 1984 foi aprovado o Plano de Ordenação Territorial de Málaga (PGOU). Desde então, a transformação da fisionomia da cidade segue sendo constante. O I e o II Plano Estratégico de Málaga (1993-2000 e 2002-2010) fixam uma série de diretrizes que orientam as transformações



físicas e a reestruturação do centro histórico, de praças, monumentos, passeio marítimo, etc., e conduzem a elaboração das estratégias de conteúdo. Em 2004, Málaga se autodefine “Destino Cultural Urbano”. Entretanto, como não possui tradição de turismo cultural, tem que recriar ou criar sua oferta e sua imagem.

A oferta recriada se apoia em elementos herdados. Málaga apesar de ter sido cenário de grandes civilizações, pois foi uma cidade medieval assentada sobre ruínas romanas e árabes, conta com apenas três patrimônios que foram conservados: o Castelo de Gibralfaro, Alcazaba e a Catedral. A oferta recriada se apoia também em elementos intangíveis como a alegria, a hospitalidade, a diversidade do seu povo, nas tradições, como o flamenco, Feira de Málaga, Semana Santa e na criação de novos produtos a partir de sua história, como por exemplo, o uso da imagem de Picasso, nascido em Málaga.

Por outro lado, a oferta criada compreende em novas infraestruturas, entretenimento, novos espaços, eventos especiais, etc, como por exemplo, o Festival de Cinema e a criação de novos museus com a vinculação do slogan “Málaga,

Cidade dos Museus”. Além disso, a cidade oferece um número aproximado de 40 produtoras de cultura com espaço físico próprio. Já as empresas que oferecem serviços culturais diversos são em torno de 15. A cidade também dispõe de uma oferta diversificada de 27 museus. Em 2008, se registraram 262 empresas de base criativo-cultural em Málaga, e também o Projeto Lunar que apoiou a criação de 17 empresas do setor e atendeu a mais de 100 projetos empresariais.

No entanto, apesar de todos os esforços, as estimativas de visitas culturais se revelam abaixo do esperado. Em 2003 se estimava que o Museu Picasso fosse receber ao ano 1,4 milhões de visitas, mas de 2003 até Janeiro de 2010, o Museu divulgou um total de aproximadamente 2 milhões de visitas. Além disso, dos 27 museus que a cidade oferece, mais de 80% das visitas totais estão concentradas em apenas cinco; 1,6 milhões de visitas. Quanto à atividade cinematográfica, esta mostra um considerável retrocesso desde 2008, com a redução tanto em número de espectadores como de longas-metragens exibidos, ainda que em 2009 e 2010 as estatísticas mostrem que o Festival de Cinema de Málaga

manteneu seu público. Quanto à atividade teatral, o Teatro Cervantes, principal teatro da cidade, por exemplo, reduziu seu nível de atividade em 18% de espetáculos entre 2007 e 2010. Por outro lado, a demanda no mesmo período mostra-se estável, a pesar do aumento do número de espectadores por peça. E ainda, durante a Feira de Málaga, um evento tradicional nas cidades Andaluzas que acontece em distintos períodos, em 2010 a hotelaria registrou uma caída de 20% nos pnoites.

Entretanto, apesar da crise econômica que afeta a Europa, principalmente a Espanha, as estatísticas do Observatório Turístico de Málaga são, a princípio, animadoras e indicam que em 2009 a cidade recebeu 2,9 milhões de visitantes (turistas

e excursionistas), em 2010 3,4 milhões, e que a motivação de 40% destes é a cultura. No entanto, no mesmo período, infere-se que em Málaga o número de visitantes não se traduz necessariamente em aumento do consumo cultural, levando-se em conta que houve uma diminuição do número de ofertas culturais, tanto em variedade como em quantidade e que, nos museus, a demanda se manteve, ou seja, esse aumento não se reflete. Em suma, o setor cultural não se beneficia proporcionalmente do número crescente de turistas, nesse sentido é importante pensar em iniciativas de cooperação entre os setores de cultura e turismo que gerem sinergias entre a comercialização e a programação cultural no apoio das ofertas (re) criadas.



La (re) creación de la ciudad de Málaga en Destino Cultural.

Málaga es la capital de la provincia de Málaga es capital de la conocida Costa del Sol, principal región costera de la comunidad autónoma de la Andalucía- España. La Costa del Sol es un destino turístico consolidado, posicionado y conocido internacionalmente por su principal producto; "Sol y playa". El desarrollo turístico de la Costa del Sol empezó en los años sesenta y tuvo como atractivos del mercado el clima y la relativa proximidad del punto de origen de los turistas, sobre todo europeos. La infraestructura urbana de la Costa se expandió rápidamente, criando condiciones de muy ventajosas para la instalación de la industria turística.

A pesar de Málaga ser capital de la Costa del Sol, esta no participó del "Boom turístico" de 1955-65. Este hecho puede relacionarse con la expansión urbana de Málaga que dificultó la localización de actividades turísticas, debido al abandono del centro histórico de la ciudad y pérdida de la infraestructura turística, a cual se concentraba en Torremolinos, ciudad vecina dejó de hacer parte de Málaga.

A partir de los años 90, Málaga así como la mayoría de las ciudades europeas contemporáneas, tiene pasado por un proceso de regeneración que busca resolver sus problemas urbanos. En 1984 fue aprobado el Plano de Ordenação Territorial de Málaga (PGOU). Desde entonces la transformación de la fisionomía de la ciudad es constante.

En 2004, Málaga se auto define "Destino Cultural Urbano". Sin embargo, como no tiene tradición de turismo cultural, tiene que recrear o crear su oferta y su imagen.



The (re) creation of the city of Malaga in Urban Cultural Destination.

Malaga is the capital of Malaga province and capital of the known Costa do Sol, the main coastal region of the autonomous community of Andalusia- Spain. The Costa do Sol is a tourist destination consolidated positioned and internationally known for its main product, "sun and beach". The development of tourism in the Costa do Sol began in the 60's and had as attractive of market the climate and the relative proximity of the point of origin of tourists, mostly Europeans. The urban infrastructure of the Coast has expanded rapidly, creating conditions that were very favorable for the installation of the tourism industry.

Despite being Malaga the capital of Costa do Sol, it didn't participate of the "tourist boom" of 1955-65. This may be related to the urban expansion Malaga the capital of which hindered the location of activities related to tourism, due to the abandonment of the historic center into the city and loss of tourism infrastructure, which was concentrated in Torremolinos, a neighboring municipality that has been emancipated of Malaga .

Since the 90's, Malaga and the majority of contemporary European cities, has gone through regeneration processes that look for to solve its urban problems. In 1984 it was approved the Territorial Ordering Plan of Malaga (PGOU). Since then, the transformation of the physiognomy of the city remains constant.

In 2004, Malaga calls himself "Urban Cultural Destination". However, because it has no tradition of cultural tourism, it has to recreate or create its offer and its image.

MAIS SOBRE A BAIXADA FLUMINENSE

Más sobre Baixada Fluminense

More About Baixada Fluminense

Projeto Destinos Baixada Fluminense

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades@. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 01/11/2011.
- HALL, S. A Identidade Cultural na pós-modernidade. 9 ed..RJ: DP&A, 2006.

Sobre a Baixada

- ALVES, José Cláudio Souza. Dos Barões ao Extermínio: Uma História da Violência na Baixada Fluminense. APPH-Clio, Duque de Caxias, 2003.
- <http://genesispitorres.blogspot.com/>
- Vocação para Esporte e Aventura
- Maxambomba Rugby: Vitor Magalhães – Presidente – 8160-4247 – vitor.doug@gmail.com – www.maxambombarugby.com.br
- Aventureiros - Nova Iguaçu - Agência de turismo de aventura na Baixada - Vitor Vianna - Tels.: (21) 2669-2266 / 7617-7710 MSN: vitor.vianna@hotmail.com
- Site: www.aventureirosni.tur.br
- Golf: <http://www.japerigolfe.com.br/>

Fonte das fotos

- <http://helvioromero.wordpress.com/>
- http://www.mesquita.rj.gov.br/index.php?option=com_phocagallery&view=category&id=1:reserva&Itemid=317
- <http://www.flickr.com/photos/eli0310/2075713639/in/set-72157603336697970>
- <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=584128>
- <http://vivendoaventuras.wordpress.com/2011/09/03/morro-do-bonet/>
- <http://greentour01.blogspot.com.br/2011/08/blog-post.html>
- <http://www.blueblindfold.gov.ie/website/bbf/bbfweb.nsf/page/news-euparliament-en>
- <http://www.blueblindfold.co.uk/>
- <http://www.portalparacambi.blog.com/>
- <http://www.panoramio.com/photo/3470340>
- <http://www.novorj.com.br/categorias/beleza/page/3/>
- http://queimados-rj.blogspot.com.br/2010_03_01_archive.html
- <http://eduardodossantosmachado.blogspot.com.br/2011/07/cidade-de-queimados-olhando-do-alto.html>
- <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=970196>
- <http://geusoinearj.blogspot.com.br/2011/02/area-de-protecao-ambiental-do-guandu.html>

Belford Roxo

- Vídeo vencedor do concurso Apareça com AGEMTE: http://www.youtube.com/watch?v=FILL8UQXleW&feature=mfu_in_order&list=UL
- www.belfordroxo.rj.gov.br
- http://pt.wikipedia.org/wiki/GRES_Inocentes_de_Belford_Roxo
- <http://www.obatuque.com/samba/viva-a-baixada-lohgos-passos-do-progresso-rumo-ao-3%C2%B0-milenio/>
- <http://www.sambariocarnaval.com/frames/index.php?sambando=inocentes>
- <http://www.sambaderaiz.net/sambas-de-enredo-inocentes/>
- http://www.youtube.com/watch?v=FILL8UQXleW&feature=mfu_in_order&list=UL

Duque de Caxias

- Poeta Valéria Lourenço <http://letrasimpossiveis.blogspot.com> e <http://petconexoesbaixada.blogspot.com/>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Duque_de_Caxias
- <http://duquedecaxias.rj.gov.br>
- REVISTA VEJA. A economia que pulsa no interior. Caderno Almanaque Especial Cidades, São Paulo, 2241, n.44, p.178, nov, 2011.
- <http://acaoculturalse.blogspot.com/2011/09/projetos-lixo-urbano-e-comunidade.html>
- <http://pt.wikipedia.org>
- <http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/oscar-niemeyer-centro-cultural-29-01-2008.html>
- <http://www.duquedecaxias.rj.gov.br>
- <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>
- <http://www.mundovestibular.com.br/categorias/Universidades/Rio-de-Janeiro/DUQUE-DE-CAXIAS/>
- <http://www.parqueanadantas.com.br/>
- <http://www.xerem.ufrj.br/>

Guapimirim

- www.ibge.com.br
- www.guapimirim.rj.gov.br
- www.explorevale.com.br
- <http://www.tecnoarte.org.br/o-instituto/onde-estamos/>
- http://www.micoleao.org.br/template.php?pagina=/ptg/como_trabalhamos/associando/centro_primatologia.php&link=18
- <http://www.inea.rj.gov.br/fma/centro-primatologia.asp>
- <http://www.ferias.tur.br/informacoes/6927/guapimirim-rj.html>
- http://www.trilhasrj.com.br/integra_colunistas.php?secao=colunistas&id=11
- www.artnagual.com.br
- http://www4.icmbio.gov.br/parnasos/index.php?id_menu=43
- <http://www.paroquiansajuda.com.br/capelasecomunidades.php?capela=1>

Itaguaí

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Itagua%C3%AD>
- http://www.vivaterra.org.br/historia_itaguaui.htm
- <http://www.explorevale.com.br/costaverdecarioca/itaguaui/historia.htm> http://www.itaguaui.rj.gov.br/cid_tur.html
- <http://www.brasil.gov.br/localizacao/portos/porto-de-itaguaui-rj>
- <http://patrimoniode todos.gov.br/pastanoticia.2009-07-02.8239097967/estacao-da-ex-rfssa-vira-centro-cultural-em-itaguaui>
- http://www.guiadecachoeiras.com.br/pontos_turisticos.php?cod_ponto=2672&cod_tipo=1&cod_cidade=158

Japeri

- Pousada Ranaprata: <http://www.pousadaranaprata.com.br/>
- Poeta Henrique Rodrigues Soares:
 - "Nossa Poesia de cada Dia" <http://hrsoares.blogspot.com/>
 - "Lendo e Escrevendo" <http://henriquerodriguessoares.blogspot.com/>
 - "O Historiador", <http://oquepassouvirouhistoria.blogspot.com/>
- <http://www.japeri.rj.gov.br/>. Acesso em: 16 de maio de 2011.
- <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=330227>. Acesso em: 19 de maio de 2011.
- <http://www.cidades.com.br/cidade/japeri/003218.html>. Acesso em: 22 de junho de 2011.
- <http://www.japeri.rj.gov.br/>. Acesso em: 16 de maio de 2011.
- <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=330227>. Acesso em: 19 de maio de 2011.
- <http://www.cidades.com.br/cidade/japeri/003218.html>. Acesso em: 22 de junho de 2011.

Magé

- www.ibge.com.br
- www.mage.rj.gov.br
- www.explorevale.com.br

Mesquita

- <http://www.mesquita.rj.gov.br>
- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesquita_\(Rio_de_Janeiro\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesquita_(Rio_de_Janeiro))
- <http://www.baixadafacil.com.br/>

Nilópolis

- Prefeitura Municipal de Nilópolis - Site Oficial
- www.nilopolis.rj.gov.br/
- www.beija-flor.com.br

Nova Iguaçu

- http://www.novaiguacu.rj.gov.br/noticias_res.php?id=703. Acesso em: 16 de maio de 2011.
- <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=330350#>. Acesso em: 16 de maio de 2011.
- <http://nacaoiguacuana.vilabol.uol.com.br/historia.htm#top>. Acesso em: 19 de maio de 2011.
- <http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/rio-de-janeiro/nova-iguacu/>. Acesso em: 20 de junho de 2011.
- <http://www.novaiguacu.rj.gov.br/calendario2012.php>. Acesso em: 19 de janeiro de 2012.
- <http://r1.ufrjr.br/im>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Federal_Rural_do_Rio_de_Janeiro#Instituto_Multidisciplinar

Paracambi

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Paracambi>
- <http://www.portalparacambi.com/cidade.htm>
- <http://www.explorevale.com.br/valedocafe/paracambi/historia.htm>
- <http://paracambi.rj.gov.br/modules/smartsection/item.php?itemid=31>
- <http://paracambi.blog.br/>
- <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/riodejaneiro/paracambi.pdf>
- <http://brinquedotecaviva.no.comunidades.net/>

Queimados

- <http://queimados-rj.blogspot.com/>. Acesso em: 27 de agosto de 2012.
- http://pt.db-city.com/Brasil/Rio_de_Janeiro/Queimados. Acesso em: 05 de setembro de 2011.
- <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=330414>. Acesso em: 02 de outubro de 2011.
- http://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Queimados&uf=RJ. Acesso em: 23 de janeiro.
- <http://www.calendarioshowseventos.com.br/tag/queimados/>

São João de Meriti

- http://www.achetudoeregiao.com.br/rj/sao_joao_do_miriti/historia.htm Acesso em 19 de dezembro de 2012.
- <http://baixadafuminense.wordpress.com/2008/01/24/igreja-de-agostinho-porto/> Acesso em 19 de dezembro de 2012.
- <http://baixadafuminense.wordpress.com/2007/12/11/casa-da-grota/> Acesso em 19 de dezembro de 2012.
- <http://www.inepac.rj.gov.br/arquivos/SaoJoaoDeMeriti.pdf> Acesso em 19 de dezembro de 2012.
- http://www.achetudoeregiao.com.br/rj/sao_joao_do_miriti/historia.htm Acesso em 19 de dezembro de 2012.
- <http://www.ferias.tur.br/informacoes/7069/sao-joao-de-meriti-rj.html#ixzz2FV2giq12>

Seropédica

- Seropedica.rj.gov.br
- <http://www.forumculturalbfluminense.org.br/seropedica.html>
- <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=330555#> <http://www.projetoeuclides.iltc.br>
- <http://r1.ufrjr.br/cem-anos/>
- <http://especiais.universia.com.br/ufrjr100anos/teste>

Projeto Olhares - TOC

- <http://www.jornalpopularonline.com.br/editorias/135-japeri-e-a-primeira-cidade-da-baixada-a-ter-projeto-de-capitacao-em-turismo.html>
- http://japerionline.com.br/japeri/?p=4332&utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=oficinas-gratuitas-sobre-potencialidades-do-turismo

SAPOPEMBA E MAXAMBOMBA

(AUTORES: NEI LOPES E WILSON MOREIRA. INTÉRPRETE: ZECA PAGODINHO, 1998)

TAIRETÁ HOJE É PARACAMBI
E A VIZINHA JAPERI
UM DIA SE CHAMOOU BELÉM (FINAL DO TREM)
E MAGÉ, COM A SERRA LÁ EM RIBA
GUIA DE PACOBAIBA
UM DIA JÁ FOI TAMBÉM (TEMPO DO VINTÉM)
DEODORO TAMBÉM JÁ FOI SAPOPEMBA
NOVA IGUAÇU, MAXAMBOMBA
VILA ESTRELA HOJE É MAUÁ (PIABETÁ)
XERÉM, IMBARIÊ
MAS QUEM DIRIA
QUE ATÉ DUQUE DE CAXIAS
FOI NOSSA SENHORA DO PILAR
XERÉM, IMBARIÊ
MAS QUEM DIRIA
QUE ATÉ DUQUE DE CAXIAS
FOI NOSSA SENHORA DO PILAR
ATUALMENTE A NOSSA VELHA BAIXADA
TÁ PRA LÁ DE LEVANTADA
COM O PROGRESSO QUE CHEGOU
TÁ TUDO “OLINDA”
O ESQUADRÃO FECHOU A TAMPA
O NEGÓCIO É RIO-SAMPA
GRANDE RIO E BEIJA-FLOR
MORREU TENÓRIO
TERMINOU SUA EPOPEIA
E JOÃOZINHO DA GOMEIA
FOI OLÓ, DESENCARNOU
NAQUELE TEMPO
DO VELHO AMARAL PEIXOTO
MEU AVÔ ERA GAROTO
E HOJE EU SOU QUASE AVÔ